

Aprovado na Câmara o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares

Reunião conjunta hoje das Comissões de Finanças e Serviços Públicos para a solução do abono

INEVITAVEL A NOVA GUERRA

SE NÃO HOVER ACÔRDO COM A CHINA SÔBRE A COREIA

A MANHÃ
ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 15 de dezembro de 1951 NÚMERO 2.878
Diretor: HEITOR MONIZ Gerente: OTAVIO LIMA

Será proclamado amanhã nos EE. UU.
o Estado de Emergência Nacional

O presidente Truman falará às 22,30 — Implantação de controles sobre preços e salários — Resistência às agressões comunistas não somente na Ásia e na Europa, como em qualquer parte do mundo



O presidente Truman, numa de suas aloquções ao povo norte-americano

O ASSASSÍNIO DO CRIMINALISTA

Iniciada a instrução criminal da homicida Zulmira G. Bueno

Interrogadas quatro testemunhas — Um "alguem" na vida da uxoricida — Entregara as joias, pouco antes do crime, a pessoa de confiança — Vestida de negro, mas os filhos sem estarem de luto

Teve início, ontem, na 1.ª Vara Criminal, privativa do Tribunal do Juri, a instrução criminal de Zulmira Galvão Bueno, denunciada por crime de morte. Como foi amplamente noticiado, a acusada, no dia 9 de outubro deste ano, armando-se de um revólver de seu marido, o dr. Stello Galvão Bueno, por duas vezes o alvejou nas costas, quando ele se achava dormindo. Com os pulmões perfurados, o

Provocações comunistas na Paraíba e no Rio Grande do Sul

Incitação à desordem, à ocupação das terras e à greve

JOAO PESSOA, 14 (Asapress) — Tem-se acentuado, ultimamente, a propaganda comunista neste Estado, insinuando os vermes o proletariado, a propo-

sito do aumento de salários e abono de Natal e ocupação das terras de latifundiários, crescendo as perspectivas de uma greve. (Conclui na 8.ª pág.)

advogado foi internado no Hospital Pronto Socorro, onde faleceu. Mais tarde, surgiu em cena a funcionária autárquica Laura Ferreira da Costa, constituinte do causídico e que foi apontada pela acusada como sendo sua amante, o que, aliás, não ficou provado, na fase policial. Interrogada, há dias, Zulmira confessou o crime, omitindo, porém, os detalhes da tragédia para dar a entender tratar-se de caso passionai. O juiz sr. Bandeira Stampa, no mesmo dia, decretou a prisão preventiva da acusada, fazendo-a recolher à Penitenciária de Bangu, onde ainda se encontra recolhida.

O início da instrução
A audiência de ontem estiveram presentes, além do juiz e (Conclui na 9.ª página)

— Escolha a Rússia: a paz ou a guerra!

WASHINGTON, 14 (Por James Lee, do INS) — O presidente Truman comunicará, amanhã, à noite, ao mundo inteiro, que as empenhadas manobras dos comunistas para uma nova guerra (Conclui na 9.ª página)

Cheio de passageiros o avião caiu ao solo e incendiou-se

Em Ribeirão Preto, o sinistro — 16 passageiros e 4 tripulantes feridos e queimados — Em Londrina, outro avião caiu sobre uma casa — Três mortos

RIBEIRÃO PRETO, 14 (Asapress) — Verificou-se hoje, nesta cidade, a queda de outro avião de passageiros, que daqui levantara voo com vinte pessoas a bordo. O aparelho, sinistrado, pertencia à VASP e eram precisamente 9.15 horas da manhã, quando a aeronave caiu, pouco depois de haver decolado. Logo depois da queda o aparelho incendiou-se, saindo feridos todos os seus ocupantes, que eram 16 passageiros e 4 tripulantes; dentre os feridos, cujos nomes não nos foi possível obter até o momento, há quatro em estado grave.

Pertencia o aparelho em questão à linha São José do Rio Preto — Catanduva — Ribeirão Preto — São Paulo, término da viagem. Os passageiros iam todos para essa última cidade.

Quatro passageiros em estado grave — Hospitalizados em Ribeirão Preto

Dos passageiros acidentados conseguimos apurar os nomes de quatro deles que se acham hospitalizados em Ribeirão Preto. O seu estado, em consequência de sérias queimaduras, é grave.

SERÁ HOMENAGEADO PELA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Organização das Voluntárias, entidade de assistência social, cuja primeira presidente foi a sra. Carmela Dutra, prestará hoje uma homenagem de agradecimento ao presidente Eurico Gaspar Dutra, que receberá o título de "benemérito" daquela instituição, mercê dos generosos benefícios e do apoio com que a tem distinguido.

A solenidade realizar-se-á às 16 horas, no Palácio Guanabara, devendo contar com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas, além de várias outras personalidades. Falará, na ocasião, saudando o presidente da República, a sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, atual presidente da Organização das Voluntárias.

Advertência de Attlee em tom de profunda preocupação

"O efeito dissuasivo da bomba atômica é quase a nossa única defesa", declara Churchill

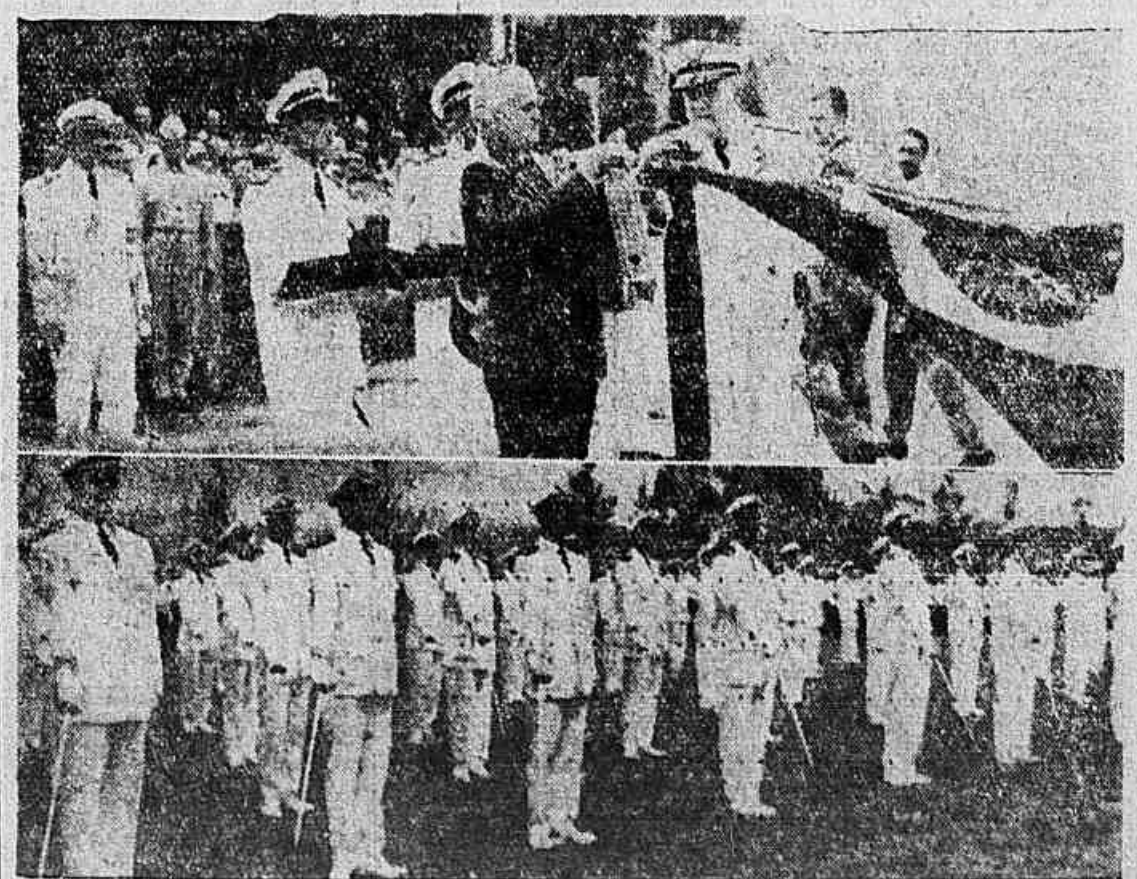
LONDRES, 14 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee advertiu a Câmara dos Comuns, em tom de profunda preocupação, de que, se não se chegar a acôrdo com a China comunista, sobre a Coreia, o mundo encaminhar-se-á inevitavelmente para a guerra. Respondeu a essa advertência do chefe do governo trabalhista o líder do Partido Conservador, Winston Churchill, com outra advertência, ao mundo ocidental, de que uma política que signifique desonra para os Estados Unidos e as Nações Unidas poderá ser mais perigosa que uma política que leve o mundo à guerra com a China. Attlee falou ao iniciar-se o debate sobre política exterior e sobre sua recente viagem aos Estados Unidos para conferenciar com o presidente Truman. O primeiro (Conclui na 9.ª página)



CHURCHILL

IMPONENTE SOLENIDADE NO CAMPO DOS AFONSOS

Declarados aspirantes aviadores e intendentes vários oficiais da FAB — Condecorações na Ordem do Mérito Aeronáutico — Presidiu a cerimônia o general Eurico Gaspar Dutra



Flagrantes colhidos ontem no Campo dos Afonsos, em que aparecem o presidente Dutra condecorando o estandarte da Escola de Aeronautica, e os aspirantes prestando o compromisso regulamentar. (TEXTO NA 9.ª PAGINA)

IDEIAS GERAIS SOBRE O PROBLEMA MILITAR BRASILEIRO

Ignacio José Verissimo

2.ª PARTE

Em artigo anterior examinamos as generalidades do problema militar brasileiro. Hoje indicaremos como esse problema se apresenta para as regiões estratégicas características do Brasil — isto é, para a Amazônia; para a fronteira marítima entre o Maranhão e o Rio Grande do Sul e para as regiões brasileiras que são litorâneas com o Uruguai, a Argentina, o Paraguai e a Bolívia (na parte da bacia do Paraguai).

NA AMAZÔNIA impõe-se considerar, desde logo, O SEU ISOLAMENTO, a sua falta de comunicação terrestre, com o resto do país.

Então, antes de mais nada, forçoso é ligá-la, pelo interior, a esse resto, aproveitando os seus rios navegáveis e prolongando-os, por meio de estradas de rodagem, que façam a ligação dela com Goiás, com Mato Grosso e com o Nordeste.

E isso há de consistir em apressar a execução do Plano Rodoviário Nacional com as modificações propostas pelo deputado Jales Machado. E assim um problema de tráfego econômico de mercadorias e de gente. E também um problema de logística, sem o qual ficamos na dependência das comunicações marítimas sempre precárias e de difícil manutenção para pais de marinha fraca e costa extensa.

Em seguida devemos considerar os RIOS DE PENETRAÇÃO NA AMAZÔNIA. Esses rios são: o Rio Atlântico, interessando a região de Belém; o Rio Madeira, do Solimões, do Negro, interessando a região de Manaus. Mas, o simples olhar para o mapa, nos mostra duas coisas: A GRANDE EXTENSÃO DA FRENTE A GUARDAR e que os eixos de penetração são, na realidade, AS CALHAS DOS RIOS.

E evidente pois que isso implica num largo emprego de meios aéreos e navais.

Então, é fácil concluir que a defesa da Amazônia, tem para base:

- uma ligação estreita, pelo interior, com o resto do país;
- a existência, no pé da obra, de meios aéreos (elementos de transporte, aviação e bombardeio, rede de campos de pouso, ativa rede de transmissões; oficinas de manutenção, etc.);
- a existência, igualmente, de meios navais, aptos à navegação nos rios e à defesa da embocadura do Rio Pará e Amazonas.

Mas, não basta isso. Forçoso é possuir, paralelamente, elementos militares que estejam aptos a barrar, ao longo dos eixos principais a penetração nela. Logo, em viverem afastados, uns dos outros, de centenas de quilômetros. E, por isso mesmo, com a capacidade de existência isoladamente.

Então a tropa do Exército, na Amazônia, precisa possuir características especiais. Tomemos, para exemplo, o serviço de Saúde e vamos de verificar que se nesse capítulo, as unidades da organização atual, não têm adaptação estrutural à região. Em primeiro lugar porque qualquer que seja o valor do grupamento militar ali (valor de um Batalhão, valor de um regimento, etc.) ele agirá isolado e, por isso, necessitando dispor de meios próprios de saúde. Depois porque, na Amazônia, o combatente necessitará, antes do combate, de uma ativa proteção profilática. I. da necessidade de defender o homem do mosquito e das endemias locais — dando-lhe barraca, telha e filtro portátil, protegendo-o com o D.D.T. etc. E, por fim, é preciso que esse homem conte, no seu isolamento, com uma evacuação rápida — evacuação tendo para base o avião.

Mas não é só. O próprio problema do armamento, da constituição tática das unidades, do fardamento, do equipamento e da alimentação, precisa ser estudado, de forma especial para a Amazônia.

E, com maior soma de razões, o fator homem. Porque a adaptação ideal já existe no filho da terra e essa adaptação, quer seja ao clima, quer seja à alimentação, quer seja ao ambiente hidrográfico, será fator de êxito em todo o problema de defesa em que ela esteja empenhada.

Logo, quando se fala em Defesa da Amazônia, não se deve esquecer o homem amazônico como saúde, como cultura e como economia. Homem que o Brasil precisa impedir que emigre, não só para pôr a Amazônia em valor, para concorrer à exploração das riquezas naturais dela, mas, igualmente, com objetivo mais longínquo — por ser ele o combatente ideal de sua defesa militar.

Daí a necessidade de dar à Defesa da Amazônia, um caráter de Defesa Nacional. Plano que considere, desde logo, os aspectos especiais da Amazônia, onde a agricultura deve ter atenção especial. Onde a fixação do homem à terra implica na criação das zonas ecológicas e juvenis, onde os centros consumidores já existentes — Belém — Manaus — Macapá — Porto Velho, etc. — são fatores ponderáveis; onde o clima — sobretudo no que diz respeito à quantidade de chuva anual, precisa ser observado atentamente; onde a energia deve ter para base os frutos oleaginosos; onde a indústria extrativa — provocando uma economia de gerrilha, tanto difícil a estabilidade da população e, em consequência, a educação da criança, a assistência à saúde, a criação da riqueza, e, por isso, onde se impõe, pelo plano sistemático da segurança, da castanheira, das árvores de essência, das oleaginosas, etc., a fixação do homem. Plano que será a resurreição daquela área — reserva florestal do Brasil e a terra onde se escondem, quase intactos, riquezas imensuráveis.

Por todas essas razões forçoso é conceber a Amazônia como um Teatro Operatório distinto. Onde as forças militares deverão agir em comum, coordenadas com um todo e tendo, por isso, um Comando Superior comum. Mas, tendo características próprias de ação local, que se prende, estreitamente, aos problemas da economia da sua saúde, da sua alimentação, da sua saúde. E assim, Teatro de Guerra cujo maior equipamento começa pelo Plano de Valorização; pela rede de estradas de rodagem, ligando-o ao interior do país; pelo aproveitamento imediato de suas oleaginosas como combustível; pela melhoria de seus transportes fluviais e, por fim, pelo estudo, em comum, de um grupamento militar (Exército, Marinha e Aviação) onde fatalmente terão papel destacado — a Marinha e a Aviação.

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 55-1503

Marido e mulher contrabandistas

Tinham atados aos corpos colares de pérolas — Como foram apreendidas as joias

O guarda-mór da Alfândega, Sr. Milton Belham, recebeu denúncia de que o sr. Josef Heron Langer e esposa, passageiros do "Argentina", quando o navio transitar por este porto, trazia vultoso contrabando de joias. Aquela autoridade aduaneira tomou as providências de sua alçada, encarregando o "serviço" ao guarda Raimundo Leite.

Na hora da passagem da bagagem pelo armazém, foram revidadas as malas, nada sendo encontrado porém.

O funcionário não se deu por vencido. Comunicou as suspeitas que possuía sobre o casal ao sr. Almir, chefe do Armazém de Bagagem, pedindo-lhe que providenciasse a designação de funcionários para uma inspeção especial ao sr. e sra. Langer.

Assim é que atados aos corpos de ambos foram encontrados vultosos colares de pérolas cultivadas, bem como fechos de ouro.

O número de colares é de 200, não tendo ainda sido calculado o valor do contrabando.

Ainda sem solução o movimento grevista em Porto Alegre

DECLARAÇÕES DO CHEFE DE POLÍCIA

PORTO ALEGRE, 14 (Ass. Press) — Confirmando as pressões que vinham sendo feitas sobre o desfecho do movimento de reivindicação dos transviários para o aumento de salários, a classe se declarou em greve pacífica a partir da madrugada de ontem, em consequência da rejeição, em assembleia geral, da proposta de conciliação acordada entre a Prefeitura e a empresa concessionária. Esta, assediada pelos empregados, organizados na chamada campanha de reivindicação, depois de entendimentos com a Prefeitura, resolveu concordar em distribuir aos transviários, a título de bono de Natal, os salários acumulados em virtude da lei nº 27, os quais montam a cerca de 300 mil cruzeiros. Considerando que a distribuição do saldo em questão em nada resolveria o problema da classe que representa, o presidente do Sindicato respectivo negou receber da empresa a aludida importância, levando o assunto à resolução da assembleia geral que, como antecipamos, rejeitou a proposta, optando pelo caminho extremo da greve. Até à noite o movimento continuava sem solução, falando-se que nas próximas horas a ele adeririam os motoristas de ônibus, que estão transportando a população, bem como os operários da energia elétrica, que deixarão a cidade sem luz e força.

Em virtude da rejeição pelo Sindicato dos Transviários da proposta da Carris de distribuição de Cr\$ 339.000,00, foi convocada para amanhã uma assembleia dos sócios do Sindicato. Nesta reunião, os empregados da Carris declararam-se em greve pública, por 405 votos contra 29. Sabedora que vinha ocorrendo, a polícia tomou todas as providências ao seu alcance para que a atitude dos operários tivesse a menor repercussão possível no sistema de transportes da cidade, colocando à disposição da população 240 ônibus que se encarregaram de substituir os bondes. Falando à reportagem, declarou o chefe de polícia, coronel Dagoberto Gonçalves, declarou que, mesmo no caso de recusa por parte dos choferes em obedecer às suas determinações, dispõe de 180 homens treinados para dirigir ônibus, em havendo

necessidade. "A polícia, apenas, guarnecerá o depósito de bondes da Carris, para evitar sabotagem e deve advertir que qualquer tentativa nesse sentido será cortada, com toda a energia. Os bondes permanecerão inativos, enquanto perdurar o impasse", foram as últimas palavras do chefe de polícia ao reporter.

Refrigeradores PHILCO 9 pés SUPER-LUXO

FESTAS DE NATAL

Para imediata entrega e por preços excepcionalmente BAIXOS.

D. DAVIDSON & CIA. LTDA.

Rua Miguel Couto, 124-D — Tel. 43-1922

Aprovado o Código de Vencimentos e Vantagens das Classes Armadas pela Câmara dos Deputados

Discutidos e aprovados também os projetos da Organização Judiciária e do imposto sobre lubrificantes

A sessão noturna foi aberta pelo sr. José Augusto e levantada a seguir por falta de número. Reaberta pelo sr. Cirilo Junior, o sr. Coelho Rodrigues pediu

BOLSAS DE ESTUDOS PARA OS TRABALHADORES

O médico Lourenço Pereira da Cunha, inspetor geral do SAMSAT, submeteu à apreciação do ministro do Trabalho, senhor Marcel Dias Pequeno, o projeto de criação de bolsas de estudo para os filhos dos trabalhadores. O projeto prevê a criação de bolsas de estudo para os filhos dos trabalhadores, com o intuito de proporcionar-lhes uma educação superior. O projeto foi aprovado pelo Conselho de Administração do SAMSAT, com o voto de 12 votos a favor e 2 votos contra.

de a inclusão em ordem do dia do Código de Vencimentos e Vantagens. O presidente prometeu que, depois de tratados os dois projetos em urgência, fará votar o projeto do Código. Passou a votar o projeto de Organização Judiciária do Distrito. A Casa rejeita a emenda do Senado que mandava suprimir o dispositivo da Câmara que aumentava em 40% as custas judiciais. O sr. José Bonifácio pede verificação, não houve número e a Mesa determinou a chamada nominal.

Falta a chamada o resultado foi o seguinte: 101 pela supressão do dispositivo e 59 pela manutenção das custas, ficando, portanto, eliminado o dispositivo da Câmara. A seguir foi aprovado o projeto que eleva o imposto sobre lubrificantes.

Código de Vencimentos

Antes de iniciar a votação do projeto do Código de Vencimentos e Vantagens, o sr. Acureto Torres leu carta do general Canrobert Pereira da Costa, agradecendo a atenção do Legislativo ao referido projeto. A seguir o projeto foi aprovado através do procedimento regimental. A Casa passou a seguir a votação do projeto de renovação da nossa Marinha de Guerra.

IRÁ PARANINFEAR A TURMA DE BACHARELANDOS DE DIREITO

VITÓRIA, 14 (A. N.) — Esta tarde aguardada, nesta capital, procedente da capital da República, o senador Afílio Vianna, que vem paraninfear a turma de bacharelados, deste ano, da Faculdade de Direito do Espírito Santo. Após as homenagens, que serão prestadas ao jurista e prócer capixaba, pelos novos bacharéis, o senador Vianna retornará ao Rio.

Moralizada a exportação do café

Visita de inspeção à Junta de Corretores de Mercadorias

O Sr. Bianor Penabaz, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, acompanhado do Sr. Emílio Filipe, diretor da Divisão de Fiscalização do referido Departamento, esteve ontem, em visita de inspeção à Junta de Corretores de Mercadorias, dirigida pelo Sr. Bendo Dias Pereira e que é subordinado ao mesmo.

Além de outros serviços, que encontram em plena ordem o funcionamento do DNIC, interessou-se das atividades do serviço de classificação do café instituído há cerca de um ano, quando o Sr.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Muniz

Gerente: Otávio Lima

Editor de Publicidade: Djalma Teixeira

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SAO PAULO: Adarbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-8908, Publicidade: 43-8967. Gerente: 43-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5486, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-8968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5562. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Ameaçador, com chuvas.

Temperatura: Em declínio.

Ventos: Do quadrante Sul, frescos.

Máxima: 29,1

Mínima: 21,7

PAGAMENTOS

Serão pagos hoje, na Prefeitura, os integrantes do lote nº 3.

NO TESOURO

Serão pagos hoje os funcionários tabelados no 2º dia útil.

FEIRAS LIVRES

HOJE — Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Caracará — Rua Sidônio Pass; Praça Nossa Senhora da Paz; Ipanema — Praça dos Estivadores — Saude; Praça José de Alencar — Catete; Praça Xavier de Brito — Tijuca; Rua Nazaré — Santa Tereza; Rua João Vicente — Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos — Lins de Vasconcelos; Avenida Rodrigo Otávio — Joquei Clube; Avenida Julio Furtado — Grajaú; Rua João Rego — Olaria; Rua Itatinga — Estrada Coronel Maranhães Bastos.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons. Av. Rio Branco, 257 - 5º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Como selar com os novos C\$ 1,50 de Educação e Saúde

PORTARIA DO DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Com o aumento do selo de Educação e Saúde para Cr\$ 1,50, e visando solucionar o impasse surgido, em virtude de não estarem impressas ainda as novas estampilhas com o novo valor, o diretor da Receita do Distrito Federal, recomenda, em portaria, o fiel cumprimento da Circular DG-14-50, de 13 de dezembro corrente, nestes termos:

O diretor da Receita do Distrito Federal, no uso das suas atribuições, recomenda o fiel cumprimento da Circular DG-14-50 de 13 de dezembro de 1953:

1. O Diretor Geral da Fazenda Nacional, em 13 de dezembro de 1953, e tendo em vista o disposto no artigo 20 da Lei nº 1.224, de 4 de dezembro de 1950, pelo qual ficou estabelecido que o selo de Educação e Saúde, de valor de Cr\$ 1,00 cada um; e de Cr\$ 1,50, de Cr\$ 1,50 cada um; e de Cr\$ 2,00, de Cr\$ 2,00 cada um; e de Cr\$ 2,50, de Cr\$ 2,50 cada um; e de Cr\$ 3,00, de Cr\$ 3,00 cada um; e de Cr\$ 3,50, de Cr\$ 3,50 cada um; e de Cr\$ 4,00, de Cr\$ 4,00 cada um; e de Cr\$ 4,50, de Cr\$ 4,50 cada um; e de Cr\$ 5,00, de Cr\$ 5,00 cada um; e de Cr\$ 5,50, de Cr\$ 5,50 cada um; e de Cr\$ 6,00, de Cr\$ 6,00 cada um; e de Cr\$ 6,50, de Cr\$ 6,50 cada um; e de Cr\$ 7,00, de Cr\$ 7,00 cada um; e de Cr\$ 7,50, de Cr\$ 7,50 cada um; e de Cr\$ 8,00, de Cr\$ 8,00 cada um; e de Cr\$ 8,50, de Cr\$ 8,50 cada um; e de Cr\$ 9,00, de Cr\$ 9,00 cada um; e de Cr\$ 9,50, de Cr\$ 9,50 cada um; e de Cr\$ 10,00, de Cr\$ 10,00 cada um; e de Cr\$ 10,50, de Cr\$ 10,50 cada um; e de Cr\$ 11,00, de Cr\$ 11,00 cada um; e de Cr\$ 11,50, de Cr\$ 11,50 cada um; e de Cr\$ 12,00, de Cr\$ 12,00 cada um; e de Cr\$ 12,50, de Cr\$ 12,50 cada um; e de Cr\$ 13,00, de Cr\$ 13,00 cada um; e de Cr\$ 13,50, de Cr\$ 13,50 cada um; e de Cr\$ 14,00, de Cr\$ 14,00 cada um; e de Cr\$ 14,50, de Cr\$ 14,50 cada um; e de Cr\$ 15,00, de Cr\$ 15,00 cada um; e de Cr\$ 15,50, de Cr\$ 15,50 cada um; e de Cr\$ 16,00, de Cr\$ 16,00 cada um; e de Cr\$ 16,50, de Cr\$ 16,50 cada um; e de Cr\$ 17,00, de Cr\$ 17,00 cada um; e de Cr\$ 17,50, de Cr\$ 17,50 cada um; e de Cr\$ 18,00, de Cr\$ 18,00 cada um; e de Cr\$ 18,50, de Cr\$ 18,50 cada um; e de Cr\$ 19,00, de Cr\$ 19,00 cada um; e de Cr\$ 19,50, de Cr\$ 19,50 cada um; e de Cr\$ 20,00, de Cr\$ 20,00 cada um; e de Cr\$ 20,50, de Cr\$ 20,50 cada um; e de Cr\$ 21,00, de Cr\$ 21,00 cada um; e de Cr\$ 21,50, de Cr\$ 21,50 cada um; e de Cr\$ 22,00, de Cr\$ 22,00 cada um; e de Cr\$ 22,50, de Cr\$ 22,50 cada um; e de Cr\$ 23,00, de Cr\$ 23,00 cada um; e de Cr\$ 23,50, de Cr\$ 23,50 cada um; e de Cr\$ 24,00, de Cr\$ 24,00 cada um; e de Cr\$ 24,50, de Cr\$ 24,50 cada um; e de Cr\$ 25,00, de Cr\$ 25,00 cada um; e de Cr\$ 25,50, de Cr\$ 25,50 cada um; e de Cr\$ 26,00, de Cr\$ 26,00 cada um; e de Cr\$ 26,50, de Cr\$ 26,50 cada um; e de Cr\$ 27,00, de Cr\$ 27,00 cada um; e de Cr\$ 27,50, de Cr\$ 27,50 cada um; e de Cr\$ 28,00, de Cr\$ 28,00 cada um; e de Cr\$ 28,50, de Cr\$ 28,50 cada um; e de Cr\$ 29,00, de Cr\$ 29,00 cada um; e de Cr\$ 29,50, de Cr\$ 29,50 cada um; e de Cr\$ 30,00, de Cr\$ 30,00 cada um; e de Cr\$ 30,50, de Cr\$ 30,50 cada um; e de Cr\$ 31,00, de Cr\$ 31,00 cada um; e de Cr\$ 31,50, de Cr\$ 31,50 cada um; e de Cr\$ 32,00, de Cr\$ 32,00 cada um; e de Cr\$ 32,50, de Cr\$ 32,50 cada um; e de Cr\$ 33,00, de Cr\$ 33,00 cada um; e de Cr\$ 33,50, de Cr\$ 33,50 cada um; e de Cr\$ 34,00, de Cr\$ 34,00 cada um; e de Cr\$ 34,50, de Cr\$ 34,50 cada um; e de Cr\$ 35,00, de Cr\$ 35,00 cada um; e de Cr\$ 35,50, de Cr\$ 35,50 cada um; e de Cr\$ 36,00, de Cr\$ 36,00 cada um; e de Cr\$ 36,50, de Cr\$ 36,50 cada um; e de Cr\$ 37,00, de Cr\$ 37,00 cada um; e de Cr\$ 37,50, de Cr\$ 37,50 cada um; e de Cr\$ 38,00, de Cr\$ 38,00 cada um; e de Cr\$ 38,50, de Cr\$ 38,50 cada um; e de Cr\$ 39,00, de Cr\$ 39,00 cada um; e de Cr\$ 39,50, de Cr\$ 39,50 cada um; e de Cr\$ 40,00, de Cr\$ 40,00 cada um; e de Cr\$ 40,50, de Cr\$ 40,50 cada um; e de Cr\$ 41,00, de Cr\$ 41,00 cada um; e de Cr\$ 41,50, de Cr\$ 41,50 cada um; e de Cr\$ 42,00, de Cr\$ 42,00 cada um; e de Cr\$ 42,50, de Cr\$ 42,50 cada um; e de Cr\$ 43,00, de Cr\$ 43,00 cada um; e de Cr\$ 43,50, de Cr\$ 43,50 cada um; e de Cr\$ 44,00, de Cr\$ 44,00 cada um; e de Cr\$ 44,50, de Cr\$ 44,50 cada um; e de Cr\$ 45,00, de Cr\$ 45,00 cada um; e de Cr\$ 45,50, de Cr\$ 45,50 cada um; e de Cr\$ 46,00, de Cr\$ 46,00 cada um; e de Cr\$ 46,50, de Cr\$ 46,50 cada um; e de Cr\$ 47,00, de Cr\$ 47,00 cada um; e de Cr\$ 47,50, de Cr\$ 47,50 cada um; e de Cr\$ 48,00, de Cr\$ 48,00 cada um; e de Cr\$ 48,50, de Cr\$ 48,50 cada um; e de Cr\$ 49,00, de Cr\$ 49,00 cada um; e de Cr\$ 49,50, de Cr\$ 49,50 cada um; e de Cr\$ 50,00, de Cr\$ 50,00 cada um; e de Cr\$ 50,50, de Cr\$ 50,50 cada um; e de Cr\$ 51,00, de Cr\$ 51,00 cada um; e de Cr\$ 51,50, de Cr\$ 51,50 cada um; e de Cr\$ 52,00, de Cr\$ 52,00 cada um; e de Cr\$ 52,50, de Cr\$ 52,50 cada um; e de Cr\$ 53,00, de Cr\$ 53,00 cada um; e de Cr\$ 53,50, de Cr\$ 53,50 cada um; e de Cr\$ 54,00, de Cr\$ 54,00 cada um; e de Cr\$ 54,50, de Cr\$ 54,50 cada um; e de Cr\$ 55,00, de Cr\$ 55,00 cada um; e de Cr\$ 55,50, de Cr\$ 55,50 cada um; e de Cr\$ 56,00, de Cr\$ 56,00 cada um; e de Cr\$ 56,50, de Cr\$ 56,50 cada um; e de Cr\$ 57,00, de Cr\$ 57,00 cada um; e de Cr\$ 57,50, de Cr\$ 57,50 cada um; e de Cr\$ 58,00, de Cr\$ 58,00 cada um; e de Cr\$ 58,50, de Cr\$ 58,50 cada um; e de Cr\$ 59,00, de Cr\$ 59,00 cada um; e de Cr\$ 59,50, de Cr\$ 59,50 cada um; e de Cr\$ 60,00, de Cr\$ 60,00 cada um; e de Cr\$ 60,50, de Cr\$ 60,50 cada um; e de Cr\$ 61,00, de Cr\$ 61,00 cada um; e de Cr\$ 61,50, de Cr\$ 61,50 cada um; e de Cr\$ 62,00, de Cr\$ 62,00 cada um; e de Cr\$ 62,50, de Cr\$ 62,50 cada um; e de Cr\$ 63,00, de Cr\$ 63,00 cada um; e de Cr\$ 63,50, de Cr\$ 63,50 cada um; e de Cr\$ 64,00, de Cr\$ 64,00 cada um; e de Cr\$ 64,50, de Cr\$ 64,50 cada um; e de Cr\$ 65,00, de Cr\$ 65,00 cada um; e de Cr\$ 65,50, de Cr\$ 65,50 cada um; e de Cr\$ 66,00, de Cr\$ 66,00 cada um; e de Cr\$ 66,50, de Cr\$ 66,50 cada um; e de Cr\$ 67,00, de Cr\$ 67,00 cada um; e de Cr\$ 67,50, de Cr\$ 67,50 cada um; e de Cr\$ 68,00, de Cr\$ 68,00 cada um; e de Cr\$ 68,50, de Cr\$ 68,50 cada um; e de Cr\$ 69,00, de Cr\$ 69,00 cada um; e de Cr\$ 69,50, de Cr\$ 69,50 cada um; e de Cr\$ 70,00, de Cr\$ 70,00 cada um; e de Cr\$ 70,50, de Cr\$ 70,50 cada um; e de Cr\$ 71,00, de Cr\$ 71,00 cada um; e de Cr\$ 71,50, de Cr\$ 71,50 cada um; e de Cr\$ 72,00, de Cr\$ 72,00 cada um; e de Cr\$ 72,50, de Cr\$ 72,50 cada um; e de Cr\$ 73,00, de Cr\$ 73,00 cada um; e de Cr\$ 73,50, de Cr\$ 73,50 cada um; e de Cr\$ 74,00, de Cr\$ 74,00 cada um; e de Cr\$ 74,50, de Cr\$ 74,50 cada um; e de Cr\$ 75,00, de Cr\$ 75,00 cada um; e de Cr\$ 75,50, de Cr\$ 75,50 cada um; e de Cr\$ 76,00, de Cr\$ 76,00 cada um; e de Cr\$ 76,50, de Cr\$ 76,50 cada um; e de Cr\$ 77,00, de Cr\$ 77,00 cada um; e de Cr\$ 77,50, de Cr\$ 77,50 cada um; e de Cr\$ 78,00, de Cr\$ 78,00 cada um; e de Cr\$ 78,50, de Cr\$ 78,50 cada um; e de Cr\$ 79,00, de Cr\$ 79,00 cada um; e de Cr\$ 79,50, de Cr\$ 79,50 cada um; e de Cr\$ 80,00, de Cr\$ 80,00 cada um; e de Cr\$ 80,50, de Cr\$ 80,50 cada um; e de Cr\$ 81,00, de Cr\$ 81,00 cada um; e de Cr\$ 81,50, de Cr\$ 81,50 cada um; e de Cr\$ 82,00, de Cr\$ 82,00 cada um; e de Cr\$ 82,50, de Cr\$ 82,50 cada um; e de Cr\$ 83,00, de Cr\$ 83,00 cada um; e de Cr\$ 83,50, de Cr\$ 83,50 cada um; e de Cr\$ 84,00, de Cr\$ 84,00 cada um; e de Cr\$ 84,50, de Cr\$ 84,50 cada um; e de Cr\$ 85,00, de Cr\$ 85,00 cada um; e de Cr\$ 85,50, de Cr\$ 85,50 cada um; e de Cr\$ 86,00, de Cr\$ 86,00 cada um; e de Cr\$ 86,50, de Cr\$ 86,50 cada um; e de Cr\$ 87,00, de Cr\$ 87,00 cada um; e de Cr\$ 87,50, de Cr\$ 87,50 cada um; e de Cr\$ 88,00, de Cr\$ 88,00 cada um; e de Cr\$ 88,50, de Cr\$ 88,50 cada um; e de Cr\$ 89,00, de Cr\$ 89,00 cada um; e de Cr\$ 89,50, de Cr\$ 89,50 cada um; e de Cr\$ 90,00, de Cr\$ 90,00 cada um; e de Cr\$ 90,50, de Cr\$ 90,50 cada um; e de Cr\$ 91,00, de Cr\$ 91,00 cada um; e de Cr\$ 91,50, de Cr\$ 91,50 cada um; e de Cr\$ 92,00, de Cr\$ 92,00 cada um; e de Cr\$ 92,50, de Cr\$ 92,50 cada um; e de Cr\$ 93,00, de Cr\$ 93,00 cada um; e de Cr\$ 93,50, de Cr\$ 93,50 cada um; e de Cr\$ 94,00, de Cr\$ 94,00 cada um; e de Cr\$ 94,50, de Cr\$ 94,50 cada um; e de Cr\$ 95,00, de Cr\$ 95,00 cada um; e de Cr\$ 95,50, de Cr\$ 95,50 cada um; e de Cr\$ 96,00, de Cr\$ 96,00 cada um; e de Cr\$ 96,50, de Cr\$ 96,50 cada um; e de Cr\$ 97,00, de Cr\$ 97,00 cada um; e de Cr\$ 97,50, de Cr\$ 97,50 cada um; e de Cr\$ 98,00, de Cr\$ 98,00 cada um; e de Cr\$ 98,50, de Cr\$ 98,50 cada um; e de Cr\$ 99,00, de Cr\$ 99,00 cada um; e de Cr\$ 99,50, de Cr\$ 99,50 cada um; e de Cr\$ 100,00, de Cr\$ 100,00 cada um; e de Cr\$ 100,50, de Cr\$ 100,50 cada um; e de Cr\$ 101,00, de Cr\$ 101,00 cada um; e de Cr\$ 101,50, de Cr\$ 101,50 cada um; e de Cr\$ 102,00, de Cr\$ 102,00 cada um; e de Cr\$ 102,50, de Cr\$ 102,50 cada um; e de Cr\$ 103,00, de Cr\$ 103,00 cada um; e de Cr\$ 103,50, de Cr\$ 103,50 cada um; e de Cr\$ 104,00, de Cr\$ 104,00 cada um; e de Cr\$ 104,50, de Cr\$ 104,50 cada um; e de Cr\$ 105,00, de Cr\$ 105,00 cada um; e de Cr\$ 105,50, de Cr\$ 105,50 cada um; e de Cr\$ 106,00, de Cr\$ 106,00 cada um; e de Cr\$ 106,50, de Cr\$ 106,50 cada um; e de Cr\$ 107,00, de Cr\$ 107,00 cada um; e de Cr\$ 107,50, de Cr\$ 107,50 cada um; e de Cr\$ 108,00, de Cr\$ 108,00 cada um; e de Cr\$ 108,50, de Cr\$ 108,50 cada um; e de Cr\$ 109,00, de Cr\$ 109,00 cada um; e de Cr\$ 109,50, de Cr\$ 109,50 cada um; e de Cr\$ 110,00, de Cr\$ 110,00 cada um; e de Cr\$ 110,50, de Cr\$ 110,50 cada um; e de Cr\$ 111,00, de Cr\$ 111,00 cada um; e de Cr\$ 111,50, de Cr\$ 111,50 cada um; e de Cr\$ 112,00, de Cr\$ 112,00 cada um; e de Cr\$ 112,50, de Cr\$ 112,50 cada um; e de Cr\$ 113,00, de Cr\$ 113,00 cada um; e de Cr\$ 113,50, de Cr\$ 113,50 cada um; e de Cr\$ 114,00, de Cr\$ 114,00 cada um; e de Cr\$ 114,50, de Cr\$ 114,50 cada um; e de Cr\$ 115,00, de Cr\$ 115,00 cada um; e de Cr\$ 115,50, de Cr\$ 115,50 cada um; e de Cr\$ 116,00, de Cr\$ 116,00 cada um; e de Cr\$ 11

TAXIS E LOTAÇÕES COM SEUS SERVIÇOS REGULAMENTADOS

Especificados os pontos de estacionamento — Deveres e obrigações dos motoristas — Proibida a intervenção de terceiros para veículos — Preços das passagens — Novas resoluções tomadas pelo

Serviço de Trânsito

O diretor do Serviço de Trânsito atendendo aos reclamos do público em geral e tendo em vista os dois memoriais apresentados pelas Direções das seguintes entidades: Federação Nacional dos Condutores de Veículos, Rodoviários, Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, União Beneficente dos Choferes do Rio de Janeiro e Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, usando das atribuições que lhes confere o art. 61 do Decreto-lei n. 3.651, de 25-IX-41 e o art. 25 do Decreto n. 20.483, de 24-I-46. RESOLVU tornar público que:

- 1 - Em todo estacionamento de táxis devem ser distinguidos o ponto de táxi ou a cabeça de fila e o ponto de estacionamento. Qualquer dos dois primeiros é constituído de 12 ou mais veículos de acordo com a largura do movimento observado, e o último é composto de veículos em outra fila ou na mesma situação.
- 2 - Todas estas indicações constarão obrigatoriamente das placas assinaladas com o número exato de carros, mas, enquanto esta providência não se tiver efetivado em todos os pontos de táxis, serão considerados, para os efeitos desta Portaria, como cabeça de fila, os três primeiros carros.
- 3 - Nos pontos de táxis, os motoristas são obrigados a permanecer sentados no volante e a servir ao público segundo a ordem da fila.
- 4 - Todo passageiro tem o direito de escolher qualquer dos táxis da fila.
- 5 - Nos pontos de táxis, os motoristas não têm obrigação de permanecer sentados em seus carros.
- 6 - Nos pontos de táxis ou dos respectivos abastecimentos é proibida a bandeira partida, ainda que sob o fundamento de estar a serviço de terceiros, pois nestes locais de estacionamento privativo estão sempre a serviço indistinto do público.
- 7 - Para dos pontos ou em trânsito, o motorista não é obrigado a servir, desde que a bandeira esteja arriada como sinal de recusa "tomada" ou de recusa "entregue". Entretanto, se constatada fraude, constituirá crime de falsificação de documento de trânsito, punido de acordo com o artigo 129 e 130 do Código Nacional de Trânsito.
- 8 - É proibida a intervenção de terceiros para chamar táxis, sejam porteiros de casas de diversão ou de hotéis ou os conhecidos como "solicitadores". Aquelles no caso de fila de táxis poderão ser punidos severamente, chegando o máximo da multa a 100 réis, quando a intervenção for de natureza ilícita.
- 9 - Constatado que um carro com placa particular está fazendo serviço remunerado, além das multas que venham a ser impostas pela Prefeitura do Distrito Federal no tocante à licença, seu motorista fica sujeito à apreensão do documento de habilitação, até mesmo a apreensão, no caso de reincidência, nos termos do artigo 129 e 130 do Código Nacional de Trânsito.
- 10 - Entre 11 e 12.30 e entre 17 e 19.30 horas, bem como após as 21.00 horas, quando cessarem tomar refeições, ou recolher os veículos, é permitido aos motoristas manifestarem a escolha do bairro para o qual aceitarão passageiros. Para isto afixarão em local bem visível, no parabrisa, o nome do bairro, ficando, assim, só para este ou para outros bairros intermediários sujeitos à obrigação de aceitar passageiros.
- 11 - Para qualquer taxi demanda ao Centro da Cidade é livre o serviço tipo lotação, de acordo com a tabela de que trata o n.º 13, abaixo. Para isto deve ser afixada em local bem visível, no parabrisa, a indicação "LOTAÇÃO".
- 12 - De centros da Cidade para os bairros o regime de lotação para os táxis só é permitido em horas de exclusividade nas horas de que trata o n.º 10 anterior, devendo para isto se colocar ao lado da indicação do BAIRRO de LO. TACAO. O preço é cobrado de acordo com a tabela constante do n.º 13, abaixo. Serviço de lotação em trânsito significa que não é permitido estacionar como lotação nos pontos de

- 13 - A cobrança per capita dos táxis no regime de "lotação" far-se-á de acordo com o critério adiante especificado:
O Distrito Federal fica, para este fim, dividido nas seguintes zonas, a cada uma delas correspondendo uma quantia a ser cobrada por pessoa, após o ultrapassamento de seu limite.
(1) Zona centro: Limitada pela Praça Mauá — Rua Acre — Avenida Marechal Floriano — Rua Visconde da Gávea — Marcello Dias — Praça Cristiano Ottoni — Praça da República — Rua Vinte de Abril — Praça Cruz Vermelha — Avenida Mem de Sá, Cr\$ 1,00.
(2) Zona próxima: Rua Dois de Dezembro — Largo do Machado — Rua Benito Lisboa — Rua do Cateleto — Estação Curvelo — Rua Francisco Muratori — Rua Riachuelo — Bairro de Patim — Rua Frei Caneca — Largo do Estácio — Rua Joaquim Palhares — Avenida Paulo de Frontin — Avenida Francisco Bicalho — Rua Pedro Alves — Rua Santo Cristo — Rua da América — Rua Barão da Gamba — Rua Rivadávia Corrêa, Cr\$ 1,00.
(3) Zona 3 — Sul: Rua Pinheiro Machado — Rua Faral — Morro da Viuva Cr\$ 1,00.
(4) Zona 3 — Oeste: Catumbi e Rio Comprido (Rua Ilapira — Rua do Bispo) — Rua Barão de Itapagipe — Largo da Segunda Fiel — Rua São Francisco Xavier — Avenida Maracanã — Ponte São Cristóvão — Quinta da Boa Vista — Largo da Candelária — Campo de São Cristóvão — Rua São Cristóvão até ao cruzamento da Avenida Brasil, Cr\$ 1,00.
(5) Zona 4 — Sul: Laranjeiras (inclusive Cosme Velho e Jardim Laranjeiras) — Largo dos Leões — Campo do Botafogo Futebol

- Clube — Praia Vermelha Cr\$ 1,00.
(6) Zona 5 — Sul: Praça General Osório — Rua Gomes Carneiro — Rua Sa Ferreira — Rua Djalma Ulrich — Corte do Cantagalo — (Avenida Henrique Dodsworth) — Avenida Epitácio Pessoa entre o Corte e o Jardim Botânico — Rua Jardim Botânico — Praça Santos Dumont, e o Bairro da Urca até o Forte de São João — Cr\$ 1,00.
(7) Zona 4 Oeste: Muda da Tijua (Rua Conde de Bonfim até à Rua Paratari) — Andaraí (Rua Barão de Bom Retiro — Rua Vinte e Quatro de Maio até à Estação do Meier) — Jardim do Meier — Rua Viuva Claudia — Herédia de Sá — Avenida Suburbana — Avenida dos Democráticos — Bon-sucesso (Avenida Nova Torquês) — Praia de Inhamuna, Cr\$ 2,00.
(8) Zona 6 — Sul Hotel Leblon — Pim da linha de bondes da Rua Marques de São Vicente — Horto Florestal na Estrada Dona Castorina, Cr\$ 1,00.
(9) Zona 5 — Oeste: Boca do Mato — Rua Engenho de Dentro — Rua José dos Reis — Inhauma — Caminho de Itacona — Rua Urano — Maria, Cr\$ 1,00.
(10) Zona 6 — Oeste: Quintino Bocaiuva (Rua João Barbalho) — Tomás Coelho — Vicente de Carvalho — Vila da Penha — Braz de Pina, Cr\$ 1,00.
(11) Zona 7 — Oeste: Vigário Geral — Itaipua — Madureira — Largo do Camplinho, Cr\$ 1,00.
(12) Zona 8 — Oeste: Deodoro — Largo do Tanque (em Jacarepaguá), Cr\$ 2,00.
(13) Zona 9 — Oeste: Moça Bonita — Largo da Freguesia (em Jacarepaguá), Cr\$ 2,00.
b. Colocado o letreiro do Bairro enquadrado numa das zonas retro-especificadas o preço corresponderá a soma das zonas a serem ainda atravessadas até esse Bairro;
c. Qualquer que seja o des-

tino do motorista do auto, desde que tenha colocado a indicação do Bairro, fica obrigado na direção deste a completar o itinerário até o limite afastado da zona correspondente, ainda que só haja um passageiro.
14 - Excesso da percentagem estabelecida para depois de (23) vinte e três horas, continua em vigor a atual tabela de táxis, sendo concedido o acréscimo de mais um tempo de que marcar o taxímetro após as 6 (seis) horas da manhã do dia seguinte.
15 - Qualquer pessoa que notar inobservância desta Portaria poderá apresentar queixa direta ao Serviço de Trânsito. As queixas devem ser concretas para que as providências possam ser eficientes.
Poderá a queixa ser apresentada por escrito no livro para tal fim existente no andar térreo do Edifício do Serviço de Trânsito ou por meio de carta. São elementos indispensáveis da queixa: local; dia, hora, número do carro e o motivo, bem como o nome por extensão, e se possível, também, o endereço telefônico.
16 - Fica recomendada às entidades de classe a organização de um Conselho de Disciplina constituído por representantes de cada uma delas com o objetivo de apreciar queixas graves sobre elementos que comprometam o conceito público sobre os motoristas.
Tal seja o conceito emitido por esse Conselho e que tenha redundado em suspensão ou exclusão do motorista da ou das associações a que pertencer ou em impedimento para ingressar nas ou no Serviço de Trânsito poderá aplicar-lhe a penalidade de cassação do documento de habilitação, por "deixar de preencher as condições exigidas para a direção de veículos".
Serviço de Trânsito, 13 de dezembro de 1950
as. Major Geraldo de Menezes
Córtes
Diretor

Encerramento das atividades escolares do S.A.M. Diplomadas várias turmas de artífices



Flagrante da entrega dos certificados aos escoteiros agrícolas do S. A. M.

Realizou-se no auditório do Ministério da Educação, perante numerosa assistência, a solenidade de encerramento das atividades escolares do Serviço de Assistência a Menores.
O programa de canto orfeônico, executado pelo Educandário de São Cristóvão, foi o primeiro a ser apresentado.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSE CAO
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 300 — 301
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Queriam um Natal sem paz e com muita desordem

DESARTICULADA PELA POLÍCIA A GREVE COMUNISTA

Os comunistas estavam preparando um movimento insurrecional para irromper em todo o país, em data ainda não estabelecida.
Esse movimento seria precedido de uma ação de preparação já posto em prática particularmente no Rio de Janeiro, onde a organização, que agora, tomara maior vulto.
Essa preparação seria uma espécie de treinamento tático revolucionário que se manifestaria sob a forma de greves, tendo como pretexto, a eterna exploração em torno da carestia da vida, a guerra na Coreia e, agora, o abono.
O movimento que estava sendo articulado visava, sobretudo, os serviços públicos, e os meios de transporte tendo sido identificados vários agentes que chefiavam a campanha, que no que tudo indica seria levada a efeito no Natal.
Na Central do Brasil, por exemplo, estavam agindo os co-

mo da Sagrada Família e pela Escola Feminina de Artes e Ofícios, procedeu-se à entrega dos certificados de habilitação profissional aos alunos do Instituto Profissional Quinze de Novembro, por intermédio dos próprios mestres, os quais se deve em grande parte, os resultados colhidos durante o presente ano escolar.
Tratando suas roupas de trabalho, aproximaram-se da mesa e receberam certificados de habilitação em preparo de terreno, irrigação e drenagem, em avicultura, criação de bovinos, criação de porcos, horticultura, eletricidade, bombeamento hidráulico, pedreiro, pintura, marcenaria, artes gráficas, torneiro marcenaria, alfaiataria, carpintaria, sapataria, padaria, barbearia, canto orfeônico, banda de música, curso elementar de música.
Faltou a seguir, o professor Eurípedes Cardoso de Menezes, agradecendo os serviços de seus principais auxiliares, a quem atribuiu a razão do êxito obtido com a realização integral do programa, iniciado em 1949, e passou para o saluto das exposições acompanhando do representante do ministro Bias Fortes, do ministro Sebastião Lima e de outras pessoas de representação.

A exposição, que ficará aberta dos 11 às 19 horas de hoje, correram estabelecimentos particulares articulados com aquele Serviço, sendo de justiça destacar-se o Instituto Munka Burreto, o Educandário da Sagrada Família, o Instituto D. Bosco, o Lar da Criança, a Escola Maria Marques e os Institutos oficiais, como o I. P. Q. N. que apresentou excelente documentação fotográfica e um "stand" de produção agrícola dos seus escoteiros, o Instituto Governador Macedo Soares, da Ilha do Caraihu, que também compareceu com as suas hortaliças plantadas e colhidas pelos menores ali internados, a Escola Feminina de Artes e Ofícios, que apresentou riquíssimos trabalhos, e os alojamentos provisórios, maciço e feminino, que surpreenderam agradavelmente o público com os trabalhos expostos, todos eles executados pelos menores do S.A.M.

As autoridades do setor trabalhista tomaram providências no sentido de abortar o movimento. As diligências policiais foram intensificadas, aliado as autoridades com energia e presteza. O perigo, pois, já está afastado, mas o policiamento preventivo continua para assegurar um Natal tranquilo a todos.

BACHAREIS EM JORNALISMO

Cola grau hoje a primeira turma, diplomada pela Faculdade de Filosofia

A Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, diplomará, hoje, a primeira turma de bachareis em jornalismo. É um acontecimento que marca a evolução dos tempos modernos, no preparo de profissionais para a imprensa.
Pela manhã, às 9 horas, haverá missa e bênção dos anéis, na Igreja Abacial de N. S. de Monserrate, do Mosteiro de S. Bento. A noite, pelas 21 horas, realizar-se-á a colação de grau, no Teatro Municipal.
A turma tem como patrono, Gustavo de Lacerda; paraninfo, Celso Cunha; orador, Renato Sérgio Fausto Jobim; homenageados de honra, presidente Eurico Dutra, ministro Pedro Calmon, Deolindo Couto e Antônio Carneiro Leão.
Os diplomados

São os seguintes os primeiros bacharelados em jornalismo: Acácio Barbosa do Nascimento, Arylino Pessoa da Silveira Filho, Adhamy Ribeiro do Vale de Araújo Lima, Adhary Ribeiro do Vale de Araújo Lima, Afonso Teixeira Muniz, Alba Abramant Pinkusfeld, Albertina Moreira Pedro, Alda Antunes, Aline Monção Meireles de Oliveira, Alvaro Corrêa Vale, Alzira de Brito Pereira, Amadeu Santos, Ambrosio da Silva Bezerra, Antonio Alves Ribeiro, Antonio Francisco Santos, Antonio Ribeiro de Albuquerque Junior, Antonio Vial, Corrêa da Silveira, Arlindo Manes, Arnaldo Luiz de Assis, Arnaldo Vieira Junior, Ary de Azevedo Nepomuceno, Branca Maria Ferraz, Breno da Silva Pessoa, Bruno Ferreira Gomes, Carlos Fernandes de Oliveira Santos, Carlos Nunes, Carmen Machado Moreira, Célio Dias de Cruz, Celso Barreto Leite, Claudio Rubens Pereira Fornari, Cláudio Mello, Cristóvão Monteiro Freire, Dilke Salgado, Ederto Vargas Azeredo, Edgard da Silveira Cravo, Edmundo Ferreira Maciel, Edna Abramant Pinkusfeld, Elias Nasser, Emanoel Rodrigues A. Barbosa, Emilio Carmo, Epaminondas José Pontes, Eurípedes Ildefonso da Silva, Fernando Nunes Pereira, Flavio Magalhães Pinto, Floriano Tovar, Francisco Gomes Muniz, Francisco da Silva Rosa, Gerson Deslandes, Goulmar Ferreira de Matos, Herólio

Desinfecção química

Verdadeira bomba atômica contra todas as espécies de parasitas

Por processos clínicos absolutamente infensos aos móveis, a casa e às pessoas, técnicos especializados desinfetam residências, hotéis, restaurantes, cinemas, jardins, e outras dependências, exterminando pulgas, mosquitos, percevejos, baratas, cupim, e outras espécies de parasitas daninhos. CHAME PELO TELEFONE 43-7217. RUA DO ROSÁRIO, 36 — 1.º andar.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAZENDO A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO Cr\$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUINTANA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1950

265 Títulos por Cr\$ 5.335.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

YZD	HLG	UJA	RUY	MUC	PID
8 TÍTULOS DE Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 800.000,00	41 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 1.025.000,00				
23 TÍTULOS DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 1.150.000,00	34 TÍTULOS DE Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 680.000,00				
5 TÍTULOS DE Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 150.000,00	152 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 1.520.000,00				
	2 TÍTULOS DE Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 10.000,00				

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL		ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO	
1 TÍTULO DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 50.000,00	7 TÍTULOS DE Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 140.000,00	1 TÍTULO DE Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 50.000,00	2 TÍTULOS DE Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 40.000,00
8 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 200.000,00	31 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 310.000,00	2 TÍTULOS DE Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 50.000,00	16 TÍTULOS DE Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 160.000,00
Maria José da Costa e Cunha	José Eduardo Silveira Kilkerry	Valeriano Rodrigues, p/s/s, — Niterói — E. Rio	Genesio José de Souza — Niterói — E. Rio
Muller & Cia.	José Mariano da Silva, contador	Eliza Rodrigues Pereira Valle — Petrópolis	José Pereira de Araújo — Volta Redonda — E. Rio
Armar Lowry Staffield	Albertina Pinto Moreira	Angela D. Trigo e Armandu Duval — Petrópolis	Emelinda Silva, p/s/s, — Miracema — E. Rio
Edna Oliveira Lince	"Somapi" Corantes e Produtos Auxiliares, S.A.	Moyse Litvak — Niterói — E. Rio	Ruy Carnell — Colatina — E. Santo
Maria Isabel Fernandes, p/s/s Helena	Cia. Fly Tor do Brasil, S.A.	Francisca Carmo Wermelinger — Cordeiro — E. Rio	Bory Davidovich — Vitória — E. Santo
Adalberto Pereira de Mattos F.	Dr. Manoel Ferreira Neto	Clóvis José da Silva, comerciante	Adhemar Endlich — Vitória — E. Santo
Dr. Evandro Marques dos Reis, médico	Henrique de Souza, comerciante	Edgar da Cruz Ferreira, p/s/s Ruy Bessone	Luiza Fernandes Simão — Alegre — E. Santo
Adalberto Pereira das Neves, bancária	Carlos Albino de Almeida Couto, comerciante	Carolina Lieszniowski, enfermeira	Adalgisa Citadino — Cachoeiro do Itapemirim
Celso Rodrigues Bugallo, comerciante	Albert Warnau	Arnaldo Joaquim Rego e Weatiz M. Rego	Inocência Constança Silva — Muqui — E. Santo
Weyden Macedo Ferreira, bancário	José Valentim & Cia. Ltda.	Antonio de Melo	Sebastião Brasil — Muqui — E. Santo
Clóvis José da Silva, comerciante	Arthur Fernandes Pinheiro Jr., bancário	Antonio Marinho de Mello, contador	
Clóvis José da Silva, comerciante	Oromar Osorio, p/s/s José Carlos	Jayme Athayde & Cia. Ltda.	
Nilton Quintanilha, p/Tereza, func. público	Philip F. Martins, p/s/s. Filipe e Ant. Maria	Genil Lopes de Moraes, comerciante	
Edgar da Cruz Ferreira, p/s/s Ruy Bessone	João Afonso Brito Oliveira, comerciante	Ubaldo Cunha, industrial	
Carolina Lieszniowski, enfermeira	Antonio Gil Loureiro, comerciante	Antonio S. Fernandes, p/s/s, comerciante	
Arnaldo Joaquim Rego e Weatiz M. Rego	Ruy da Costa e Cunha, industrial	Bastos Oliveira S.A. Administração de Bens	
Antonio de Melo	Carlos Gonçalves da Costa, comerciante	J.A. Costa & Cia.	
Antonio Marinho de Mello, contador	Hermínio Lopes d'Azevedo	Thomas Antonio Lopes	
Jayme Athayde & Cia. Ltda.	Lamartine Pinto de Oliveira, comerciante		
Genil Lopes de Moraes, comerciante	Distrib. Papéis e Artes Gráficas Ltda.		
Ubaldo Cunha, industrial	Luiz Perno, p/s/filha Terezinha, guarda-civ.		
Antonio S. Fernandes, p/s/s, comerciante	Emílio Dias Pavão Jr., comerciante		
Bastos Oliveira S.A. Administração de Bens	J.M. Melo & Cia.		
J.A. Costa & Cia.			
Thomas Antonio Lopes			

Até Novembro de 1950 foram contemplados

títulos no valor total de Cr\$ 437.815.000,00

LISTA-NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Querem enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap	PROFISSÃO
NOME	CIDADE
RUA e N.º	ESTADO

Faleceu o dr. Marques Porto

Seu sepultamento, hoje, no cemitério de São Francisco Xavier



Engenheiro Marques Porto

Perdeu a engenharia brasileira, ontem, uma das suas mais brilhantes figuras: a do dr. João Gualberto Marques Porto, nome por demais conhecido não só nesta capital, como em todo o país.

Acamado há várias semanas, quando foram mobilizados todos os recursos da ciência médica, para salvar-lhe a vida, veio a falecer, ontem, pela manhã, cercado dos carinhos e da assistência de membros de sua ilustre família.

O dr. Marques Porto exercia as elevadas funções de Secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura, onde deixou traços de sua operosidade e valor profissional, numa série de planos e obras levadas a efeito por aquela Secretaria. O extinto desapareceu aos 61 anos de idade, tendo exercido outros cargos públicos, sendo também conselheiro da viúva a senhora Manon Dru. Clube de Engenharia. Deixou dois filhos. Os seus funerais serão realizados hoje, às 10 horas, saindo da Capela de Santa Tereza, no Túnel Novo, para a necrópole de São Francisco Xavier.

A Prefeitura, como última homenagem a seu dedicado servidor, custeará os seus funerais.

Tabletazo Regulariza os Intestinos

O PLANO SCHUMAN E OS MINÉRIOS SUECOS

COMUNICADO expedido por Truman e Atille, ao se encerrarem as conversações que mantiveram recentemente em Washington, oferece, na parte concernente à política das matérias primas, margem para conjecturas variadas, e todas elas de real interesse, pois, com produtos de base, tanto se prepara a guerra como a paz. A política declarada naquele documento entregue à imprensa já vinha sendo, na verdade, posta em prática nestes últimos tempos, pelos povos democráticos, uma vez que hoje não há mais dúvida alguma de que o cumprimento integral do quarto ponto da Carta da Atlântica seria o mesmo que estarem esses povos preparando a corda com que acabariam sendo enforcados.

Declarar-se, no comunicado, que os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos "estão plenamente conscientes da necessidade de impedir que produtos e matérias primas que se destinam de importância estratégica venham a cair nas mãos dos que poderiam utilizá-los contra o mundo livre". Isso representa, nos dias de hoje, a consagração de uma medida fundamental de defesa contra a agressão comunista, e talvez venha a influir para que a Inglaterra e outros países europeus passem a encorajar com menores reservas o Plano Schuman do consórcio da aço e do carvão, o qual, embora seja efetivamente um poderoso fator para a paz e a estabilidade econômica do ocidente do Velho Mundo, vem encontrando, para a sua execução, muitas dificuldades de ordem técnica e política.

Entre as dificuldades técnicas está aquela proveniente de não haver sido incluída no plano a matéria prima da siderurgia — o minério de ferro. E quando falamos em indústria siderúrgica europeia não podemos esquecer os minérios de ferro da Suécia. A Suécia não aderiu ao Plano Schuman por depender intimamente da Grã-Bretanha, no que concerne à exportação dos seus minérios, e em certa parte mesmo da siderurgia. E é precisamente em virtude do novo aspecto com que, por certo, possuirá o ser encorajados os minérios da Suécia, depois da declaração Truman-Atille, que surgem agora maiores oportunidades de êxito do Plano Schuman.

A Rússia, embora não se interesse diretamente pelo minério sueco, poderá muito bem tentar cortar os fornecimentos alheios. Mesmo que não o industrialize, estará, desse modo, utilizando-o contra o mundo livre. A posição predominante da Suécia no mercado mundial do ferro é devida principalmente às suas imensas riquezas minerais, que jazem no norte do Círculo Ártico — região onde a União Soviética já exerce, pode-se dizer, inteiro controle militar. Na Lapônia do norte há um distrito que se calcula possuir mais de dois bilhões de toneladas de minério, ou mais de nove décimos do minério de ferro da Europa, do alta percentagem. Os depósitos da Lapônia são, também, invulgarmente acessíveis. Em Kiruna, por exemplo, o minério não se extrai das minas subterrâneas, é simplesmente raspado do flanco das montanhas. Há cerca de setecentas e cinquenta milhões de toneladas há de ser extraído, de fácil extração.

A Suécia possui outros importantes depósitos de minério de ferro, mas nenhum é tão importante como os da Lapônia, seja pela quantidade, seja pela qualidade. Das jazidas secundárias, as mais notáveis são as de Bergslagen, na Suécia central. O minério ali existente é calculado no total de duzentos milhões de toneladas.

Antes da guerra civil, a Espanha era o maior fornecedor de minério da metade britânica, cuja percentagem, em 1935, subia a 26%. Depois da declaração da guerra civil, Franco fez o possível para desviar o minério sob seu controle, na Espanha e em Marrocos, a favor dos seus aliados. A queda de Bilbao impôs à indústria britânica uma quase completa interrupção de decabamentos vindos da Espanha. Hitler assinou estes fatos no seu discurso de Nuremberg, a 6 de junho de 1937, quando admitiu, francamente, que a guerra na Espanha estava sendo feita principalmente para garantir fornecimentos de minérios ao terceiro Reich.

Derrotada na Espanha, a Grã-Bretanha começou sua desforça na Suécia. A Suécia era o lugar onde ela poderia "hantamar" em face a perda das minas espanholas. Nos fins de 1936, estabeleceu negociações com o truste da mineração sueca, o qual no começo de 1937 circularam rumores sensacionais afirmando que, para um período de dez anos, a começar de 1938, a Suécia se comprometia a vender todas as suas exportações de ferro à Grã-Bretanha. Tratava-se, sem dúvida, de considerável exagero. Se a Suécia cedesse bruscamente os embarques destinados à Alemanha, isso equivaleria, na verdade, a uma declaração de guerra. No entanto, à medida que o tempo ia passando, mais a Grã-Bretanha se firmava como compradora dos minérios suecos, posição que hoje ocupa de modo preponderante.

Se tais minérios são matéria prima que não deve cair nas mãos dos inimigos do mundo livre, parece que não deve a Grã-Bretanha e a Suécia procurar conciliar seus interesses com aqueles que o Plano Schuman pretende defender.

MOBILIZA-SE UM RIO

A NUNCIA-SE já estar concluído o plano governamental de aproveitamento da bacia do São Francisco. Trata-se, sem dúvida, de um grande trabalho, capaz de modificar, uma vez executado, a fisionomia agrícola e industrial de toda uma das mais vastas regiões do Brasil. Não se trata apenas de fazer com que o velho e histórico rio da penetração seja convertido em um dos nossos maiores fabricantes de "kilowatts". O Plano mandado elaborar pelo presidente Eurico Dutra val mais longe. Como programa regional, é talvez o maior que já se fez na América Latina. E que ele abrange a bacia de um dos nossos maiores rios. Deseja, de fato, o Chefe da Nação dar aquela famosa área do território nacional perspectivas novas. Daí, certamente, o sentido amplo da obra, que prevê a organização de uma agricultura sólida, instalação de escolas rurais, campos de pousos, portos fluviais, barragens, represas, estaleiros, postos de higiene, linhas telegráficas, rodovias, além de um importante serviço de desobstrução dos trechos navegáveis do São Francisco.

Facilmente se compreende ser essa uma obra verdadeiramente gigantesca, destinada, como frisamos, a marcar, de maneira definitiva, a paisagem social de quase todo o norte do Brasil. Além da central elétrica de Paulo Afonso, que, dentro do plano, é considerada como obra isolada, serão construídas pelo menos mais quatro "centrais" destinadas, antes de tudo, a servir os Estados integrantes do Vale do São Francisco. Isso importa em dizer que, dentro de mais alguns anos, várias cidades estarão surgindo. Cidades modernas, com grandes possibilidades industriais.

O que o governo do presidente Dutra, portanto, está fazendo naquela parte do Brasil não interessa apenas aos brasileiros da região. Interessa a todo o país, que encontrará na redenção do famoso vale novas fontes de prosperidade e desafio econômico. Nesta hora de intensa batalha industrial, onde a energia elétrica tudo domina, é confortador saber-se que o governo federal mobiliza, em busca dos preciosos "kilowatts", um dos maiores rios americanos, o famoso São Francisco, de tão marcada presença na história da civilização brasileira. A sua mobilização, agora levada a efeito, é, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos de nossa vida republicana. Representa um passo muito largo no sentido de dar ao Brasil novas áreas de riqueza econômica.

IRA' PARA MOSCOU

ROMA, 14 (U. P.) — Fontes comunistas dizem que o líder comunista italiano, Palmiro Togliatti, partirá "em breve" para Moscou. As aludidas fontes revelaram-se a fornecer maiores detalhes. Acredita-se que Togliatti vá à capital soviética, em "licença para convalescença", após a delicada operação no cérebro a que se submeteu. O líder comunista francês, Maurice Thorez, já se encontra em Moscou, para "tratamento pelos especialistas soviéticos".

Julgamento de Collazo

WASHINGTON, 14 (I.N.S.) — O julgamento de nacionalista portorriquenho, Oscar Collazo, que quis atentar contra a vida do presidente Truman a 1º de novembro, será iniciado a 19 de fevereiro. Essa data foi marcada pelo juiz federal Matthew McGuire, que declarou: "Não haverá demora por nenhuma das partes". Collazo é acusado de homicídio em relação com a morte do guarda da Casa Branca, Leslie Coffelt, que pereceu quando Collazo e seu cúmplice, Griselo Torresella, tentaram abrir caminho, a tiros, para o interior da Casa Branca. Torresella, como foi amplamente noticiado, pereceu na ocasião do atentado.

AS ELEIÇÕES NA SUÍÇA

BERNA, 14 (U. P.) — O conselheiro federal dr. Eduard von Steiger foi eleito presidente federal da Suíça para 1951 e o ministro da Defesa, dr. Karl Kobelt, foi eleito vice-presidente. A Assembleia Federal Suíça elegeu von Steiger por 187 votos dos 209 depositados. Kobelt recebeu 148 votos. De 215, Von Steiger, chefe do departamento federal de Justiça e Polícia, é um dos líderes do Partido dos Artistas e Camponeses. O ministro da defesa, Kobelt, pertence ao Partido Liberal Democrático. Von Steiger, sucede a Max Petitpierre.

atingindo em 1953 aquele total previsto pela ONU, poderão contar com um excedente de 100.000 toneladas cada um.

As notícias que vimos de comentar são, sem dúvida, muito interessantes, ressaltando, dentre outras coisas, o extraordinário ritmo de progresso observado em setores de importância vital para vários países da parte sul do continente americano.

Café da Manhã

AMOR E ABORRECIMENTO

A deve ter rido o leitor com a história da mulher francesa que tentou matar o marido por um motivo raro entre as relações dos criminosos e de suas vítimas: a criatura tentou assassinar o homem com quem vivia há quinze anos porque, ao contrário do que ocorre com os outros que casam para matar o amor — fonte de perturbações locais da vida de quem ama e de suas adjacências — o marido não passou a esse desinteresse normal de quem casa, mas vivia tão quente e apaixonado como no tempo em que era noivo.

Quem ama não avança em que espécie de flagelo se torna. Paixão só é tolerável em prazo curto. Bem entendemos esse amor de labaredas como uma neurose. Viver quinze anos com um homem que ama com a capacidade de amar de um primeiro amor deve ser o tormento. A natureza, sábia, criou uma "inevitável" transformação entre os amantes.

Lembro-me de um caro jovem que queria casar e não contava com a aprovação da família. O rapaz estava ainda estudando...

Atais, desde que principiara a amar que os estudos eram mais sofridos que estudados.

Eu disse simplesmente à sua mãe a frase que causou espanto e mal-estar:

"Pois deixe que case o menino, para acabar o amor. Ele, a criança direitinho, depois".

O homem que quase morreu, porque nunca soube querer menos, deve ter sido um carcereiro para a desdita que o desposou: "Meu benzinho, você pensa hoje no seu marido? De quem é o pai? De quem é a mãe, do no-

so filho, ou de mim? Heim? Delesinha do coração".

Ah, beijos de amor são delicados, são belos, em sua estalada. Mas quinze anos de beijos de amor?

O drama desse único homem marcado pela desgraça de não saber querer menos é o mesmo que tortura milhares de mulheres. As mulheres, muito comumente, não sabem amar em grau menor. Elas são os entes mais aborrecidos do mundo. Triste destino se torna o daqueles que amam furiosamente. Raramente são tolerados. A voragem do próprio amor as desfilia diante de seus queridos. Quando escrevi *Margaria* e *La Roque* pretendi traçar o retrato de que ama demais e se torna cega para os outros que a cercam.

Em Paris, na grande capital do breve-amor, um homem quase morreu porque sua mulher, aquela com quem casou, com quem viveu tantos e tantos anos, continuou, para seus olhos, o mesmo ser único e radiante.

"Ele é um homem insuportável", declarou a quase assassina à Polícia francesa, e um riso só ecoou pelo mundo.

Pois eu conheço uma infinidade de mulheres insuportáveis, desse gênero amante.

Atais, acho que os maridos bradariam às rédeas mostrando verdadeira grandeza de compreensão. E não me canso de aconselhar, embora sem esperança:

"Amem menos, muito menos para ser tolerados! Amem com a loucura de certos loucos que sabem disfarçar a própria doença".

Dina: Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando, intrinsecamente, Inspetor de alunos, classe E, Jorge Soares Pinheiro. Concedendo aposentadoria a Avelino Rodrigues da Silva, guarda-civil, classe J.

Na pasta da Fazenda — Exonerando, de escrituras das Coletorias das Renditas Federais em Anapá e Mazagão, no Território Federal do Amapá, José Maria Oseiro dos Santos e Breno Alvares Ferreira, nomeando, para os mesmos funções, Mar Kreus e Américo Monteiro de Siqueira.

Exonerando, de escrituras das Coletorias das Renditas Federais em Breves — Camará — Igarapé-Açu — Marabá — Oitodás — Alenquer — Gurupá — Ocaraci — Monte Alegre — Vigia — Acará — Alua — Altamira — Apajaz — Arariuna — Capim — Chaves — Maracanã — Mocajuba e Orlimunda, no Estado do Pará, Eudálio Costa e Teófilo Expedito Napoleão Cavalcanti do Silva.

Nomeando, de Cruz Moreira Junior — Raimundo Dias Pimentel — Paulo Silva — Carlos Brazão — José Maria — Maia Falcão — Humberto Marcos Figueiredo Miranda — Miguel Mendes Barbosa — Antônio da Silva Barroso — Oberdan Garibaldi Parente — João Maciel — Mario Ferreira da Costa — José da Silva Guimarães — Hermínio Reis de Souza — Solano Couto Rodrigues — Camerino Claretton de Souza — Carlos Alberto Marques de Oliveira — Antonio Monteiro da Cruz — José Dias Pimentel e Almino Pinto Brandão.

Nomeando, de escrituras das Coletorias das Renditas Federais em Altamira — Acará — Maracanã — Chaves — Icaraci — Alenquer — Balão — Arariuna — Capim — Vigia — Alua — Gurupá — Monte Alegre — Orlimunda — Anajás e Mocajuba, no Estado do Pará: Adolfo de Carvalho Fernandes — Antonio Amorim de Medeiros — Antonio Monteiro da Cruz — Bráulio Zanoni — Camerino Claretton de Souza — Carlos Figueiredo Miranda — Miguel Mendes Barbosa — Francisco de Medeiros Vale — José Sena — José Soares de Melo — Cleurgo de Souza Vieira — Luiz Peregrino Pereira Junior — Orlando Nascimento Freire — Roberto Carlos de Souza — Rui de Aguiar Costa e Sandoval Barros da Silva.

Na pasta das Relações Exteriores

Designando, superintendente de administração do edifício da Secretaria de Estado, o diplomata Fausto Cardona.

Removendo "a-officio" os diplomatas João Augusto de Araújo Castro, da Secretaria de Estado para segundo secretário da Delegação junto à ONU, Odete de Carvalho e Souza, da Secretaria de Estado para conselheiro geral em Lisboa, Orlando Pereira e Ribeiro, do Consulado em Lisboa para a Secretaria de Estado, Oscar Pires do Rio, da Secretaria de Estado para conselheiro geral em Buenos Aires, Othón do Amaral Henrique Filho, da Secretaria de Estado para terceiro secretário da Embaixada na Venezuela, e Paulo Emilio do Nascimento Silva, da Secretaria de Estado para terceiro secretário da Embaixada no Peru.

Tornando sem efeito o decreto de 27-10-50, que nomeava a Secretaria de Estado para Embaixada na Venezuela, o diplomata Alfredo de Pimentel Brandão.

Reduzindo para um ano o interesse do posto de conselheiro de brigada do meio, a fim de atender às necessidades impostas pela Lei número 1.143, de 7-6-50.

Quando em disponibilidade 23 funcionários do extinto Território Federal de Ponta Preta, e 2 no Território Federal de Igarapé, e nomeando, para a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, ao sr. Etilio Ballerini, antigo Conselheiro Comercial da Embaixada da Itália no Rio de Janeiro.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Calmon, ministro da Educação, e Marcelino Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho, em conferência, o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional; e, em audiência, o sr. Paulo Lavrador.

TERREMOTO NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 14 (U. P.) — Um pesado terremoto sacudiu o México central e meridional, a partir de 8,16 da manhã, durando cerca de 5 minutos. O tremor desorganizou o serviço elétrico naigunas partes de Cidade do México, mas não causou danos importantes.

CRUZ E SOUZA

Luiz Magalhães

Em um período em que o negro não era considerado criatura humana, nasceu João da Cruz e Souza, filho de um casal de escravos, Guilherme e Carolina, pertencentes ao marechal Guilherme Xavier de Souza, destinado como seus pais, à escravidão.

Cruz e Souza, sobrenome que adotou com o consentimento do senhor, nasceu em Desterro, então capital de Santa Catarina, no dia 24 de novembro de 1882 e faleceu no Rio de Janeiro, a 19 de março de 1898.

Quando contava apenas 3 anos, devendo o marechal partir para a guerra do Paraguai, alforriou-se, como a todos os demais cativos que o mesmo possuía. Pertencia, entretanto, ao número dos senhores e escravos humanos e a maioria dos alforriados permaneceu fiel à família. Entre estes o pequeno João, que passou a conviver como membro dos antigos senhores, tratado carinhosamente.

Ao chegar à idade escolar foi matriculado no Ateneu Provincial, onde encontrou mestres do nível do sábio Fritz Muller, que, provavelmente compreendendo a tragédia daquele menino inteligente e vivo, que a origem condenava irremediavelmente, dispensou-lhe consideração especial, ensinando-lhe matemática e ciências naturais. Com João José de Mendes Ribeiro e o padre Mendes de Almeida aprendeu o menino, grego, latim e inglês, sempre cercado das simpatias dos mestres a quem correspondia com a dedicação que tinha pelos estudos.

Desde os 8 anos destacava-se compondo versos, que requebros o ouviam e compreendiam que ali se formava um cidadão nos festivais infantis, cativando a boa vontade do cérebro vigoroso, destinado a um alto desenvolvimento.

Com 19 anos, conheceu Virgílio Varzea, a quem se ligou por grande amizade e com quem iniciou uma vigorosa campanha pela abolição da escravidão. Com essa bandeira, que já começava a ter considerável número de apologistas, fundam a "Tribuna Popular", em 1881, mantendo-a por 8 anos.

Cruz e Souza adere à Escola Nova, conblinação de naturalismo e parnasianismo, combatendo vigorosamente todas as formas do romantismo, já então agonizante. Nesse período de intenso combate, que assumia, na época, proporções difíceis de imaginar no ambiente atual, os dois amigos editam outra publicação, "O Colombo", e, fato curioso, uma das edições desse periódico foi inteiramente dedicada a Castro Alves, expoente do romantismo que ambos combatiam, mas em cuja obra eles só viam o poeta social e a tendência abolicionista que caracterizava os seus versos.

Nesse tempo Cruz e Souza é um entusiasta do teatro, aproximando-se dos raros conjuntos dramáticos que visitavam a província. Ligou-se a F. Moreira de Vasconcelos, artista que dirigia a companhia da atriz Julieta Santos, e viajou, como ponto-secretário, durante os anos de 1881 e 1883, por todo o litoral do Brasil, indo até o Amazonas.

Em 1883 é nomeado governador da província de Santa Catarina o sábio Francisco Luiz da Gama Rosa. É um admirador da literatura. Chama Cruz e Souza para seu colaborador, nomeando-o oficial de gabinete. Ao deixar o governo não o esquece: nomeia-o promotor de Laguna. Mas Cruz e Souza não chegou a tomar posse dessa função, tão intrínseca foi a atitude dos políticos, que não podiam tolerar a ideia de um negro ocupando semelhante cargo.

Volta a literatura: e lança "Tropos e Fantasias", em colaboração com Virgílio Varzea. Em seguida edita um jornal com ilustrações litográficas, muito interessante mas que dura apenas um ano, talvez porque o título — "O Moleque" — era dos menos felizes, especialmente tendo em conta a figura física do seu diretor.

Em 1886 vai ao Rio Grande do Sul. Em 1888 transfere-se para o Rio, decidido a permanecer. Liga-se intimamente com Oscar Rosas e convive com Bernardino Lopes e Luiz Delfino. Conhece Nestor Vitor, que viria a ser o guarda-dado da sua memória.

A sua demora é curta. No ano seguinte já se encontra novamente em Desterro, para regressar ao Rio em fins de 1890. Tenta a vida da imprensa, mas não é feliz; o seu temperamento arebatado, os seus princípios intolerantes, "crimam-lhe indisposições com os colegas."

Trava-se, nessa época, tremenda luta literária. As fileiras simbolistas estão cerradas e "Missal", o livro que Cruz e Souza lançou em 1893, provoca incrível combate. Ao lado do escritor negro formam Gonzaga Duque, Emiliano Peres, Nestor Vitor, Lima Campos e Oscar Rosas. "Broquelis", que aparece no mesmo ano, é responsável por nova onda, oferecendo um rumo para o simbolismo brasileiro, na poesia. Araripe Junior traduz a surpresa e o escândalo causados pelo livro, lembrando que Cruz e Souza, negro puro, sem mescla de branco ou de índio, é um "poeta maravilhoso e ingenuo".

A inspiração de Cruz e Souza para essa obra nascera de um grande amor que tivera por Gavita, negra como ele e como ele filha de escravos, com quem casou no mesmo ano.

Depois de lutar com as maiores dificuldades para manter o lar, obtem um modesto emprego na Central do Brasil, onde chega a arquivista. Em 1896 acentua-se a tragédia de sua vida: Gavita enlouquece e pouco depois morre-lhe o pai.

Em 1897 a luta vence-o, declara-se a tuberculose, que o leva ao túmulo, em poucos meses. Nos três anos seguintes morreram, também tuberculosos, dois dos seus filhos e a esposa. Um filho, apenas, nascido após a morte do poeta, resiste por mais algum tempo, morrendo da mesma forma, aos 17 anos. O único membro da família, um irmão do poeta, morreu pouco mais tarde, em São Paulo.

VIAGEM A BIZANCIO

A ROMA DO ORIENTE

GUSTAVO BARROSO

VIII

CONFESSO que Constantinopla sempre me seduziu o espírito e, no decurso da vida, nunca perdi a esperança de visitá-la um dia; mas o que os olhos de minha alma viam sempre não era a pinturesca cidade turca descrita por Gautier, d'Amiel, ou Loti, sim a refulgente capital dos Bizantinos, centro militar, mundano, religioso, industrial, comercial, artístico e político do helenismo, sonho de mármore e ouro concretizado à margem do Bósforo.

Ramada excitara minha curiosidade, descrevendo essa maravilhosa capital, posta como um padrão de cultura nas remotas fronteiras da Europa, durante toda a Idade Média, em face da imensa barbaire asiática. E Charles Diehl mais ainda a explicava, pintando a beleza de seus monumentos, o luxo de seus palácios e as preciosas reliquias de seus templos nimbados de mosaicos de ouro, que provocavam a admiração da terra inteira.

"Os que a visitavam — ensina o mestre — vinham deslumbrados." Eudes de Deuli considerava-a a Glória da Grécia. Benjamim de Tudela não via outra cidade que se lhe comparasse. Roberto de Clari achava que continha dois terços dos tesouros do mundo. Villehardouin julgava-a a mais rica da metrópole da terra, soberana entre as soberanas. Para os próprios bizantinos era a Cidade guardada por Deus. E Diehl conclui que "segundo engenhosa expressão, era o Paris da Idade Média."

Durante mil cento e vinte três anos de 330 a 1453, essa Roma do Oriente sustentara impávida a civilização mediterrânea, helenica-romana-cristã, contra os constantes ataques das forças bárbaras da Ásia e da Europa oriental que cobravam nutrir-se de sua destruição. Combatera heróicamente os Visigodos de Alarico, os Hunos de Attila, os Ostrogodos de Teodorico, os Persas de Cosroes, os Lombardos de Atila, os Russos de Sviatoslav, os Árabes de Omar e os Bulgárgos de Krum e de Samuel, os Avaros e os Petichengues, os Servios, os Croatas, os Polacos, os Húngaros, os Valáquios, os Nefarões, os Seldjucidas, os Otomanos, e até os

Os Turcos que se apoderaram da cidade no século XV vinham desde o século XIII destruindo aos poucos a resistência do Império. Então, os chamados Osmanlis, sucessivamente chefiados por Ortogul, Osman e Orkan, tomaram grande parte da Ásia Menor e estabeleceram sua capital em Brussa. Depois, conquistaram Niceia. Em 1337, ocuparam Nicomédia, à margem do mar de Mármara. No ano seguinte estavam no Bósforo diante da Cidade guardada por Deus. Os Bisantinos, apavorados, pagaram-lhes tributo sob o disfarce de presentes e dos sultões receberam como esposa uma Princesa Bizantina, filha do usurpador João VI Cantacuzeno.

Não se pense que os Turcos entraram em Constantinopla da noite para o dia, após violento e rápido ataque. Seu triunfo que no momento abalou o mundo cristão foi o resultado dum preparo secular, de contínua e tenaz marcha. Os novos e últimos inimigos do Império Bizantino, caminharão de vitória em vitória, ocupando uma após outra suas províncias da Ásia e da Europa, de modo a isolar e enfraquecer a grande capital, cuja tomada coubera finalmente seus esforços.

De posse de Galipoli, em 1354, dominaram o Helesponto, os Dardanelos. Atravessaram-no e penetraram na península dos Balcãs três anos mais tarde. Em 1361, o Sultão Amurat I se assenhoreava da Trácia e fazia de Andrinopla sua capital. Depois, os Otomanos derrotaram sérvios, búlgaros e albaneses, reduzindo seus países a províncias turcas. Os dias de Bizancio estavam contados. Cinco anos antes de terminar o século XIV, Bajazet I bloqueava a capital bizantina, ao mesmo tempo que estendia seu domínio à Moreia, à Bósnia e à Valáquia. Dentro em pouco se apoderava de Atenas. "Somente Constantinopla sobrevivia como uma cidadela inextinguível que parecia encerrar em si todo o Império", ensina Diehl, solenemente.

Aproximava-se o fim. Em 1451, Maomé II subia ao trono dos sultões em Andrinopla. (Conclui na 9.ª pag.)

★ O papel da água

É COMUM em nossos dias ouvirmos indisciplinados elogios à ciência e aos prodígios que ela vem realizando nestes últimos tempos. Aquele furor em torno das conquistas científicas que tão bem caracterizou o estado de espírito reinante nos meos cultos, na segunda metade do século XIX, prolongou-se até os dias de hoje. Agora, entretanto, o entusiasmo em torno do que se passa nos laboratórios, juntou-se indubitavelmente um quê de perplexidade, de mal-estar porque ninguém consegue falar em prodígios científicos sem lembrar-se, por exemplo, da bomba atômica... Também é sabido que um sem número de mistérios que a ciência se propôs desvendar permanecem, não obstante, no domínio das conjecturas, das meras hipóteses, do desconhecido, o que está em desacordo com o entusiasmo que ela despertou no século passado.

No campo da astronomia, da geofísica, da medicina, da biologia, os fatos indescobertos, e, portanto, desconhecidos, sucedem uns aos outros. Ainda agora, depois de exaustivas pesquisas a respeito da água em biologia, um eminente cientista da Universidade da Califórnia vem de se confessar vencido pelo mistério. O professor Benson desde há anos buscava encontrar explicações positivas para o papel da água na sustentação da existência, acabando por reconhecer a extrema dificuldade de qualquer conclusão diante de fatos certos.

Sabe-se que nenhum organismo vivo pode passar mais que quatro dias sem ingerir o líquido precioso, ainda que seja através de alimentos, pois, se passar, "morre sobremem inevitavelmente". Essa é, entretanto, uma afirmação pontilhada de exceções. Certos animais do deserto podem suportar a sede durante número muito maior de dias, o que, segundo pensava o prof. Benson, seria possível devido à existência de algum orção com a função de compensar fisiologicamente a ausência da água.

Poi procurando explicar-se disto que o animal desertista, passando um rato do deserto, passando a alimentá-lo somente de sementes secas. O reodr efetivamente com as sementes, mas rejeitava terminantemente a água, e os alimentos aquosos, pe-

los quais tinha verdadeira ojeriza. Assim viveu o animalzinho durante seis anos, sendo que, ao ser caçado, tinha apenas poucos meses. E viveu muito mais que seus semelhantes que, em regra vivem apenas um ano. Diante disso, a ciência viu-se à frente de dois e não mais de um só problema. Procurando desvencilhar-se deles, atribuiu o enorme prolongamento da vida do rato à vida de repouso que levava no laboratório, mas não descobriu nada que pudesse explicar a razão de ele poder viver sem água, o que, se esclarecido, levaria à descoberta de muita coisa sobre o papel da água na sustentação da existência.

★ Estimativa auspiciosa

DADOS estatísticos recentemente divulgados pela ONU deram origem a um entusiasmo que ela despertou no século passado.

Com relação à toda a América Latina a ONU prevê uma produção de 2,5 milhões de toneladas no atulido ano de 1953, com o que o mercado latino-americano para produtos de aço importados, que agora se eleva a 4,5 milhões, se reduzirá a dois milhões de toneladas no mesmo ano. Para formação dessa estimativa, previu os técnicos da ONU que se juntarão ao milhão de toneladas do Brasil a produção argentina, calculada em 650.000 toneladas; a produção mexicana, estimada em 600.000 toneladas, assim como produções menores, de outros países.

Os dados referidos adiantam também pontos muito interessantes com relação ao consumo de aço nos vários países latino-americanos. Através deles ficamos sabendo que o Brasil e o México,

Desperta grande interesse o espetáculo de domingo, no João Caetano, denominado "Arraia Miúda", e com a participação dos garotos artistas "Ninon é um amor", é a comédia que vai substituir "A Herdeira", no próximo dia 22, no Teatro Fenix. Começaram os ensaios da Companhia Zilco Ribeiro, com Dercy Gonçalves à frente

Mundo Social

TEXE UM CONCORRIDA de, amanhã no Rio, o senhor Carl Ackerman, chefe da Escola Superior de Jurisprudência da Universidade de Columbia e, uma das mais altas autoridades educacionais dos Estados Unidos.

O senhor Ackerman veio ao Brasil em atenção a um convite do ministro Pedro Calmon para assistir às solenidades de inauguração da primeira turma de juristas graduados pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Durante uma permanência de uma semana no Rio, o professor Ackerman dará algumas conferências, sendo que a primeira realizou-se ontem, à tarde, na Faculdade de Filosofia, abordando o tema da liberdade de imprensa e de informação.

O senhor Carl Ackerman visitará ainda São Paulo, Minas, Bahia e outros Estados.

O DESPEDIR-SE do público carioca, Henrique Mendonça fará, amanhã, um show de variedades, "Valde de Ouro", peça de um só personagem, de Maria Wanderyr M. Mendonça, autora premiada pela Academia Brasileira de Letras.

Esta festa de despedida da grande artista carioca será realizada no dia 16, às 21 horas, no Teatro Municipal, com o espetáculo "Golden-Room" de Copacabana Palace, e será dada em benefício da Casa de Estudantes do Brasil, sob o patrocínio de uma comissão de senhoras da nossa alta sociedade.

As reservas de localidades poderão ser feitas, desde já, na Secretaria da Casa de Estudantes, a rua Santa Clara, 365, telefone: 45-5113, diariamente, das 11 às 16 horas.

Refina grande expectativa em torno deste magnífico espetáculo.

DYLA JOSEFFI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORA: Maria José Martins Carneiro da Cunha.

SENHORA: Luciana Castro Neves.

SENHORA: Leandra Novais Sanchez de Barros.

SENHORA: Regina Tavares de Sales.

SENHORA: Dina Mendes.

SENHORA: Isabel Dubois Vieira.

SENHORA: Justa Eugênia Martins Pinto.

SENHORA: Gilmara Pereira de Azevedo.

SENHORA: General Orestes da Rocha Lima.

SENHORA: Armando de Oliveira Coelho.

SENHORA: Samuel Marz.

SENHORA: Nelly Benedita Freitas.

SENHORA: Domingos de Almeida.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

SENHORA: Dr. Antenor Amoroso, bispo titular de Himele.

PERFECT AIR CONDITIONED

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

1/2 DIA - 2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

Spencer TRACY
Joan BENNETT
Elizabeth TAYLOR

O PAPEL DA NOVA

ESTE FILME FOI LIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO DE JANEIRO ANTES DE SER APRESENTADO AQUI

No Estúdio e na Tela

GARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

WINCHESTER 73

(WINCHESTER 73, UNIVERSAL)

EM CARTAZ NO PALÁCIO

3

Dois homens, criados como irmãos, e dois inimigos. Tinha sido o mesmo mestre na arte e este "far-west" tem logo no início uma interessante sequência — a do concurso de tiro ao alvo. A disputa era uma arma perfeita. Em cerca de dez mil segundos que saíram rigorosamente exatos, a qual não podia ser vencida. O vencedor no concurso leva em reide, a arma consigo e todo o celulóide gira em volta da mesma. O fato é que o celulóide consegue interessar, pelo menos durante bom tempo do transcurso. Quando passa a declinar, perto do epílogo, ainda assim fica, pelo menos, uma razoável lembrança do transcurso.

Anthony Mann, cujo passado como diretor não é dos melhores, vem progredindo e já favorece um apreciável ritmo ao transcurso. De fato, este filme tem sua vibração e somente peca por falta de melhor estudo dos caracteres. Os tipos do oeste sofrem pequenas derivações e exigem o máximo de experiência a fim de serem procurados novos ângulos. Nesse ponto, Anthony limita-se a seguir o nível geral dos "far-west" mas, é fato, não se salta mal.

James Stewart é o herói e não vai além de regular. Melhor está Stephen M. Nally, no seu rival, Shelley Winters esta falsa em vários momentos. Embora não muito estudados estão os outros atores e correspondem ao raciocínio da película: Jay C. Flippen, Dan Duray, Charles Drake, Will Greer, Millard Mitchell, Horace Mo Nally, etc. Enfim, para os admiradores dos "Westerns" representa algo a mais. Porém, de qualquer maneira merece os três pontos ao lado.

LONG-SHOT

O GOVERNO DA CIDADE

REUNIDO O SECRETARIADO — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL — ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO TEATRO MUNICIPAL — COMISSÃO DE AQUISIÇÃO DE SELOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Teatro



CELESTE AIDA E COLÉ são dois ótimos elementos do Teatro. Carlos Gomes que vão participar da revista carnavalesca "Rabo de Peixe", que subirá a cena no próximo dia 22. Colé é, atualmente, o responsável pelo elenco que tem Beatriz Costa como estréia. Essa foto foi feita em um dos intervalos dos ensaios da revista de Floriano Faissal e Maz Nunes

Ingressos e correspondência

Os ingressos para a estréia e toda correspondência para a SE-CAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para ENRIQUE CAMPOS.

Jane Gray Entre as inúmeras figuras que vem se destacando no elenco da revista de Maria Danil e Paulo Orlando "Era no Farsão", se encontra a graciosa Jane Gray, que interpretando importantes papéis nesta nova produção ora em cartaz no Teatro Folies de Copacabana, vem merecendo, ao lado de Luiz Del Fuego e Jaramas, a atenção do público que espelha diariamente nas lotações do elegante teatro do Posto 6, ampliado, deste modo, cada vez mais o número de seus admiradores.

Renato Murce apresentará definitivamente o seu conjunto infantil no próximo domingo no Teatro João Caetano com a revista "Arraia Miúda" onde de desfilarão os mesmos garotos protagonistas e novas atrações. "Arraia Miúda" será apresentada em vespertino às 16 horas e à noite às 21 horas estando os bilhetes à venda na Rádio Nacional e no próprio teatro a partir das 12 horas. Os bilhetes podem ser retirados com antecedência para evitar atropelos no domingo.

Mara Rubia está fazendo grande sucesso na Chama. A frente do elenco que Cesar Ladeira e Renata Fronzi estão apresentando na revista de bolso "Café Concerto".

Record de receita A peça de Ithys Junior "Essa mulher é minha" (João Gaspar) está batendo todos os "records" deste ano do Teatro Serrador, na interpretação de Procópio Ferreira, que já realizou tipo mais admirável, mais cheio de graça e de expressão humana. Ao lado de Procópio estão Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Carlos Couto, Aquilino Barreiros e outros artistas novos, que marcam um lugar em nosso teatro.

Voto de louvor A requintada Bandeira Duarte, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em sua última reunião de diretoria, Conselho Deliberativo e Sócios, aprovou um voto de congratulação com o Conselho Vice-presidente, R. Magalhães Junior, pelo grande êxito de sua peça "Essa mulher é minha", atualmente em cartaz no Serrador, na interpretação de Procópio Ferreira e seu elenco. Foi realizado com de grande expressão o fato de "Essa mulher é minha" ter merecido as melhores referências da crítica e estar batendo todos os "records" de bilheteria no gênero de comédia. As congratulações foram extensivas a Procópio pelo seu excelente desempenho.

Quinteto Friuli Grande êxito aplaudido na exibição recorrente, o "Quinteto Friuli", os "maços do acordeão" anuncia dois recitais em Copacabana, no Teatro Folies, na próxima segunda-feira, dia 18, com um programa de músicas selecionadas, entre as quais constam posturas clássicas de maior relevância. Como iniciativa inédita entre nós, em se tratando de 5 exímios professores, os "maços do acordeão" saberão arrancar o já costumeiro aplauso ao público do nosso bairro da "elite".

A nova revista carnavalesca que Geyza Boscoli escreve com Ary Barroso, vai ser apresentada no Teatrão Jardi, na próxima sexta-feira,

ESPETACULAR BATALHA DE AVIÕES A JATO

A MANIHA

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 15 de dezembro de 1951 NÚMERO 2.878

Cessação do fogo na Coreia

Nomeada uma comissão da ONU para estudar as bases da medida — Outros assuntos resolvidos pela Assembléia Geral das Nações Unidas

FLUSHING, 14 (Bruce Munn, da U.P.) — A Assembléia Geral da ONU, aprovou a nomeação de uma comissão de três membros para que "determine as bases para uma cessação do fogo nas hostilidades na Coreia, por 52 votos contra 3. A União Soviética e seus aliados, depois de atacarem a moção nesse sentido, qualificando-a de "camuflagem para facilitar às tropas norte-americanas continuarem cometendo, no futuro, seus atos de agressão", votaram contra. A moção foi proposta por treze nações asiáticas e árabes. A China nacionalista absteve-se. Segundo a moção aprovada, o chefe da comissão será o atual presidente da Assembléia, Nassrullah Entezam, que não, no entanto, os outros membros para a nomeação desse organismo.

FORMADA A COMISSÃO
FLUSHING, 14 (U.P.) — Nassrullah Entezam, presidente da Assembléia Geral da ONU, nomeou o chanceler do Canadá, Lester B. Pearson, e o chefe da delegação indiana das Nações Unidas, Sir Benegal Rau, para, juntamente com ele, formarem a comissão de três membros encarregada de encontrar meios de pôr fim à guerra na Coreia. Esta comissão reunirá-se pela manhã, para estudar o curso a seguir. Espera-se que amanhã, à noite, a Assembléia termine todos os assuntos pendentes, com exceção das questões do Extremo Oriente, apresentadas à Comissão Política Especial.

PONTO DE VISTA DO BRASIL
LAKE SUCCESS, 14 (U.P.) — O delegado do Brasil às Nações Unidas, João Carlos Muniz, declarou, durante o debate de ontem na Comissão Política da ONU, que a cessação das hostilidades na Coreia deve ser imediata e incondicional. Acrescentou que "não podemos subestimar a teoria de que a cessação das hostilidades possa ser utilizada como instrumento para a obtenção de concessões políticas. Essa teoria contraria a recomendação da Assembléia, constituída a maior subversão do princípio que rege as Nações Unidas. Isto é, a repressão à agressão onde quer que ocorra". O delegado brasileiro afirmou que as Nações Unidas não devem fechar os olhos às suas finalidades e nem encerrar esforços para conseguir a cessação das hostilidades na Coreia. Afirmou que a China comunista, ao invadir a Coreia, entrou em guerra contra toda a Organização das Nações Unidas.

BOMBA ATÔMICA E ARMAMENTOS
FLUSHING, 14 (U.P.) — A Assembléia Geral da ONU decidiu criar uma comissão de dez países encarregada de estudar a proposta de fusão das Comissões de Energia Atômica e de Armamentos Correntes da ONU. A proposta, apresentada por oito nações, foi aprovada por 48 votos contra 3 do bloco soviético e 2 abstenções da Índia e do Paquistão. Ao mesmo tempo, a Assembléia rejeitou, por 22 votos contra 3 e 10 abstenções, a proposta russa pedindo fos-

se declarada ilegal a bomba atômica e, rejeitando imediatamente o trabalho da Comissão de Energia Atômica, que está paralisada há mais de um ano.

O PRÓXIMO PERÍODO DE SESSÕES
FLUSHING, 14 (U.P.) — A Assembléia Geral da ONU decidiu, por 31 votos contra 16 e 11 abstenções, celebrar seu próximo período de sessões na Europa. A Assembléia autorizou seu presidente, Nassrullah Entezam, do Iraque, e o secretário geral da ONU, Trygve Lie, a escolherem a cidade europeia em que se celebrará nas sessões do próximo ano. A proposta para esse efeito foi apresentada pela Bolívia, Colômbia e Peru.

A Espanha defenderá a civilização ocidental

Ao lado das Nações Unidas, contra o imperialismo russo — Discurso do ministro do Exterior espanhol

MADRID, 14 (Ralph Forte, da U.P.) — O ministro do Exterior da Espanha, Alberto Martín Ariza, afirmou que toda a civilização ocidental está em perigo mortal por parte da Rússia Soviética e declarou que a Espanha está disposta a assumir, "com dignidade", o seu papel na defesa da paz no mundo. Passando em revista toda a política exterior espanhola, em longo discurso pronunciado perante as Cortes reunidas em sessão plenária, Ariza ainda revelou que três dos "grandes" da notoriedade internacional da Espanha de hoje são: a intenção de enviar embaixadores a Madrid, ainda este mês. Não disse quais são essas potências, mas duas indicações se trata da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos. "Hoje", disse o ministro — a paz do mundo está novamente ameaçada e o mundo sabe por quem. Em 1945, a fórmula das nações ocidentais era "apaziguar a Rússia e sancionar a Alemanha". Agora, em 1951, "reassume o erro dessa política. A paz está em perigo e por isso a Espanha, que ama a paz cristã e a civilização ocidental, está disposta a ocupar com dignidade o lugar que lhe corresponde". Das três potências que já anunciaram que vão enviar seus embaixadores a Espanha, uma delas — ao que disse Ariza — já apresentou especificamente, para aprovação, o nome de seu futuro enviado. Ao que se presume, trata-se dos Estados Unidos.

A paz está em perigo e por isso a Espanha, que ama a paz cristã e a civilização ocidental, está disposta a ocupar com dignidade o lugar que lhe corresponde". Das três potências que já anunciaram que vão enviar seus embaixadores a Espanha, uma delas — ao que disse Ariza — já apresentou especificamente, para aprovação, o nome de seu futuro enviado. Ao que se presume, trata-se dos Estados Unidos.

MOTIVO DA HOSTILIDADE A ESPANHA
Disse ainda o ministro de Estado que, de todos os atos hostis contra a Espanha, durante os últimos cinco anos, a sua exclusão do plano de reabilitação europeia foi "o mais mortificante". Disse que essa medida foi tomada "em consequência do temor ilógico de ofender a Rússia" e acrescentou: "O agente instigador de toda essa hostilidade foi o comunismo internacional e, especialmente, o comunismo soviético. E também evidente que a política de apaziguamento da Rússia foi a causa do bloqueio contra a Espanha. Disse mais o ministro que o isolamento econômico da Espanha pelo

Occidente foi o problema mais difícil a enfrentar e que o país chegou a seu momento mais grave, em consequência dessa política, no verão de 1949, quando teve que "renunciar parte de nosso ouro, exportarmos a duras penas, para importarmos meio milhão de toneladas de cereais".

ACAO DA IMPRENSA

"E mais adiante: — "Todo um exército de jornalistas, escritores, ilustres e agitadores conduziu uma guerra instigável contra a Espanha, nestes últimos cinco anos. Ao mesmo tempo, uma conspiração de silêncio impediu qualquer informação eficiente (sobre a Espanha)". Disse ainda Ariza que é no campo econômico, mais que em qualquer outro, que o Ocidente deve uma reparação à Espanha, "pois é mais a reparação a nosso povo é mais fácil". Acrescentou que um simples "alto" na política ocidental de ostracismo da Espanha não basta... e declarou: — "Se na verdade, quem fez a decisão das Nações Unidas, dando fim ao caso internacional da Espanha, seja definitiva, eu não poderia ser limitado a mera eliminação dos obstáculos postos em nosso caminho, no passado. Deverá ser reparado, como o disse o Chefe de Estado (o generalíssimo Franco) "todo o sofrimento e todas as privações que o povo espanhol sofreu durante dez anos".

Ariza fez uma referência especial aos Estados Unidos, quando disse: "A Espanha não tem absolutamente problemas com a grande nação norte-americana e para ela nada há de verdadeiro que possa estorvar a amizade e a boa compreensão entre ambos os países".

MANIFESTAÇÕES EM BARCELONA
BARCELONA, 14 (INS) — Informa-se que 300 estudantes espanhóis realizaram uma manifestação diante do consulado britânico aos gritos de "Gibraltar para a Espanha", não se tendo produzido qualquer incidente digno de nota. Em outra manifestação realizada diante do Instituto Britânico foram jogadas pedras que quebraram os cristais e as lanternas do edifício.

Onde estará Ovidio Gomes de Oliveira?

Sua irmã deseja saber do seu paradeiro

Desde quando Ovidio Gomes de Oliveira mudou-se da casa de sua irmã, d. Carlota Gomes de Oliveira, nunca mais essa senhora teve notícias suas. Por essa época d. Carlota residia em Petrópolis e, como estava atualmente morando na Rua Mafra, 14, na Circular da Penha, recuou que Ovidio não a tivesse encontrado no antigo endereço. Por isso, apressava-se a apelar para quem souber do paradeiro do seu irmão, enviar informações para o endereço acima ou por intermédio do telefone 30-4317.

Postos em fuga 24 aparelhos comunistas

Novo ataque vermelho à cabeça de ponte norte-americana

SEUL, 14 (INS) — Quatro aviões americanos a jato repeliram 24 aviões inimigos também a jato numa espetacular batalha a noroeste da Coreia onde os chineses estão concentrando suas forças para uma esperada grande ofensiva para o paralelo 38.

Os aviões inimigos foram obrigados a se retirar para a Mandchúria enquanto as forças de terra repeliram o segundo ataque dos comunistas nestas últimas 24 horas.

Ameaça contra a cabeça de ponte

TOQUIO, 14 (De Earnest Hobericht, da U.P.) — Soldados da 3.ª divisão de infantaria norte-americana, que protegem as zonas entre Ham-Sung e Hung-Nan, no noroeste da Coreia, puseram os comunistas chineses em fuga, esta madrugada, após uma batalha de 2 horas. O ataque comunista chinês foi o segundo das últimas 24 horas. O ataque foi efetuado por 2 companhias do contingente de mais de mil comunistas chineses concentrados no noroeste da Co-

reia para uma possível ofensiva definitiva contra as pequenas forças aliadas que ocupam a cabeça de ponte Ham-Sung — Hung-Nan. Essa foi, ao que parece, a única operação militar em toda a frente de batalha da Coreia, nestas últimas 24 horas.

Destruição

SEUL, Coreia do Sul, 14 (Por Lee Ferrer, da INS) — As forças norte-americanas destruíram pontes e repeliram ataques inimigos num esforço por impedir que os chineses tomassem de assalto a cabeça de praia da ONU, no setor de Hamhung, na costa noroeste da Coreia.

Declaração da rádio de Pequim

HONG KONG, 14 (INS) — A rádio de Pequim transmitiu um editorial do "Jornal do Povo" atacando a declaração de Truman e de Atlee quando terminaram a conferência de Washington. Salienta o editorial que os comunistas chineses continuarão a lutar até que todas as forças da ONU sejam obrigadas a evacuar a Coreia.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Desconhecido o paradeiro do arcebispo de Praga

PRESUME-SE QUE O PRIMAZ TENHA SIDO PRESO E DEPORTADO PARA LUGAR SECRETO

PRAGA, 14 (U.P.) — Os funcionários do Ministério do Exterior, com base nas notícias de que o primaz da Tchecoslováquia, o arcebispo D. Josef Beran, teria sido preso ou "deportado", disseram que "não houve nenhuma alteração". Referiram-se à declaração da Conferência Nacional de Bem-Estar Católico dos EE. UU., em Washington, segundo a qual informações "fidedignas" diziam que Beran fora preso pelo governo tcheco. "Quando os subornos disseram os funcionários, o arcebispo continuou em seu palácio, em Praga, na Catedral de S. Vitor, para onde se retirou em junho de 1949, depois que manifestantes comunistas interromperam a missa na catedral.

NÃO HA NOVAS INFORMAÇÕES
CIDADE DO VATICANO, 14 (U.P.) — Fontes do Vaticano, dizem que não obtiveram nenhuma nova informação sobre D. Josef Beran, na noite de segunda-feira. Disse o rádio que notícias fidedignas chegadas ao Vaticano indicavam que Beran havia sido preso e "deportado" de Praga, para um lugar secreto.

TITO PARA CONCESSÕES AOS CATÓLICOS

BELGRADO, 14 (U.P.) — Circulou bem informado dizem que o governo comunista do marechal Tito, fará, uma importante concessão aos católicos no novo código penal, no qual será eliminada a prática soviética que obriga os padres a revelarem os segredos de confissão. O novo código penal iugoslavo, que a comissão legal comunista, presidida pelo membro do Politburo, Moseh Piljard, vem elaborando há vários meses, será apre-

COMUNISTAS PRESOS EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — A Rádio Patrulha prendeu ontem na confluência das ruas Rio de Janeiro e Caeles os comunistas José Aljuto Filho e Augusto Libanio, que estavam pichando paredes, encontrando em poder de ambos material de propaganda bolchevista.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

EXERCITO E REARMAMENTO

NOTÍCIAS de Washington informam que o executivo comunicou ao Congresso que se torna necessário fazer a revisão imediata da lei do Serviço Militar, a fim de que as forças armadas possam ter um efetivo de três milhões de homens até julho próximo. Por outro lado, fontes ligadas ao governo americano adiantam que o presidente Truman pretende designar o sr. Charles Wilson para o cargo de chefe da Produção Militar, com o objetivo de apressar o rearmamento dos Estados Unidos.

MEDICINA

SEGUNDO notícia de Yale, um médico norte-americano comunicou que a terramolina, o mais recente preparado antibiótico, curou em parte ou completamente 12 pacientes gravemente enfermos, em casos de endocardite (uma infecção da membrana do coração) e em infecções das vias urinárias. Os médicos da Columbia, por sua vez, afirmam que a droga dá resultado também contra os pneumococos assim como contra o vírus da pneumonia.

FÉRIAS

ENCONTRO-SE no Rio a jornalista Macia H. Houston do "Time Magazine". Miss Macia, que veio de Buenos Aires, permanecerá uma semana na cidade. Falando ligeiramente para esta coluna, a jornalista declarou: — "Estou em viagem de férias e visito a América do Sul pela primeira vez. O "Time" não circula na Argentina há cerca de três anos, mas nós temos lá a agência da revista. Sobre a situação internacional, acho-a imprevisível, mas creio que o encontro Truman-Atlee trará benefícios à paz".

ESPERANÇA

NA França, os calvos sentiram nova esperança para o seu problema, quando o tratamento pela estroptomelina aplicado em alguns doentes deu-lhes a impressão de que os fios de sua "cabeleira" estavam se fortificando e alongando. Mas os médicos constatarem que nada tinha uma coisa com a outra. Os estudos a respeito continuam.

DECLARAÇÃO

NO Texas, uma mulher requereu divórcio porque seu marido costumava acordá-la à noite para lhe declarar: — "Você daria um belo cadáver".

A REFORMA

"A CHO que a reforma judiciária em curso na Câmara federal aliviara o acúmulo de processos, sobretudo nas varas civis e criminais. A máquina judiciária não acompanhou o desenvolvimento do Estado. Todos os com-petentes de um cartório trabalhavam para a decisão de um só homem, que é o juiz. Só a sentença decide o processo. Portanto, com a criação de novas varas e cargos de juizes substitutos, o serviço da justiça ficará um pouco desengorçado. Quanto às custas, acho que o secretariado deveria ser bem pago e este deveria passar para o quadro do funcionalismo público".

— registramos hoje a opinião do juiz Eduardo Jara, da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, que manifestou sua impressão para esta coluna, em torno dos dois pontos básicos da "enquete" que vimos realizando.

ORDENADA A SUSPENSÃO DA GREVE NOS EE. UU.

A Irmandade dos Operários de Trens dirige-se a dez mil ferroviários — Desorganizado o serviço de Correios — Ameaçadas de paralisação as ferrovias argentinas

CHICAGO, 14 (INS) — Em virtude de uma ordem da Corte Federal, a Irmandade dos Operários de Trens ordenou hoje a 10.000 guardas-chaves a terminarem sua greve legal, retornando ao trabalho.

No entanto, os líderes advertiram que "não se mostram dispostos a voltar ao trabalho".

A greve atinge a 10.000 ferroviários cujo movimento já começa a prejudicar a indústria e a provocar intranquilidade entre outros operários.

SENADE A DESORDEM

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Uma greve ferroviária não autorizada, declarada em rebelião contra o governo federal, ameaça a ordem nos embarques de materiais para a defesa e "desorganizou sistematicamente" o serviço de correios, ameaçando com a necessidade de suspensão da remessa de encomendas postais no momento culminante desse serviço, em virtude dos festejos do Natal. A greve vertica-se em três importantes eixos: apesar da ordem judicial federal de proibição desses movimentos, o Exército, que manuseia teoricamente as estradas de ferro deste tipo, não conseguiu impedir a paralisação. Em Saint Louis o movimento obrigou três companhias a abandonar seu tráfico de mercadorias através da zona de Saint Louis, centro vital de redes ferroviárias da nação.

AS LINHAS AFETADAS

Além também a greve afetou as linhas Nova Iorque Central, Pensilvânia, Missouri Pacific e Brie-co. A Nova Iorque Central deteve todos os embarques de mercadorias para o oeste em Mattoon, Illinois. Em Filadélfia, a Pensilvânia, que é a maior via férrea do país, está operando "quase por horas", embora os trens tivessem sofrido alguns atrasos em Chicago. Os trens que correm para lá, para Washington, foram detidos em Baltimore em virtude da greve na capital. Em Chicago, a companhia Internacional Harvester anunciou a paralisação de 1.500 homens em suas oficinas siderúrgicas de South Chicago, que produzem aço para tratores e maquinaria agrícola, e que os embarques de carvão e coque, estão interrompidos, em virtude da greve.

REINICIO DA GREVE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Milhares de ferroviários declararam-se em greve à meia-noite, ameaçando paralisar novamente as principais linhas férreas da Argentina. O Comitê de Emergência, que representa os operários, decretou a greve, que constitui um verdadeiro reinício da grande greve ferroviária de fins de novembro. O Comitê disse que os delegados das cinco principais linhas férreas decidiram em Assembléia extraordinária ir à greve, até que sejam atendidas suas reivindicações.

Regressarão ao Brasil

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — O general Milton Freitas, que renunciou depois das recentes eleições presidenciais em seu país ao posto de embaixador aqui, despediu-se do chanceler argentino, O Embaixador argentino no Rio de Janeiro, Juan Cooke, partirá de regresso ao Rio, segunda-feira próxima, de avião, depois de conferenciar com o presidente Peron e o chanceler Paz.

Banco do Brasil S. A.

Carreira de Exportação e Importação

AVISO N.º 211

OPERAÇÕES VINCULADAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., baseada em resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, torna público que foram fixadas quotas para a importação dos produtos abaixo, mediante apenas o sistema de troca direta com os artigos nacionais admitidos em operações da espécie, observadas, além das normas gerais que disciplinam a matéria, mais as seguintes disposições:

AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS

— licenciamento na base de 50% da quota semestral a que fazem jus os representantes tradicionais e exclusivos de fábricas, para automóveis de valor FOB até US\$ 2.000,00 ou quantia equivalente em outra moeda; fica entendido que, na hipótese de prévio pronunciamento favorável da Comissão Executiva da Defesa da Borracha, tais veículos poderão vir equipados com os respectivos pneumáticos e câmaras de ar.

REFRIGERADORES DOMESTICOS

— licenciamento na base de 40% das importações realizadas pelos representantes exclusivos de fábricas nos anos de 1947, 1948 ou 1949, indistintamente, sem que esse corte reduza o total passível de licenciamento a menos de 20 unidades.

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA

— repetidas as condições do Aviso N. 192, de 12-7-1950, licenciamento em favor de representantes exclusivos de fábricas na base das importações realizadas em 1947, 1948 ou 1949, indistintamente.

RELÓGIOS DE BOLSO E DE PULSO

— licenciamento em favor dos interessados que preencham as condições do Aviso N. 170, de 25-2-1950, até limite equivalente às importações realizadas no triênio 1946/1948, ficando entendido que aos importadores, sem tradição, mas que transacionem unicamente com relógios e artigos afins, será atribuída quota em separado, desde que sejam eles representantes exclusivos de marcas registradas no Departamento competente do Ministério do Trabalho.

RENDAS

— licenciamento com base nas disposições contidas no Aviso N. 174, de 20-3-1950.

WHISKY

— licenciamento com base nas importações realizadas pelos solicitantes nos períodos 1946/1948 ou 1949.

A propósito, lembra a Carteira que todas as quotas já distribuídas neste ano, inclusive as de que se trata, serão encerradas ao findar o corrente exercício civil, motivo por que os beneficiários deverão habilitar-se à sua utilização até 31-12-1950.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1950

JOSE BRAZ PEREIRA GOMES — Diretor
OLIVIER LUIZ TEIXEIRA — Gerente

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

70,00

80,00

60,00

50,00

100,00

130,00

120,00

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 43-2421

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

CONTAGEM DE VOTOS MEDIANTE INFORMAÇÃO TELEGRÁFICA SUJEITA A CONFIRMAÇÃO POSTERIOR

Medida de emergência sugerida pelo T. S. E. ao T. R. do Piauí
Não haverá prorrogação da data fixada para entrega dos resultados totais do pleito presidencial

Faltam apenas cinco dias para expirar o prazo concedido pelo TSE para recebimento dos resultados totais da apuração do pleito de 3 de outubro. Como estabeleceu aquela alta corte da justiça eleitoral, ao provar a sugestão do ministro Hahnemann Guimarães, os Tribunais Regionais deverão concluir os seus trabalhos até o dia 20 do corrente, não podendo ultrapassar aquela data.

Acontece, porém, que o atraso da contagem de votos em alguns Estados depende da vontade dos juizes. Vários motivos tem contribuído para essa demora na remessa dos dados oficiais para a capital do país. A dificuldade de transportes explica o maior numero dos casos, retardando a coleta dos elementos concernentes às zonas eleitorais mais distantes.

O Tribunal Regional do Piauí, por exemplo, está materialmente impossibilitado de apresentar os resultados totais do Estado no prazo estipulado pelo TSE. Os dados de algumas circunscrições eleitorais, em virtude das dificuldades de comunicações já apontadas, ainda não chegaram à sede do Regional daquele Estado, impedindo assim o envio dos documentos para o Rio de Janeiro. Tal situação foi levada ao conhecimento do TSE que, na sessão de ontem, resolveu autorizar o TR do Piauí a admitir a contagem dos votos das zonas eleitorais faltosas mediante informação telegráfica dos presidentes das Juntas Apuradoras, sujeita a confirmação posterior pelos documentos próprios.

Outras resoluções aprovadas ontem

Outras resoluções adotou o TSE em sua sessão de ontem, que foi presidida pelo ministro Ribeiro da Costa. Assim, é que, apreciada uma consulta do presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais sobre até que data devem

(Conclui na página seguinte)

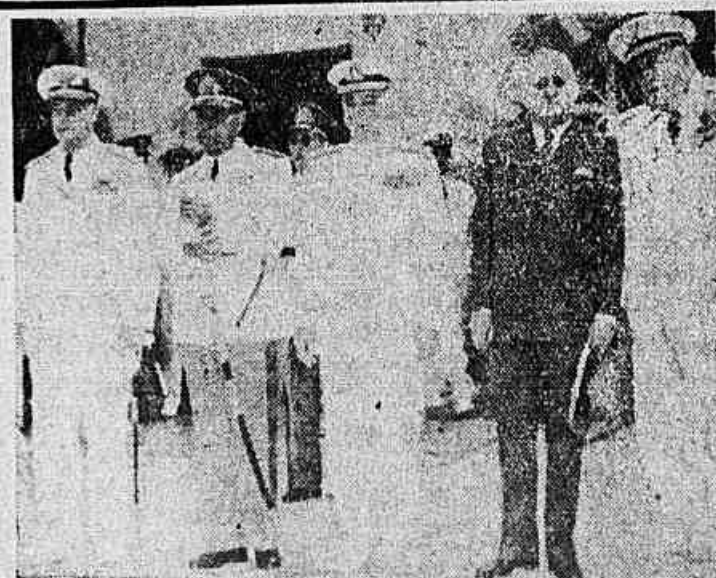
Recorrerá para o TSE o PSD de Mutum

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral resolveu não tomar conhecimento do recurso impetrado pelo PSD contra a validade do pleito de outubro em Mutum. O sr. Gustavo Capanema, que funcionou como advogado do partido no caso, declarou que o PSD não se conforma com a decisão do TRE, alegando entre outras coisas que a mesma não é legítima, pois aquela corte de justiça está funcionando sem um dos seus membros. Assim, recorrerá para o Tribunal Superior Eleitoral, pois o partido recorrente perdeu apenas por um voto, por maioria ocasional e não absoluta.

MOVIMENTO CONTRA A CRIAÇÃO DO SENADO PAULISTA

S. PAULO, 14 (Asapress) — O deputado Osni da Silveira, que está respondendo pela liderança da bancada da UDN na Assembleia Legislativa estadual declarou o seguinte à reportagem: "Está sendo estudada pela corrente que se opõe à criação do Senado estadual, a deflagração de um amplo movimento popular contra essa medida. Tal movimento culminaria com um convite ao povo para que compareça ao Legislativo, a fim de prestigiar os deputados que se opõem à absurda iniciativa".

Medalha de Ordem do Mérito Aeronautico



Com a presença do Presidente da República, do ministro da Marinha, do ministro da Aeronáutica e de outras altas autoridades, realizou-se ontem, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, a entrega da "Medalha do Mérito Aeronáutico", a vários oficiais das nossas forças aéreas. A foto da "Agência Nacional" reproduz um aspecto da solenidade.

Reunido o Congresso Nacional para apreciação de um veto do Presidente

A CONFERENCIA ATTLEE-PLEVEN



LONDRES — O Presidente do Conselho de Ministros da França, René Pleven (à direita), e o Ministro dos Negócios Estrangeiros do mesmo país, Robert Schuman, chegam à residência oficial do Primeiro Ministro Atlee em Downing St., n. 10, para conferenciar, antes da viagem de Atlee aos Estados Unidos para avistar-se com o Presidente Truman.

NOTÍCIAS POLÍTICAS DOS ESTADOS

Os juizes não compareceram ao embarque do senador Barata

Desmentem o parlamentar paraense a informação dos oposicionistas do Pará

A propósito da notícia divulgada ontem de que cinco juizes do Tribunal Regional Eleitoral do Pará teriam comparecido ao embarque do senador Magalhães Barata, declarou-nos o líder paraense ser inteiramente destituída de fundamento a referida informação. Adiantou-nos mais que admira e respeita os membros da justiça eleitoral do seu Estado, que páram muito acima das acusações de parcialidade com que insistem em ferirlos, os partidários das oposições. Informou-nos ainda o senador Barata não ser verdade que o TR paraense esteja depurando o candidato oposicionista em benefício da candidatura do PSD.

Seriam expulsos do partido

S. PAULO, 14 (Asapress) — Informa-se que o governador estaria disposto a tomar medidas drásticas contra os deputados do PSP que divergem da orientação por ele traçada e quanto à ideia da criação do Senado paulista, cogitando inclusive da expulsão dos elementos em questão do selo do partido. Hoje, às 10 horas, haverá uma reunião, no Palácio dos Campos Eliseos, entre o sr. Ademar de Barros e os deputados do PSP e PTB contrários à medida. Os meios políticos locais emprestam grande importância a essa reunião.

Reunião do Ministro da Relações Exteriores com os Diretores dos Partidos Políticos

O Ministro das Relações Exteriores pediu aos Diretores dos Partidos políticos que se reunissem com ele para receber informações sobre a situação internacional que os habilitem a orientar as deliberações legislativas sobre medidas que venham a ser pedidas ao Congresso, em caso de emergência grave, que é possível, ainda que não iminente.

Estiveram presentes os srs. Deputados Cyrillo Junior, presidente do P. S. D.; Odilon Braga, Presidente da U. D. N.; Senador Artur Bernardes Filho, membro do diretório do P. R.; Danton Coelho, presidente do P. T. B.; Raul Pila, presidente do P. L.; João Mangabeira, presidente do P. S. B.; Café Filho, do P. S. P.; Luiz Martins e Silva, secretário Geral do P. S. T.; Plínio Salgado, presidente do P. R. P., e Alberto Dourado Lopes, presidente do P. O. T.

Prorrogação de mandatos dos vereadores em Maceió — Diplomação dos eleitos em Cuiabá — Fusão das bancadas do P.T.B. e do P.T.N. paulistas — O futuro secretariado paulista

MACEIÓ, 14 (Asapress) — A reportagem do "Jornal de Alagoas" ouviu quase todos os vereadores eleitos a respeito do rumoroso caso da reforma do regimento interno da Câmara Estadual que prorroga o término de mandatos dos atuais vereadores para 15 de setembro do próximo ano. Quase a totalidade dos vereadores recém-eleitos foram contrários à reforma que é considerada absurda e ilegal, tendo como finalidade a dilatação de mandatos daqueles que não foram reeleitos. O caso está apaixonando a opinião pública e possivelmente a Câmara Estadual e Justiça tomarão conhecimento da reforma para decidir como de direito.

Diplomação de candidatos eleitos

CUIABÁ, 14 (Asapress) — Foram diplomados, hoje, pelo Juiz Eleitoral desta comarca os eleitos vereadores e juizes de paz desta cidade. Foram eleitos 4 vereadores do PSD, 4 da UDN e 1 do PTB. O Juiz de Paz e o suplente pertencem à UDN.

Fusão das bancadas do P.T.B. e P.T.N. paulistas

S. PAULO, 14 (ALAN) — O deputado Emilio Carlos, presidente do PTN, declarou que existem entendimentos para a unificação de orientação das bancadas do PTB e do PTN não só no plano estadual como no plano federal. Salientou, entretanto, que não se trata de uma fusão dos partidos e sim das bancadas, frisando que está completamente fora de qualquer cogitação a absorção do seu partido pelo PTB conforme chegou a ser anunciado.

Nomes em foco para o futuro secretariado do sr. Lucas Garcez

S. PAULO, 14 (ALAN) — Fon-

Parecer da Comissão Especial favorável ao ponto de vista do Executivo

Falaram os srs. Euclides de Figueiredo, Monteiro de Castro e Flores da Cunha — Aprovado o veto por 145 votos contra 73

O Congresso Nacional reuniu-se no Palácio Tiradentes, para deliberar sobre o veto oposto pelo Presidente da República ao projeto n. 255, de 1950, que assegura matrícula, na Escola do Estado Maior, a oficiais que concluíram o curso na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, com as menções "excepcional" ou "muito bem". O sr. João Vilasboas abriu os trabalhos e o dirigiu até o fim, determinando, inicialmente, a leitura do veto e do parecer da Comissão Especial.

Razões do veto

Baseavam-se as razões do veto em que a Escola do Estado Maior deveria abrigar apenas oficiais de alto valor, com decidida vocação, projeção e dedicação à sua carreira. A conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento não deveria, assim, ser credencial bastante para o ingresso na de Estado Maior.

O relator sustentou o mesmo ponto de vista, defendendo o parecer da Comissão. Cogita-se, disse ele, de qualidade e, não, quantidade.

Os oradores

Três oradores ocuparam a tribuna. O autor do projeto, sr. Euclides Figueiredo, defendeu sua proposição e advogou a rejeição do veto. O relator, sr. Monteiro de Castro, defendeu o parecer da Comissão e sustentou as razões do Executivo. Por fim, o sr. Flores da Cunha formou-se ao lado do autor, favoravelmente à manutenção do projeto.

Mantido o veto

Feita a votação secreta, apurou-se o seguinte resultado. A favor do veto, votaram 145 representantes. Contra o veto, 73. Ficou assim, aceito o veto presidencial e inutilizado o projeto antes aprovado pelo Congresso.

Esperado em Minas o governador de Sergipe

ARACAJU, 14 (Asapress) — Viajou para Minas Gerais, o sr. José Roldenberg, governador do Estado, assumindo a chefia do Executivo o sr. Manuel Ribeiro, presidente da Assembleia Legislativa.

O "quorum" da Assembleia de São Paulo

S. PAULO, 14 (Asapress) — Espera-se que o sr. Brasílio Machado Neto determine na sessão de hoje do Legislativo, que o "quorum" para votação será de 33 deputados, de acordo com a questão de ordem levantada pelo deputado Salomão Jorge, um dos defensores do projeto que cria o Senado estadual.

Proclamados os candidatos eleitos no Paraná

CURITIBA, 14 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral proclamou eleito o governador do Estado, Bento Munhoz da Rocha Neto, do PR, atual deputado federal eleito pela coligação das oposições. Também foram proclamados os deputados federais do PSD, Lauro



Munhoz da Rocha Neto, atual deputado estadual do seu partido; da UDN, Artur Ferreira dos Santos, atual senador e presidente da seção estadual do seu partido, Leszek Bronislau Roguski, atual deputado estadual, Francisco Pelto Lacerda Werneck, atual deputado estadual; do PTB: Rubens Melo Braga reeleito, Sebastião Martins Vieira Lins e Parallo Borba. Os senadores proclamados foram os seguintes: Otto Maeder, da UDN eleito pela coligação das oposições, suplente José Augusto Gomes de Faria, da UDN. Foram proclamados eleitos também 45 deputados ao legislativo estadual, sendo 16 do PSD, 12 do PTB, 8 da UDN, 6 da Coligação, 2 do PSP e um do PRP.

Convocada extraordinariamente a Assembleia mineira

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado baixou edital convocando-a para a sessão extraordinária de 13 de dezembro a 31 de janeiro, conforme requerimento apresentado da maioria dos deputados.

O'Dwyer adora as touradas mexicanas



CIDADE DO MEXICO — Em trajes esportivos e descansando confortavelmente numa poltrona, William O'Dwyer, novo Embaixador dos Estados Unidos no México, conversa animadamente com duas jornalistas mexicanas. O ex-Prefeito de Nova Iorque está-se ambientando aos poucos em suas novas funções, tendo dito que há duas coisas que adora no México: o clima e as touradas.

Concluída a apuração do pleito nos Territórios

Depois de submetido a plenário, foi aprovado pelo Tribunal Regional Eleitoral o relatório apresentado pelo desembargador Guilherme Estrella sobre as apurações do pleito presidencial nos territórios do Amapá, Guaporé, Acre e Rio Branco, as quais ofereciam os seguintes resultados: Cristiano Machado, 9.090; Getúlio Vargas, 9.353; Eduardo Gomes, 1.267; e João Mangabeira, 0. Para vice-presidente: Café Filho, 7.936; Altino Arantes, 5.283; Vitorino Freire, 3.006; Odilon Braga, 1.042; e Alípio Corrêa Neto, 0.

Toda a documentação foi encaminhada ao Tribunal Superior Eleitoral.

DEPUTADOS ELEITOS

Pelos territórios, elegeram-se deputados federais: Coaracy Nunes, do PSD, pelo Amapá; Felix Valois de Araújo, do PSP, pelo Rio Branco; Aluizio Pinheiro Ferreira, do PST, pelo Guaporé; José Gutomir dos Santos, do PSD, pelo Acre, onde há pendente de decisão do Tribunal a eleição dos candidatos Oscar Passos e Hugo Carneiro.

APRESENTADO NA COMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DA CAMARA UM SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE ABONO

Sugerida uma reunião conjunta das comissões de Finanças e Serviço Público a fim de apreciarem a nova proposição — 48 horas para decisão final

Sob a presidência do dep. Getúlio Moura, reuniu-se ontem a Comissão de Serviços Públicos da Câmara, a fim de apreciar o projeto de Abono aos servidores da União.

O dep. Aramis Ataíde que foi designado relator do referido projeto ofereceu o seguinte parecer:

1º — O abono de natal como despesa eventual dos Serviços Públicos poderá ser concedido se ficar assegurado simultaneamente o resgate do seu financiamento pelo próprio Serviço Público, sem recurso a novos tributos.

2º — O financiamento de despesas eventuais do custeio dos Serviços Públicos não deve ser maior que as flutuações mensais comuns do meio circulante e que como tal não podem exceder da ordem de 500 milhões.

3º — O Abono deve beneficiar a todos os funcionários do Tesouro Nacional ou pelos que se constituem delegados do mesmo para a gestão do Patrimônio da União (Autarquias industriais).

4º — Devendo o projeto ser de tramitação urgente a forma de resgate do seu financiamento deve recair em investimento já autorizado em lei, com recursos consignados também por lei vigente.

A seguir o relator apresentou o seguinte projeto substitutivo: O Art. 2º está assim redigido: "O Abono será igual ao vencimento, salário, provento ou pensão para os que percebem até Cr\$ 1.000,00 mensais e essa quantia fixa para os que percebem acima desse limite."

Art. 3º — Autorizo a emissão até o máximo de 520 milhões para o pagamento das despesas a quais deverão ser escrituradas em registro. O resgate das referidas despesas será feito pelos lucros de uma das refinarias de petróleo a ser construída pelo Governo de acordo com a verba do Plano Salte.

O sr. Heitor Colet votou favoravelmente ao Abono, mas contrariamente ao pronunciamento da Comissão sobre a emissão, de vez que o assunto é da alçada da Comissão de Finanças.

A essa altura interveio o presidente para pedir que fosse votado um projeto em bases medidas e esse seria aprovado pelo Plenário. O voto do sr. Rui Alameda foi favorável a concessão porém nas bases fixadas pelo parecer do sr. João Cleofas. O voto do sr. Berto Coêlho foi no sentido de conceder também o abono, discordando da parte referente a autorização para a emissão.

CONTAGEM DE VOTOS MEDIANTE INFORMAÇÃO TELEGRÁFICA SUJEITA A CONFIRMAÇÃO POSTERIOR

(Conclusão da pág. anterior)

ser aguardados os recursos em diligência de apuração das Juntas Eleitorais, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral, se possível, deverá julgar os recursos independentemente das diligências, devendo a Comissão Apuradora realizar a apuração com os dados existentes no Tribunal, comunicando ao Tribunal Superior, oportunamente, os resultados que ficarem alterados por julgamentos posteriores.

Foi aprovado, a seguir o relatório sobre o resultado do pleito presidencial no Paraná. Finalmente, por ter pedido vistas dos autos o Ministro Machado Guimarães foi adiado o julgamento do recurso da União Democrática Nacional contra a validade do pleito de 1947, no município de Sobral, cuja apuração foi confirmada pelo Tribunal Regional do Ceará.



Um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se em plano destacado o dr. Vieira de Melo quando proferia a sua oração.

Colaram grau os novos assistentes sociais

Perlencem os diplomados à Universidade Católica do Distrito Federal — A solenidade de ontem no auditório da Rádio Nacional — Os discursos do orador e do paraninfo, jornalista Antonio Vieira de Melo

Realizou-se, ontem, às 20 horas, no auditório da Rádio Nacional, a colação de grau dos novos diplomados pela Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Antes, porém, teve lugar a arguição e defesa da tese apresentada pelo bacharel Amobio Cabral, indubitavelmente um dos valores da turma deste ano que perante a mesa julgadora presidiu pelo doutor Antonio Vieira de Melo, diretor de "A Noite" e superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, teve oportunidade de esclarecer aos professores presentes vários pontos contestados do seu oportuno e interessante trabalho intitulado "Assistência a menores".

Revelou deste modo o jovem concorrente uma percepção clara dos fatos sociais, demonstrando, assim, o bom aproveitamento conquistado no curso que acabava de concluir, perante a culta e numerosa assistência presente aquela solenidade.

Faziam parte da mesa o R. P. Paulo Banwarth, S. J., Magnífico Rector da Pontifícia Universidade Católica, drs. Gabriel Lucena, Cristiano Dreiner e Leonel Veloso.

Logo depois o pe. José Gomes Bueno S. J., fez a entrega dos diplomas de conclusão de curso aos seguintes alunos daquela Escola: Acácio Jardim — Antonio Leocádio da Rosa — Antonio Leocádio de Andrade — Aloisio Moutinho Quadros — Arnobio Cabral — Avelino Barroso — Bernardino — Elias Abul — Eneas Nunes Ribeiro — Ernani Duarte Igatos — Eurico de Souza Nery — Fernando de Oliveira — Florencio Louço — Gerotito Ribeiro Leite — Getúlio de Jesus Brito Paiva — Javan Machado de Almeida — João Ruytonia Boria de Menezes — Jorge Fernando Guimarães — José Araújo Ipanema — José Claudio Vilhena de Moraes — José de Carvalho Martins — José Manoel Teixeira Filho — Luis José Guadalupe — Marcos Diamante — Miguel de Souza Santos — Nelson Benedito Netto — Nelson Torrence — Orlando Miranda de Aragão — Paulo da Cruz Pires da Mota — Victor Mário Fábio Iorio — Valtier Lima da Cruz.

Seguiu-se a colação de grau dos novos diplomados Pedro José Meireles Vieira — Ari Salabert — Cirilco Strapini — Aloisio Jansen de Faria — Artur Camillo dos Passos — Getúlio de Jesus Brito de Paiva — Miguel de Souza Santos — Paulo da Cruz Pires da Mota e Arnobio Cabral.

O orador da turma, bacharel Amobio Cabral proferiu, então, um discurso situando nos dias atuais a elevada função do assistente social e dizendo da importância da missão que estava reservada aos que se diplomavam em tão importante e dignificante carreira. A sua oração foi toda ela um hino ao trabalho do

PROVOCAÇÕES COMUNISTAS NA PARAIBA E NO RIO GRANDE DO SUL

(Conclusão da 1.ª pág.)

O delegado da Ordem Pública e Social declarou a reportagem de "Aspreza" que, afirmando, vem de Recife para este Estado, por vários meios, um jornal comunista clandestino e tanto material de propaganda do credo marxista. Além desse material vindo de Estados limitrofes, tem aparecido, com certa frequência, nesta capital material aqui mesmo impresso, inclusive um jornal intitulado "Jornal do Povo", do qual conseguimos ter em mão uma edição extraída domingo último, cujas manchetes constituem verdadeira incitação à desordem e à revolução.

O noticiário da referida publicação é viciado em linguagem e é decaído da nomenclatura suaviada, incitando o operariado contra as autoridades constituídas.

O caso está preocupando seriamente as classes conservadoras do Estado.

Os comunistas provocam também em Porto Alegre PORTO ALEGRE, 14 (Aspreza) — Conhecendo a hora da aterrissagem do avião que conduzia o locutor Cândido Norberto, representante do Rio Grande do Sul no Congresso de Paz de Varsóvia, elementos comunistas tentaram organizar uma manifestação festiva ao referido locutor. Munidos de faixas e bandeiras, os membros do Movimento Pro-Paz postaram-se na Avenida Farrapos, a fim de aguardar a passagem do automóvel de Cândido Norberto. Entretanto, a polícia, como não havia autorizado a demonstração, enviou para o local vários choques com instruções para dispersar os manifestantes. Houve correrias e momentos de pânico, ferimentos e escoriações em elementos de ambos os grupos.

Serenada a situação, o grupo de manifestantes resolveu organizar uma passeata de protesto à atitude da polícia, tendo percorrido a rua da Praia e se dirigido para a redação do "Correio do Povo". A saída da redação, verificaram-se, novas correrias.

Música

Mario Neves

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, uma conferência pelo pianista Mario Neves, sob o tema: "A técnica de Bach", que será acompanhada de uma demonstração pianística.

Recreação Popular

No próximo domingo, às 10 horas, realizar-se-á, no Teatro Municipal, um concerto de Recreação Popular, cargo da cantora Etienne Kohn, que será acompanhada pelo pianista Aiceu Bocchini. A entrada é franca.

Helena Lorenzo Fernandes

A professora Helena Lorenzo Fernandes, realizou na última terça-feira, uma audição de suas aulas de piano, no Salão Oscar Guarnas, entusiasmo os jovens pianistas, barão, da A.B.I.

Um grande público aplaudiu com que interpretaram de modo honroso, um bem organizado programa de obras clássicas, românticas e modernas.

Muitas flores foram oferecidas a professora e aos alunos, numa carinhosa homenagem dos nossos círculos musicais.

Violeta Cavalcanti vai cantar em Trujillo

A fim de cumprir um contrato de duas semanas com a emissora de rádio, Violeta Cavalcanti, de Trujillo, seguirá, hoje, para a capital da República Dominicana, via São João de Porto Rico, em um "clipper" da Pan American World Airways, a festejada cantora pernambucana Violeta Cavalcanti, da consagração radiofônica nacional.

Recital do violonista Ernani Pequeno

HOJE, NO AUDITÓRIO DA A.B.I. Hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o violonista Ernani Pequeno realizará um recital, constituído de obras de Beethoven, Schumann, Chopin, Liszt, Debussy, Albeniz, Villa-Lobos, e de Bela Bartok, seis danças romãsas.

Os acompanhamentos serão feitos pela pianista Maria Enlla.

Vespa de Bailados e variedades

Realiza-se, no dia 18 próximo, às 17.30 horas, no Teatro Carlos Gomes, um espetáculo coreográfico, dirigido pela professora Enid Calazas Bauer, dele participando as suas alunas, em números especialmente preparados para essa festa de beneficência, cujo produto reverterá para o "Banco de Santa Maria", mantido pela Sociedade de Assistência aos Idosos do Distrito Federal.

A professora Enid Bauer, diplomada pela Narina's Academy of

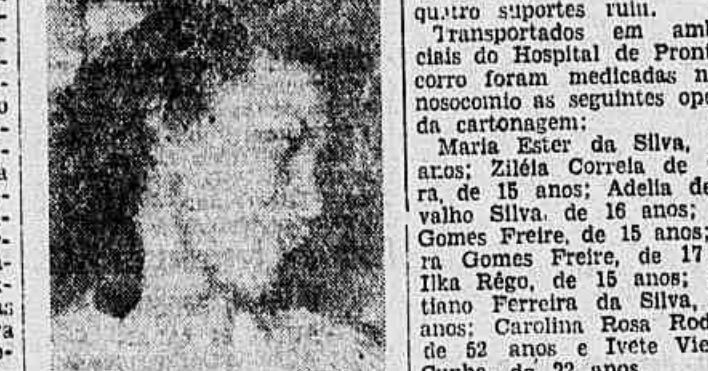
A prateleira desabou sobre as operarias

Acidente numa fábrica de caixas de papelão — Moe moças feridas — Felizmente não foram graves as consequências



O interior da oficina, após o desabamento da prateleira

Houve ontem um acidente numa fábrica de caixas de papelão, na rua Alexandre Mac-



Maria Ester da Silva após ser medicada na Assistência

que atingiu a algumas operarias que ali trabalhavam. O fato é que a prateleira, ou melhor, girar sustentado por quatro suportes ruí.

Transportados em ambulâncias do Hospital de Pronto Socorro foram medicadas naquele nosocomio as seguintes operarias da cartagem:

Maria Ester da Silva, de 17 anos; Zileia Correla de Oliveira, de 15 anos; Adelia de Carvalho Silva, de 16 anos; Aurea Gomes Freire, de 15 anos; Izaura Gomes Freire, de 17 anos; Ika Régio, de 15 anos; Sebastião Ferreira da Silva, de 14 anos; Carolina Rosa Rodrigues, de 12 anos e Ivete Vieira da Cunha, de 22 anos.

Sofreram todas ligeiros ferimentos pelo corpo, retirando-se após serem medicadas.

DESCULPA-SE O DONO DA FABRICA

No H.P.S. a reportagem abordou o sr. Aluizio Pereira Leite, dono da fabrica, tendo este declarado não terem procedencia os alarmes feitos de início sobre o acidente, que felizmente não acarretou ferimentos graves em nenhuma das operarias atingidas.

Quanto às suas empregadas feridas, declarou por fim, terão todas as garantias da lei.

ACAO DA POLICIA Cientificado do ocorrido, o Comissário Navarro, do 9º D.P., esteve no local, interditando, além de tomar outras medidas necessárias.

Foi aberto inquerito a respeito.

Dance dos Estados Unidos, promete apresentar magníficos números de "ballet" cuja apresentação, está despertando o mais vivo interesse.

Na O. S. B.

Será realizado amanhã, dia 16, às 18 horas, no Teatro Municipal, o 20.º e último concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. O programa que será em homenagem ao segundo centenario da morte do grande músico, J. S. Bach, constará de um festival de obras desse gênio, destacando-se o "Magnificat", para coro e orquestra e que, será, executado em 1.ª audição no Brasil, será regente o grande maestro Lambert Baldi. Estrará o conjunto coral da O.S.B., Colaborará também, a Associação de Canto Coral que muito gentilmente, cedeu o seu conjunto. Ainda do programa constará, o Prelúdio e Ária da suite em re.

Domingo, 17 do corrente, às 10 horas, da manhã, no Cine Teatro Rex, será realizado, o 10.º e último concerto de presente temporada da Série Juventude Escolar. Regará este concerto o maestro húngaro, Georges Keszás, ora radicado no Brasil, em Curitiba. Será a primeira audição de um movimento do concerto de Tschikowsky para violão e orquestra o jovem violinista, Henrique Morelenbaum. O maestro Keszás escolheu o seguinte programa: Rossini — abertura da "Guilherme Tell"; Beethoven — "Sonho" para orquestra de cordas em 1.ª audição no Rio; e o poema sinfônico de Smetana, "Moldavia".

Será realizado na próxima segunda-feira, dia 18 do corrente, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o 3.º e último concerto da presente temporada do Quinteto da Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa constará de: Quartetos op. 51 n.º 1 em dó menor de Brahms; Cinco peças infantis de Camargo Guarnieri; e Quarteto K. 428, em mi bemol maior de Mozart.

Inscrições: Av. Rio Branco, 137, 8.º andar — sala 803 — telefone: 22-5842.

NO MERCADO O PETROLEO BRASILEIRO

SALVADOR, 14 (Aspreza) — Começou a distribuição do petróleo brasileiro no mercado nacional. Os subprodutos da refinaria de Mataripe estão sendo entregues às companhias distribuidoras neste Estado. Uma barcaca trouxe 150 mil litros de querosene, enquanto outras embarcações estão sendo esperadas, trazendo gasolina de 30 octanos, uma das melhores para motores a explosão. Os demais subprodutos serão também distribuídos às firmas comerciais desta capital, ainda esta semana.

A venda o número de Dezembro



O FIGURINO DE A NOITE



EDIÇÃO ESPECIAL COM 80 PAGINAS

Modelos para festas, bailes, formaturas e casamentos

Figurinos exclusivos de Gilberto Trompowsky e dos grandes costureiros de Paris. Detalhes elegantes — Echarpes — Escondendo o maillot — Modelos para praia e campo — Lingerie — Tricot — Moda infantil — Moldes sob medidas — Culinária — Riscos para bordar — Para o seu Bebê — Contos de amor...

MOLDES COMPLETOS DE VESTIDOS DE BAILE executados em combinação com a Acad. Toutemoude

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA com estágio nos hospitais em N. York

Cons: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as, e 6as-feiras

Cineândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Negócios Imobiliários Compra e Venda

JOSE' A. R. MENDONÇA

AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º AND. — S. 14 —

FONE: 52-3482

O ASSASSINIO DO CRIMINALISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

do promotor, a acusada, que trabalhava de preto, e de seus advogados Evandro Lima e Silva e Raul Lima e Silva, e, bem assim, do advogado Celso Nascimento, este funcionando como assistente do Ministério Público, pela família do saudoso criminalista. Foi notada ainda a presença dos filhos do casal, que não estavam luto e nem sequer gravata preta, o que causou certa estranheza no fôro.

Em primeiro lugar, foi ouvido o sr. Gerson Vieira Machado, da polícia municipal. O depoimento foi pequeno e, inicialmente, referiu que se achava de serviço, no jardim da Praia de Botafogo, quando foi chamado por uma doméstica para atender a um homem que estava ferido, na casa do advogado. Ao ali comparecer, deparou-se-lhe o caudado, caído ao chão, de bruços, que lhe pediu chamasse a assistência, o que fez imediatamente.

Esclareceu ainda que o filho da pessoa ferida lhe comunicara que a autora dos ferimentos havia sido sua própria mãe, esposa da vítima. O promotor se interessou em saber se a vítima se achava em pijama e com o cabelo em desalinho, respondendo a testemunha não ter reparado nesse detalhe. Notara, no entanto, que, quando a vítima lhe pediu chamasse a assistência, o fizera em voz baixa, de modo a não ser ouvido.

O depoimento do sobrinho da vítima

Foi o depoimento mais longo da tarde, pois durou mais de três horas. O sr. Helene Bueno Correia, sobrinha da vítima e funcionário municipal, declarou que teve conhecimento do crime de seu primo Marco Túlio, dirigindo-se imediatamente para o palacete. Ali viu a vítima caída, de bruços, no corredor, perto da porta do dormitório. Abaixou-se perto de seu tio e este lhe pediu providenciasse socorro, recomendando que não o virasse, por causa da hemorragia.

Passou a testemunha, depois, a relatar outros detalhes da tragédia, para dizer que, no dia ou, por outra, na noite do fato, Stello lhe perguntara, pelo telefone, se sabia onde se encontrava sua esposa. Disse-lhe que Stello declarou considerar aquilo um desafio, pois se via privado de entrar em sua própria residência e que, por isso, ia dormir num hotel.

Mais tarde, depois de a testemunha ter voltado a dormir, foi despertado novamente por Stello, pelo telefone, que dizia estar preocupado, pois acreditava estar sua esposa em casa, pedindo-lhe fosse em sua companhia até lá, para ajudá-lo a arrastar a porta, a fim de verificar o que acontecera.

Arredondada a porta, ao subir, viu, então, a acusada deitada, em companhia de seu filho menor, queixando-se de muitas dores no estomago. Declarou que a aconselhou a permanecer ali e, ao descer ao primeiro pavimento, notou ali a vítima, que tomava um copo de leite.

Referiu-se a testemunha a declaração da acusada, de que havia recebido comunicação de ter seu marido uma amante, desconhecendo o nome. A testemunha frisou, porém, que a vítima lhe dissera, certa ocasião, que se tratava de uma intriga de Antonio dos Santos, sócio de Stello na exploração de um hotel.

A questão das jóias

Houve um momento em que os assistentes ficaram em suspense. Foi na ocasião em que o assistente do Ministério Público fez perguntas no sentido de ficar bem esclarecida a questão das jóias, que comprovada, agravaria a situação da acusada.

A testemunha esclareceu que sobre por Aristides Francisco que, na manhã do crime, pelas oito e meia horas, recebera das mãos da acusada uma caixa de sapatos, embrulhada, para entregar a amiga, cujo nome não declinou. Ao passar pela cozinha, comentou que talvez aquele embrulho contivesse o revolver do marido.

Aristides se dirigiu ao porão da casa e, por curiosidade, abriu o embrulho, verificando, então, que continha duas caixas menores, que abriu e viu nelas jóias.

A testemunha fez referência às jóias da acusada, que sabia de valor, sem contudo, precisar se era de milhares de cruzeiros. Na sala de visitas da casa havia um quadro a óleo em que aparecia a acusada com uns brincos e um colar com um braço de família. Essas jóias, segundo informação de Aristides, eram justamente aquelas que apareciam nas caixas.

Viveu, antes, com "alguém"

A testemunha, a seguir, faz uma revelação surpreendente. Respondendo às perguntas que lhe iam sendo feitas, referiu que, num processo que viria na gaveta do tio, lei o nome da acusada como sendo Zulmira Ferraz, nome este que não era o de casada, pois o processo datava de 1930 e o casamento se realizara em 1945.

Declarou que a acusada, anteriormente, vivera com Fernando Dutra e que, ao se separar, levava objetos pertencentes a ele, o que deu lugar a uma queixa de Dutra contra a acusada. Por civir dizer sabe que a acusada deixou a companhia de Dutra e logo foi viver com a vítima.

Esses fatos, já os noticiamos na edição de 17 de outubro último. Contradição entre pai e filho?

Foi apreendida outra testemunha, a sr. Adeline Galvão Bueno, que fez também longo depoimento a respeito da tragédia. Em certo passo, o promotor Cordelro

Guerra lhe perguntou se sabia de qualquer divergência entre os filhos e o pai, respondendo a testemunha que várias vezes surgiam contradições do pai, devido ao fato de não se dedicarem os filhos aos estudos, apesar de todos os esforços da vítima para lhes dar um futuro brilhante.

Nessa ocasião, o representante do Ministério Público, reparando que os filhos estavam presentes, perguntou a testemunha por que os mesmos não se encontravam de luto, o que seria natural devido à morte do pai, ao que a testemunha respondeu que, após

o crime, não mais se avistara com a família da vítima.

Houve ainda uma pergunta do promotor, que estranhou não estarem os filhos, ao menos, de gravata preta, pergunta que obteve resposta negativa. A esse tempo, os filhos da vítima se retiraram do recinto, voltando, momentos depois, a ele.

Finalmente, foi inquirida a quarta testemunha, a doméstica Geralda, que prestou seu depoimento, de acordo com o anterior, na polícia.

A audiência se prolongou até as vinte e duas horas.



Zulmira Galvão Bueno, a uxorizada

SERÁ PROCLAMADO AMANHÃ NOS E. U. O ESTADO DE EMERGENCIA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

mundo o obrigam a proclamar a existência de uma emergência nacional: a implantar, imediatamente, certos controles econômicos, o a ampliar, consideravelmente, a mobilização militar e atômica do país.

Altas fontes oficiais afirmam que o presidente, depois de falar ao povo norte-americano às 22.30 horas (1.30 da manhã de sábado, hora de verão do Rio), proclamará, oficialmente, no sábado, o estado de emergência, e anunciará a implantação de controles seletivos sobre os salários, preços e outros fatores da vida econômica nacional.

"Super-agência" de controle

Espera-se também que, quer no sábado, quer no decorrer dos próximos dias, Truman criará uma "super-agência", com poderes e jurisdição para abordar os problemas relacionados com a produção de defesa. Acrescenta-se que o presidente tem sob estudo a nomeação do sr. Charles Wilson, presidente da General Electric para chefe dessa dependência e, praticamente para "czar" da mobilização industrial dos Estados Unidos.

O discurso presidencial será transmitido pelas redes de rádio e televisão do país.

Itens da mensagem

O sr. Truman passou a maior parte do dia de hoje conferenciando com os líderes congressistas e com seus conselheiros, a respeito de sua esperada mensagem à nação, sobre a crise internacional. Fontes chegadas à Casa Branca dizem que, em seu discurso, o presidente fará ênfase sobre os seguintes pontos:

1.º — Anunciará que a agressão comunista na Coreia, apoiada pelos russos, de comum com a crescente ameaça de guerra mundial, obrigam-no a declarar, formalmente, a existência de uma emergência nacional.

2.º — Explicará ser de todo necessário a implantação de controles sobre preços e salários, bem como de outras salvaguardas, a fim de assegurar um máximo de rendimento ao esforço da mobilização, sem ferir a economia nacional.

3.º — Ponderará que as forças dos Estados Unidos não serão obrigadas a evacuar a Coreia, ante a força dos Exércitos comunistas chineses.

4.º — Afirmará que os Estados Unidos e seus aliados estão dispostos a negociar uma paz honrosa na Coreia, se bem que continuem resolutamente determinados a resistir às agressões comunistas, não somente na Ásia como, também, em qualquer outra parte do mundo, principalmente na Europa Ocidental.

5.º — Advertirá à Rússia que "a paz ou a guerra" está à escolha do Kremlin.

Opinião dos parlamentares

O senador democrata Burnet Maybank, presidente da Comissão Bancária da Alta Câmara, manifestou-se: "Tenho a esperança de que o presidente de-

clarará a existência de uma emergência nacional, e que implantará quaisquer controles que possam ser estabelecidos pelo governo. Ao falar sobre controles, referiu-me tanto aos preços como aos salários".

De sua parte, o senador Charles, líder da minoria oposicionista no mesmo comitê, comentou: "Estimo que será preciso algum mais que controles seletivos, porque já não sei se se pode contar com o método das restrições voluntárias".

Mentira comunista

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O Departamento de Estado declarou que a imprensa comunista, dominada pelos soviéticos, "mentiu ao tratar de fazer crer ao mundo" que na Coreia há forças japonesas junto às forças das Nações Unidas.

Michael MacDonett, porta-voz do Departamento, disse que a propaganda comunista nesse sentido trata aparentemente de preparar uma desculpa para uma possível ajuda militar soviética à China Comunista.

Sherman conferenciará com Eisenhower

WASHINGTON, 14 (I.N.S.) — O almirante Forrest Sherman, chefe de Operações Navais, regressou hoje da reunião da Comissão Militar do Tratado do Atlântico, realizado em Londres, e anunciou que vai conferenciar imediatamente com o general Eisenhower, que também chegou a Washington, meia hora antes do chefe de Operações Navais.

Nova fábrica atômica

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Os Estados Unidos projetam construir uma nova fábrica e diversos depósitos de bombas atômicas, as quais deverão estar prontas para serem empregadas, segundo se soube hoje.

Regresso de Moscou

NOVA YORK, 14 (I.N.S.) — A bordo do transatlântico francês "Liberté", regressou hoje aos Estados Unidos o embaixador norte-americano em Moscou, Sr. Allen Kirk, que deverá apresentar um relatório à Secretaria de Estado.

Cartas subversivas

DETROIT, 14 (I.N.S.) — A polícia de Detroit e os investigadores do exército estão procurando desvendar a origem de uma série de cartas tendentes a incitar motins entre os novos recrutas.

Anida há "esperanças"

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O secretário da Defesa, George C. Marshall, em depoimento prestado perante o sub-comitê de verbas da Câmara, no dia 1.º de dezembro e hoje publicado, disse acreditar que ainda há "esperanças" de evitar uma guerra mundial e, por esse motivo, opõe-se ao programa de mobilização em grande escala imediatamente. Marshall compareceu em reunião secreta do sub-comitê, a fim de pedir a rápida aprovação pelo Congresso do pedido de Truman para que sejam concedidos mais 16.844 milhões de dólares para as forças armadas.



Venira, e seus irmãos Domingos e João Roberto, abandonados pelos próprios pais

ABANDONADAS A PROPRIA SORTE

As três crianças passarão o Natal na Delegacia — Os pais brigaram e elas se acham na mais extrema miséria

O comissário José Maria do 14.º Distrito Policial, teve conhecimento de um caso doloroso que ocorria num dos barracões situados no morro do Querosene. Três crianças estavam ali abandonadas pelos pais, há mais de quinze dias, e os vizinhos penalizados pela sorte das três menores, tudo faziam para ajudar. Mas, situação, em naturalmente, aflitiva, pois os outros muito pobres também, não podiam alongar por muito tempo esse auxílio.

Lá, foi então, o detective Lucas e o investigador Cavalcanti, que receberam as crianças para a delegacia do 14.º Distrito Policial, a fim de localizarem, então, os responsáveis.

UMA HISTÓRIA TRISTE

Venira, a maior, tem 8 anos de idade. Magra, esquelética, demonstrava sinais por que passa, falou ao repórter, e contou a história triste, da e de seus irmãos.

Não tempos, foi ela vítima de um acidente de fogo, recebendo graves queimaduras pelo corpo. Salva, quase por milagre, era ela quem cuidava dos outros dois, que são Domingos de 7 e João Roberto, de 3 anos. Seu pai, ex-cabo da Polícia Militar, Domingos Pereira dos Santos Filho, brigou com a esposa, a Rosa Francisca e abandonou o lar.

A mãe, então, faltando as coisas em casa, levou-as para a casa de uma parenta. Lá pelas tantas surgiu, Domingos que trouxe os filhos para o morro do Querosene, mas arranjando outra mulher, se deixou na penúria.

VOO PARA A DELEGACIA DE MENORIAS

O comissário José Maria, logo que soube do que vinha acontecendo, e para que algo de grave não se visasse a realizar, tratou

de fazer levar as pequenas para o distrito, onde serão encaminhadas à Delegacia de Menores, que dará, aos mesmos, o conveniente destino, procurando ainda, a autoridade, ver se localiza o pai, que deverá ser processado.

Acontece, entretanto, que nem Domingos nem Rosa, foram encontrados até agora e, por isso, ele fez apelo à reportagem no sentido de divulgar a notícia, pois assim, é possível que apareçam os pais de Venira, João Roberto e Domingos, pois, do contrário, apesar de amparados, terão de passar o Natal, naquela dependência policial.

INEVITAVEL A NOVA GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ministério evitou falar novamente sobre que espécie de garantias lhe apresentou o presidente Truman, a respeito de consultar com a Grã-Bretanha acerca do possível uso da bomba atômica. Atlee limitou-se a reiterar que havia recebido de Truman garantias que considerava "perfeitamente satisfatórias", com o que quis, evidentemente, significar que os Estados Unidos não usariam aquela arma em nome das Nações Unidas sem previamente consultar a Grã-Bretanha.

Igualmente Atlee declarou-se relativamente otimista sobre a situação militar na Coreia, por acreditar que as forças das Nações Unidas manter-se-ão naquela península do Extremo Oriente a despeito das grandes perdas em vidas e materiais, comparadas com as vinte e cinco mil que tiveram os comunistas somente na zona da represa de Chosin.

A defesa da Europa

Também afirmou Atlee que, não obstante a preocupação sentida pela situação no Oriente, não se esqueça da Europa, e em suas conferências com Truman e o presidente norte-americano chegaram a acordos sobre a defesa do Atlântico e a nomeação do comandante supremo, que, disse, será o general Dwight Eisenhower. Ao responder-lhe Churchill, este declarou que a viagem de Atlee aos Estados Unidos havia sido

de fazer levar as pequenas para o distrito, onde serão encaminhadas à Delegacia de Menores, que dará, aos mesmos, o conveniente destino, procurando ainda, a autoridade, ver se localiza o pai, que deverá ser processado.

Acontece, entretanto, que nem Domingos nem Rosa, foram encontrados até agora e, por isso, ele fez apelo à reportagem no sentido de divulgar a notícia, pois assim, é possível que apareçam os pais de Venira, João Roberto e Domingos, pois, do contrário, apesar de amparados, terão de passar o Natal, naquela dependência policial.

boa, porém que pensava que cinco anos era tempo demasiado desde que o primeiro ministro entrevistou-se com o presidente dos Estados Unidos a penúltima vez.

Churchill e a bomba atômica

Churchill pediu a Atlee que tratasse de fazer uma declaração mais detalhada sobre seu acordo com Truman sobre o uso da bomba atômica, porque o comunicado conjunto Truman-Atlee "não dá garantia nenhuma, nem mesmo de consulta", antes de seu uso. Por outro lado, criticou severamente os que acreditam que o Ocidente nunca deve fazer uso da bomba atômica, "enquanto não for utilizada contra nós mesmos". "Por outras palavras", acrescentou, "nunca se deve fazer fogo enquanto não se for morto. Parece-me que é tolice dizer isso". "Uma decisão nesse sentido tornaria mais iminente a guerra. O efeito dissuasivo da bomba atômica é quase a nossa única defesa. Seu possível uso é o único meio com que podemos contar para logarmos uma consideração razoável em uma tentativa de negociar uma solução pacífica com a Rússia. Não poderíamos fazer frente nem mesmo aplainar a União Soviética, se nestes anos de tensão por quais estamos passando não privássemos do uso da bomba atômica ou o impedíssemos com o anúncio gratuito de restrições que nos impusessemos a nós mesmos".

Afirmou Churchill, depois, que se a Rússia tivesse superioridade em armas atômicas, não teria escrupulo algum em ameaçar com seu uso. O debate terminou em meio de grande zólo, quando Churchill ameaçou indiretamente o governo trabalhista de que não poderia contar com o apoio dos Conservadores em sua política exterior se prosseguisse em seus planos de nacionalização da indústria do aço. Os deputados trabalhistas receberam com tantos gritos e palavras hostis a declaração do líder conservador, que o presidente da Câmara ameaçou suspender a sessão se a desordem continuasse.

Ingresso da China vermelha na ONU

LONDRES, 14 (I.N.S.) — O primeiro ministro Atlee pediu hoje novamente que se dê representação à China Comunista nas Nações Unidas e manifestou sua confiança em que o general Mao Ardur manterá suas forças na Coreia.

Bevin renunciaria

LONDRES, 14 (U.P.) — Circulou bem informado: dizem que o ministro do Exterior Ernest Bevin indicou a uma reunião secreta de altos membros trabalhistas do Parlamento que renunciaria em breve, porque "os intelectuais da ala esquerda não levam o partido à ruína". Acrescentaram que o primeiro ministro Atlee declarou à mesma reunião que Truman assegurou-lhe durante a recente conferência de Washington, que a bomba atômica não será usada da sem prévia consulta à Grã-Bretanha.

CENHO DE PASSAGEIROS O AVIÃO CAIU AO SOLO E INCENDIOU-SE

(Conclusão da 1.ª pag.)

ambos de São José do Rio Preto.

O primeiro, em 9 anos

A Viação Aérea São Paulo é uma empresa que conta 16 anos de atividades. Há muito que não ocorria desastre com seus aparelhos. O primeiro, nestes últimos 9 anos, foi o do dia 13, quando o avião da Parana, que vinha noticiamos.

O avião matou três pessoas dentro de casa

8. PAULO, 14 (Asapress) — A direção da Vasp distribuiu o seguinte comunicado: "A diretoria da Viação Aérea S. Paulo S.A., "VASP", cumpre o dever de comunicar ao público e à imprensa, que a aeronave de sua propriedade, de prefixo PP-SP, ao decolar, hoje (dia 13), do campo de pouso de Londrina, sofreu pane no motor esquerdo, obrigando a desceda forçada, que resultou no choque do avião com uma residência particular.

O acidente resultou a morte de três moradores da casa atingida, nada sofrendo, entretanto, os passageiros e tripulantes. A diretoria da Vasp, cumprindo as obrigações decorrentes de tais emergências, comunicou o fato ao comando da 4.ª Zona Aérea, a fim de que sejam satisfeitas todas as formalidades atinentes.

Imponente solenidade no Campo dos Afonsos

No Campo dos Afonsos realizou-se, ontem, pela manhã, imponente cerimônia de declaração de mais uma turma de aspirantes aviadores para a Força Aérea Brasileira e de condecorações com a Ordem do Mérito Aeronáutico. A solenidade foi presidida pelo general Eurico Dutra, e assistida pela senhora Senhora Trompowsky, ministros Armando Trompowsky, Silvio de Noronha e Canaberto Pereira da Costa; adidos militares estrangeiros: ten. brig. Eduardo Gomes; maj. brig. Aylmar Mascarenhas; oficiais generais da Aeronáutica, Marinês e Escrito; representantes do Corpo Diplomático, jornalistas e pessoas das famílias dos oficiais e dos aspirantes.

O presidente da República foi recebido pelo ministro Armando Trompowsky e pelo comandante da Escola de Aeronáutica, brig. Ismar Brasil, sendo nessa ocasião executado o Hino Nacional Brasileiro.

Após passar em revista a turma formada para lhe prestar as honras a que tem direito os chefes de Estado, o presidente Dutra procedeu a condecoração com a Ordem do Mérito Aeronáutico da Bandeira da Escola de Estado-Maior do Exército e do Estandarte da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, fazendo o ministro Trompowsky, na qualidade de presidente do Conselho da Ordem, a entrega dos diplomas correspondentes a cada turma.

Agraciados com a Ordem do Mérito

Perante todos os já agraciados procederam os parâmetros, general Eurico Dutra, ten. brig. Armando Trompowsky, ten. brig. Eduardo Gomes e maj. brig. Aylmar Mascarenhas, às condecorações com o grau de "Grande Oficial" da mesma Ordem, dos mais, brig. Antônio Guedes Muniz, Felício Vandy, João Corrêa Dias, Carlos e Álvaro de Teófilo, dos brigadistas Carlos P. Brasil, Américo Teal, Armando P. de Andrade, Henrique D. Pontes, Francisco de A. Corrêa de Melo, Palmundo de V. Abaim e Manoel F. Mendes, com grau de "Comendador", dos brigadistas Henrique de Souza Cunha, Ismar P. Brasil, Carlos R. Coelho e dos coronéis aviadores Antônio A. Barcellos, Antônio A. Cabral, Joelmir O. de A. Macedo, Gabriel P. de M. Silva, João de A. Almeida, José K. Filho, Benjamin M. Amarante e os coronéis militares Edgar B. Tostes e Antônio M. da Silva.

Os novos aspirantes

A turma de 1950 está formada de 49 aspirantes aviadores e 31 aspirantes intencientes, e que são os seguintes: Edson Silva Alvim, Aylton Biana Baeta, Alberto Jorge Franco Bandeira, José Roberto Mac-Homen Costa, Marcelo Targino Drummond, Antônio Pinto Ferreira Junior, Almir Frelho da Fonseca, Tasso Magalhães da Cunha, João Carlos Cavallini Gonçalves, Carlos Rasmundo Filho, Teófilo Henrique Jannes, Roberto Dória Teuninger, Hélio Pitanga de Macedo, Ruy de Castro Costa, Maurício, Gilberto Zani de Melo, José Ernesto Pereira Monteiro, Abelardo Barbosa Moreira, Reinaldo Monteiro de Rezende, José Ferreira Roast, Pedro Ivo Selvas, Pedro Paulo Barbosa Spada, Durval da Silveira Tavares, Paulo Beltrão do Vale, Samuel de Barros Wanderley, Flávio Maria Alberto Pires Bandeira, Nilo de Melo Casimiro, Fernando Silveira Fria, Luiz Gul-

therme Gaeiser, João Jorge Macleira Gelo, Francisco Guerra, Filho, Fernando Ernesto Olivier Guimarães, Hermano Vital Jopert Junior, Alvaro Martins Neto, Francisco Renato Melo, Ricardo Curvelo de Mendonça, Monclar Luiz de Miranda, Leo Bello de Borja Moura, José de Araújo Nogueira, Ferdinando José de Souza Oliveira, José de Pinho, Jacques da Silva Porto, Pedro Paulo Rocha, Heitor Jorge Borges de Sampaio, Martinho Cândido Mussio dos Santos, Teófilo Pereira da Silva, Octávio Barbosa da Silva, Ruben Luiz Tavares, Gilberto José Weinberger Teixeira, aspirantes intencientes Darcy Luiz de Souza Amaral, João Assafin, Egon Carvalho Assunção, Eucliano Barreto Neto, Hilton Freire de Carvalho, Edson Menezes de Carvalho, Paulo da Rocha Chaves, Luiz Marmes Couto, Ney Alcaraz Ferreira, José Moura Pinna, Moscovy Santos Franca, Aramis da Silva Gomes, Lucio Gonçalves, José Augusto Sotir Morcador Horta, Amaury de Souza Jardim, George Belham Jequirício, Pedro Germano de Lima Filho, Hirohito de Faria Martins, Eloy Domínguez Medeiros, Ulratara de Melo Meira, Alcy Cavalcante Bandeira de Melo, João Juarez Napoleão, Derek Papanha, Clóvis de Carvalho Pedreira, Ney Leite Ribeiro, Dirceu Silveira Rodrigues, Francisco Aurélio de Oliveira Sampaio, Lauro José Jung Santos, Wilmar Westley Sakaty, Carlos Heber da Costa, Studart e João Batista Vieira.

Também concluíram o Curso de Aviação na Escola de Aeronáutica os tenentes parâmetros Juan Duarte Oliveira, Ramúlio Efrain Gonzalez e Vicente Fernando Guinões e os sub-tenentes bolivianos Fernán Sattori Rivera e Enrique Castedo Justina. Aos convidados foi servido um "lunch".

O baile de formatura

No salão da Escola de Aeronáutica será realizado, hoje, à partir das 23 horas, o baile de formatura. O uniforme para os militares é o branco e para os civis o "summer" ou o "smoking". A condução dos convidados que não dispõem de automóveis será feita em trens especiais, que partirão da gare da estação D. Pedro II às 21.30 e 21.45 horas.

A banda das espadadas dos novos aspirantes ficou marcada para o próximo dia 19, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

VIAGEM A BIZANCIO

(Conclusão da 4.ª pag.)

e logo fechava aos bizantinos o caminho do Mar Negro, mandando construir nas duas margens do Bósforo o Castelo da Europa e o Castelo da Ásia, Rumeli-Hissar e Anadolu-Hissar. A 5 de abril de 1453, o Conquistador se apresentava diante dos velhos muros de Teodosio, a frente de 160 mil homens e poderosas artilharias, dirigida pelo famoso engenheiro Orban. A 18 de abril, seu primeiro assalto era repellido. Fez, então, arrastar por terra do Bósforo para o Corno de Ouro alguns navios de guerra, de modo a ameaçar as defesas internas da cidade. Deu segundo ataque a 7 de maio e foi novamente repellido. Começou a bater com suas bombardas colossais, que ainda hoje podem ser admiradas na Ponta do Serralho, os muros da antiga Porta de S. Romão ou de Andrinópolis, rompendo uma brecha por onde, na noite de 28 para 29 de maio, lançou suas melhores tropas. Vencidas duas vezes, voltaram ao combate reforçadas pelas reservas de Janizários e, depois de haverem forçado a porterna de madeira denominada Xiloporta, penetraram no recinto das fortificações. O derradeiro Imperador Romano-Bizantino Constantino Dragaes, ali pereceu heroicamente de espada na mão. Assim foram vencidos após terrível resistência nova

mil gregos e Genoveses por 160 mil Otomanos.

De posse os Turcos da Roma do Oriente, ali se extinguiu o foco duma grande e antiga cultura, que soube ainda ser fecunda na decadência e na desgraça. Seus sábios e letrados, fugindo à sanha dos conquistadores infelizes, levaram à Europa ocidental as gomas das mais preciosas sementes que medraram e floresceram no período do Renascimento. Desapareceram as grandes escolas de arte, ciências e filosofia, frequentadas por alunos vindos de toda a parte. Morreram os estudos humanistas e clássicos. Apagaram-se os talentos originais dos filósofos, historiadores, oradores, teólogos, poetas, ensaístas, astrônomos médicos e pintores, que nesse magnífico ambiente se formavam. Sob as ruínas da soberania nacional afundaram-se para sempre todas as influências civilizadoras daquele polo espiritual da cristandade no Oriente, viva e profundamente enraizadas na antiga tradição greco-romana.

Os conquistadores, provindos da Ásia Central, originariamente pastores nômades e guerreiros não estavam na altura de compreender e sentir a civilização dentro da qual vinham violentamente acampar. Eram homens despulados, de rapina e guerra, fanatizados pelo Corão. Sem quadros para administrar suas conquistas, colheram

os elementos técnicos necessários à sua governação no seio dos vencidos, que se aglomeraram no bairro do Faur e passaram a ser conhecidos como Faratistas.

Prestidigitas as armas de Maomé II pela tomada de Constantinopla, o Sultão pôde rapidamente estender seu Império do Danúbio ao Eufrates, da Crimeia às Ilhas Jônicas, dos Balcãs ao Cáucaso. Mais tarde, ele alastraria pelo Egito e pelo norte da África. Notáveis guerreiros na terra e no mar, os Turcos amedrontaram a Europa e entre ela e o Oriente desdobraram uma cortina de alfanges desembainhados, uma cortina de ferro, que só as navegações portuguesas iriam romper. Um dia porém, seu avanço parou diante de Viena e nas águas de Lepanto. Desse momento em diante, começou a recuar e hoje sua ex-capital, a antiga Bizancio, a Velha Constantinopla, por eles crismada em Istambul, está reduzida a viver na mesma pequena nega de terra europeia a que eles a reduziram para conquistá-la no século XV. Retirados na Anatólia, os Turcos têm outra capital, Angora ou Ankara, Ankarie, conservando a sua retirada da Europa. Hoje, mui e as tida. Que novo destino reservara a história à Roma do Oriente no trágico século em que vivemos?

VILA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

O "DIA DO RESERVISTA" NA D. R. — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

"DIA DO RESERVISTA" NA D. R. — A Diretoria de Recrutamento, comemorando o "Dia do Reservista", depositará amanhã, dia 16, as 9 horas, no túmulo de Olavo Bilac, o pênalti do cemitério de São João Batista, uma placa de flores em homenagem ao patrão dos reservistas e a todos os reservistas, falecidos ou não.

Às 10 horas, mandará celebrar missa solene no altar mor da Cruz dos Militares. Para as solenidades acima, a Diretoria de Recrutamento convida as famílias dos reservistas falecidos e os oficiais da ativa, reserva e reformados.

ENCERRAMENTO DE CURSO NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXERCITO

Está marcada para o próximo dia 18 do corrente, as 9 horas, a solenidade de encerramento dos cursos de 1.º e 2.º graus da Escola de Saúde do Exército. Para o ato que será presidido pelo min. da Guerra, com a presença de todos os generais em comissão nesta capital, autoridades civis e militares, jornalistas e pessoas do programa. A Escola de Saúde do Exército fica situada à rua Moncorvo Filho, 20. Uniforme: do dia. Civil: traje passeio.

PARA AS ESTAÇÕES DE RADIO DE CAMPANHA

O ministro designou o major Alfredo Tovar Blicudo de Castro e os capitães Valter Rodrigues Lopes e Hélio Freire para integrarem a comissão da Diretoria de Transmissão encarregada de determinar as características técnicas que deverão satisfazer as estações de rádio de campanha que serão adotadas definitivamente no Exército.

CONVOCAÇÃO NO D. R. B.

O general Paulo Piquelredo, presidente do Departamento de Desportos do Exército, marcou para hoje, às 15 horas, uma reunião do Departamento, na sua sede, na Marquês Dias, a qual convoca todos os membros do departamento e das comissões desportivas.

PARA UMA COMISSÃO DE ESTUDOS

O ministro designou os tenentes-coroneis Fábio de Castro, Jorge Balma de Paula Guimarães e João Pularo Blay, e o major Francisco Belmiro da Silva, para, como representante do Estado-Maior do Exército, integrarem uma comissão de estudos organizada pelo Conselho de Segurança Nacional.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Público, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passarem parte dos períodos de trânsito:

Em São Bernardo do Campo e Santos, Estado de São Paulo, o 1.º tenente Hipólito Donadelli, classificado no 5.º G.A.C.

Em Boinópolis, Estado de São Paulo, o 1.º tenente de Infantaria, Elides de Souza Guedes, transferido da E.M.M. para o 1.º B. C. L.

Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1950, a partir de 11 do corrente, ao 3.º sargento Francisco de Moura Albuquerque, do Contingente da Diretoria.

Transferido, por necessidade do serviço e de ordem do Exmo. Sr. Ministro do 18.º Regimento de Infantaria para o 2.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente Gilberto Ferreira Cavalcanti Soares.

Transferido, por interesse próprio, o 2.º tenente Elias Miled Loalk, do 18.º Regimento de Infantaria para o 11.º Regimento de Infantaria.

Transferido, por interesse próprio, do Quadro Ordinário (10.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Quartel General da 3.ª Região Militar (Auxiliar de Serviço Regional de Material Bélico), o 2.º tenente Q. A. O. Fábio Marcelo Pinto Coelho, que se acha matriculado no Curso Básico de Material Bélico.

Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (20.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola Preparatória de Fortaleza (Ajudante), o capitão Humberto Cavalcanti Fortes.

Transferido, por interesse próprio, do Quadro Ordinário (23.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Preparatória de Fortaleza (Auxiliar de Instrução), o 1.º tenente Celso de Fontes Medeiros.

Transferido, por interesse próprio, do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Preparatória de Fortaleza (Auxiliar de Instrução), o capitão Caraciolo Azevedo de Oliveira.

Exonerado, por se achar com matrícula assegurada na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais em 1951, das funções que exerce na Escola Preparatória de Fortaleza, o capitão Manoel Felizardo de Paula Pessoa Mendes que deverá permanecer adido à Escola Preparatória de Fortaleza até que seja efetuada sua matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. Mauro Paulo Benabrá.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Exonerado, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

serviço, nas Unidades abaixo, por terem concluído o Curso de Transmissão, os seguintes oficiais:

Na 3.ª Companhia de Transmissão, o 1.º tenente José Goulart Câmara.

Na 6.ª Companhia de Transmissão, o 1.º tenente Carlos Orelly de Souza.

Na 13.ª Companhia de Transmissão, o 1.º tenente Enio de Magalhães.

Na 14.ª Companhia de Transmissão, o 1.º tenente Maurício Tavares Gonçalves.

Na 11.ª Companhia de Transmissão, o 1.º tenente Darcy Viegas.

De ordem do Exmo. Sr. Ministro, permanecer como efetivo na Escola de Transmissão, até 24-2-1951, o 1.º tenente Antônio Ribeiro Secco.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DEMONSTRAÇÃO OFICIAL DOS PRODUTOS DE MATARIFE — CANDIDATOS CHAMADOS A ESCOLA NAVAL — ECOS DA "SEMANA DO MARINHEIRO" — CHEGA HOJE O "ALMIRANTE SALDANHA"

Será realizada hoje, às 9 horas, na ilha das Cobras, com a presença do Exmo. sr. presidente da República, e de altas personalidades, a demonstração oficial dos produtos de Matarife, promovida pelo Conselho Nacional do Petróleo com a colaboração do Ministério da Marinha.

Esses produtos foram transportados para esta capital a bordo do navio-tanque "Rio", da Marinha de Guerra, tendo o ministro da Marinha mandado apressar dois contratorpedeiros que operam com óleo diesel nacional, levando a bordo técnicos do Conselho Nacional do Petróleo. Esses CTs utilizarão o óleo diesel de Matarife nos motores de um dos elcos, ao mesmo tempo que, nos motores do outro elco, empregarão óleo diesel de procedência estrangeira.

O presidente da República assistirá ao término de operação do contratorpedeiro, de bordo do navio-tanque.

Terminada a demonstração, as autoridades navais oferecerão uma taça de champagne ao presidente da República e demais autoridades.

CANDIDATOS A ESCOLA NAVAL CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

Zeão chamados para serem submetidos à inspeção de saúde, os seguintes candidatos: dia 15 de dezembro, sexta-feira, às 8 horas e 30 minutos — turma da manhã — Major Lincoln Gomes de Carvalho, Balduino Nonato da Andrade da Rocha, Nilo Faria Domingues, Sávio Tavares Gomes da Silva, Rogério Gomes da Silva, João Rizzo, Clóvis Bastião Diniz, Lenine Cunha de Almeida, Valdir Lima Torres, Augusto Henrique da Silva, Fittipaldi, Hilton Carlos Donnelly, Achiles Knillio Zalmir Junior, Caio Graccho de Lemos, Hilton Barreto Lima, Maurício Pinto de Magalhães, às 13 horas — turma da tarde — Coronel de Souza Cruz, Rulito Nogueira Roberto, Cesar Nel Chedim, Alfredo Lopes da Costa, Viriato Faria Léo Filho, Leandro Mota Afonso da Silva, Leonildo de Carvalho, Eduardo Jobim, Sérgio Loures da Costa, Reginaldo Martins, Alfredo André, Celso da Silva, Alfredo Arde Pitti, Mario Marcondes de Castro, Giovanni Gargiulo.

A condução será a bordo do contratorpedeiro de Matarife, o 1.º tenente Q. A. O. Armando Gonzales Gomes.

Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (13.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Quartel General da 3.ª Região Militar (Auxiliar de Serviço Regional de Material Bélico), o 1.º tenente Q. A. O. José Maria Monteiro que se acha matriculado no Curso Básico de Material Bélico.

Transferido, por interesse próprio, do Quadro Ordinário (10.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Quartel General da 3.ª Região Militar (Auxiliar de Serviço Regional de Material Bélico), o 1.º tenente Q. A. O. Paulo Lippolla, que se acha matriculado no Curso Básico de Material Bélico.

Retífico, de ordem do general ministro da Guerra, como sendo por necessidade do serviço e por interesse próprio, a transferência do 2.º tenente Q. A. O. Ordânio Ribeiro Barbosa, do Quadro Ordinário (20.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral (Depósito Central de Material Bélico).

Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (Auxiliar de Instrução de Escola de Artilharia de Costa) para o Quadro Ordinário e classificado no 6.º Regimento de Artilharia Montada 75, o capitão Idalio Leite Pereira.

Transferido, por necessidade do serviço, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, do Quadro Ordinário (5.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Itaipu) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Antônio Domingos Fernandes, o qual se acha adido ao 1.º Grupo de Artilharia de Costa da 2.ª Região Militar, aguardando a nova comissão.

Transferido, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, o sem ônus para o Departamento Nacional, do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Ordinário e classificado no 8.º Grupo de Artilharia de Costa Montada 75, o capitão Isador Teles Ribeiro.

Transferido, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (13.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Quartel General da 2.ª Região Militar (Auxiliar de Serviço Regional de Material Bélico), o 2.º tenente Q. A. O. Mauro Salgado.

Transferido, por interesse próprio, do Quadro Ordinário (2.º Grupo de Artilharia de Cavalo 75) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Depósito Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. Alencar de Azevedo.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

Transferido, por necessidade do serviço, das funções que exerce no Departamento Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar, o 1.º tenente Q. A. O. José Gonçalves Pinheiro.

IRA TAMBÉM A VENEZUELA — A poderosa equipe de basquetebol do D.P.S., que tantos lauréis tem conseguido nesta capital e nos Estados, excursionará, também, à Caracas, na Venezuela, não logo retorne da excursão que empreenderá nos primeiros meses do próximo ano, à Buenos Aires, na capital Argentina

Os veteranos do S. Cristovão jogarão domingo com a faixa azul de Campeão

NECESSARIA A TERCEIRA PELEJA

Manufatura e Engenho de Dentro dividiram os louros, no prêmio de quarta-feira última — Taico e Juca, os autores dos tentos — Domingo, o encontro decisivo

Não foi decidida a série "Suburbana", na partida disputada quarta-feira última, no campo do Bonsucesso. Isso porque, no final de 10 minutos de jogo, verificou-se o empate de um tento, traduzindo a verdadeira igualdade de forças observada na cancha.

NAO CORRESPONDERAM
Ao contrário da peleja de domingo último, em que as duas equipes se empenharam com grande entusiasmo e disposição, o prêmio de quarta-feira não correspondeu à expectativa dos aficionados. O Engenho de Dentro, talvez não acostumado às pelijas noturnas, e o Manufatura estranhando as dimensões da cancha, bem menor que a sua, não conseguiram apresentar aquilo que era lícito de se esperar.

OS TENTOS
Nos primeiros minutos da contenda, que aliás foram os melhores em todo o transcurso da mesma, foram assinalados os dois tentos. Taico, aos 13 minutos, abriu a contagem, concluindo boa jogada, para Juca empatar cinco minutos depois, num de seus clássicos "rushes".

BOA ARBITRAGEM
A arbitragem de Rui de Souza, muito auxiliada pela disciplina dos contendores, foi excelente. Sua assistência também colaboraram eficazmente.

EQUIPES QUE ATUARAM
As duas equipes estavam assim constituídas: MANUFATURA — Ari, Afê e Negro; Bangu, Ubralino, e Taico; Ceres, Beto, Taico, Serefin e Wilson. ENGENHO DE DENTRO — Delamar, Perereca e Milton; Dalquir, Evaldo e Nozinho;

DOMINGO A DECISIVA
No próximo domingo será disputada a terceira peleja, que terá o caráter de decisiva. Se o Manufatura vencer ou empatar, terá o título garantido. Caso a vitória sorria ao Engenho de Dentro, será necessária uma prorrogação, cujo vencedor estará com o título nas mãos.

Quem quer jogar domingo?

O Royal destacada agremiação do Engenho Novo estando sem compromisso para domingo próximo aceita jogar para primeiro e segundo quadros a tarde em sua praça de esportes. Os interessados favor telefonar para 29-6749 chamar Sylvio na casa 6 das 19,30 às 19,45 horas.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO E. C. FLORESTA

Em assembleia geral, realizada recentemente, foi eleita a nova diretoria do E. C. Floresta, que ficou constituída da seguinte maneira: — Presidente, Paulo S. Melo; vice-presidente, Mário Pereira da Silva; 1.º tesoureiro, Alberto Couto; 2.º tesoureiro, Haroldo Cortês; 1.º secretário, João Marcelino; Diretor Geral de Esportes, Aloisio Soares; Procurador, Francisco Corrêa; Diretor de propaganda, Djalma J. Marques; Diretores Sociais, Milton Marques e Aylton Couto; Comissão de Sindicância, Valdir Marques e Jair Fernandes; Conselho Deliberativo, Benjamin Schmidt, Aristeu da Paizão Pinheiro e Valdemiro Corrêa.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 15 de dezembro de 1951 NÚMERO 2.878

Peleja empolgante na Zona Sul

Frente a frente, domingo próximo, os quadros do Juventude e do Sete de Setembro — Convocados os pupilos de Haroldo Sales

No gramado do Juventude A. C., medirão forças domingo próximo, os homogeneos esquadras daquele clube e do Sete de Setembro F. C., do Leblon.

AGUARDADA COM INTERESSE
Dada a grande rivalidade, que existe entre aqueles dois tradicionais gremios da zona sul, esta pugna, vem sendo aguardada

com grande interesse, motivo pelo qual, acreditamos que seja rica em lances empolgantes.

CONVOCA O JUVENTUDE
Para este compromisso que se reveste de suma importância, a direção técnica do gremio de Ocaso, convoca por nosso intermédio, os seus defensores, que são os seguintes:

AMADORES: Nandi — Floriano e Pachola — Benedito, Helio e Brenda — Julio, Haroldo II, Adhemar, Armando e Ze Maria.

ASPIRANTES: Altino — Bagre e Nilo — Cirilo, João e Beto — Dida, Vavá, Ruy, Nequilha e Lula.

JUVENIS: Gilson — Chico e Aristides — Nézinho, Souza e Geraldo — Antonio, Sebastião, Mendes, Bocage e Jorge.

Animação no Manufatura

Em torno do concurso para a eleição da Rainha do clube — Marlene Moraes, uma grande candidata — No dia 3, a primeira apurará

Ao mesmo tempo em que sua equipe de futebol cumpre atuações de grande destaque, a diretoria do Manufatura N. P. F. C. não se descuidou de suas atividades sociais, prosseguindo numa série de elogáveis realizações.

O concurso para a "Rainha de 1951" do popular gremio suburbano, já iniciado, vem decorrendo num ambiente de grande entusiasmo, com geral expectativa pela primeira apuração, que será realizada no próximo dia 3 de janeiro.

GRANDE CANDIDATA
Entre as graciosas senhoritas que concorrerão ao pomposo título de Rainha do Manufatura, inclui-se a srta. Marlene Alves de Moraes que, aliás, apesar de ser mais jovem é tia da atual titular, daquela invejável posto, srta. Glória de Moraes Rosa.

Marlene é uma grande candidata, já que possui um número bem grande de simpatizantes no gremio "industrial".

FALA MARLENE
Em visita que fez à nossa redação, Marlene Alves de Moraes teve ensejo de nos fazer as seguintes declarações: "Tenho esperanças de alcançar o título



Srta. Marlene Alves de Moraes, candidata a Rainha do Manufatura.

da Rainha do meu clube, apesar de saber que será bem difícil. Confiar, entretanto, nos meus cabos eleitorais, e bem assim nos meus "fans", que tudo farão para que eu seja a vencedora."

A CAMPANHA
O concurso, que vem sendo dirigido pelos srs. Manoel Gomes, vice-presidente do Departamento de Finanças, deverá alcançar grande sucesso. Para a campanha da srta. Marlene Alves de Moraes, será organizada uma grande tarde esportiva, com a participação de numerosos clubes, sendo a prova final a cargo do Americano Olímpico e Aliança, tendo como preliminar o encontro entre o Lamerianos e o Sporting, ambos de Linsua.

Sociais Esportivas
Na tarde de sábado último, foi diplomada na Matriz de N. S. de Lourdes, a Srta. Teresinha Lemos, filha de Sr. Oscar Gonçalves Guimarães, que brilhantemente, completou o curso de Corte e Costura de Mme. Matias.

A Teresinha, desejamos inúmeras felicidades em sua profissão.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 94, De 18 às 18 horas.

O Centauro A. C. convoca
A novel agremiação do Meier presidida pelo desportista Assis Conde, convoca todos os atletas do clube, para às 12,30 horas, em ponto na sede, a fim de se reunir em incorporação para o campeonato de campeonatos de 1951 e taça "Salvador Copello".

O técnico Arthur Moreira avisa por intermédio de "A MANHÃ", para comparecerem a sede a hora marcada os seguintes amadores: — Armando — Japonês — Ailton — Moacir — Cleber — Wanderley — Prognônio — Vicente — China — Domingos — Edson I e II — Americano — Mauro — Ayala — Zezinho — Fernando — Waldir — Nêr — Zurita — Ari — Luiz — Cristostomo — Waldemar — Wilson — Mario — Amural — Gaíva — Alvarenga — Toninho — Rolinha e Paulo.

Bonita vitória do Ceres F. C.
Tombou o Ideal F. C., ante o quadro de Bangu, pelo contagem de 5x3 — Acidentado um defensor do Ceres — Outros informes

Um público bem numeroso, compareceu domingo último ao campo do Ceres F. C., a fim de presenciar o embate amistoso ali travado, entre os fortes conjuntos do gremio local e do E. C. Ideal, cujo resultado final, foi a vitória do quadro de Contran de Carvalho, pela expressiva contagem de cinco tentos contra três.

UM ACIDENTE
Ao conquistar o terceiro ponto para as suas cores, Tito, o destacado extremo do Ceres F. C., foi atingido pelo goleiro contrário, não retornando mais ao gramado.

Dado a gravidade da contusão sofrida por aquele seu defensor, a diretoria do clube de Bangu, o fez remover para o Hospital Rocha Faria, onde foi socorrido com pressa.

PRELIMINAR
Antecedendo ao encontro principal, se disputaram no prelo preliminar as representações de aspirantes daqueles clubes, cabendo, ainda, ao Ceres, sair vitorioso, pela contagem de 3x1.



O quadro do Ceres F. C.

A MANHÃ no Turfe

Erin é a força do páreo destinado a aprendizes de terceira categoria

Programa para a corrida de domingo — Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13,40 horas.
Prêmio Marellito Dias — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

1 Erin, U. Cunha ... 54
2 Alcasaba, X.X.X. ... 52
3 Thais, C. Calleri ... 50
4 Peranga, E. Cardoso ... 56
5 Muxaxa, W. Meirelles ... 58
6 Jequitinhonha, J. Costa ... 58

2.º PAREO — Prêmio Almirante Barroso — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,10 horas.
1 Mont Royal, O. Ullóa ... 35
2 Sketch, J. Mesquita ... 55
3 Macabú, S. Ferreira ... 55
4 Bananal, C. Moreno ... 55
5 Elati, E. Castillo ... 55

3.º PAREO — 1.300 metros — Prêmio "Almirante Saldanha" — Cr\$ 40.000,00 — As 14,45 horas.
1 Giselle, D. Moreira ... 55
2 Oculta, J. Tinoco ... 55
3 Comtesse, S. Ferreira ... 55
4 Oletria, J. Mesquita ... 55
5 Elagel, Marcel ... 55
6 Marinha, I. Pinheiro ... 53
7 Rivera, C. Moreno ... 55
8 Osana, L. Coelho ... 55
9 Viviane, O. Macedo ... 55

4.º PAREO — 1.400 metros — XXIX Handicap Especial — Cr\$ 60.000,00 — As 15,20 horas.
1 Elite, O. Macedo ... 54
2 Acram, A. Araújo ... 54
3 Lover's Moon, F. Irigoyen ... 55
4 Cid, L. Mezaros ... 57
5 Monaco, E. Castillo ... 53
6 Coraje, N/O ... 59
7 Parlamento, R. Filho ... 53
8 Sans Route, C. Moreno ... 51
9 Tarentino, X.X.X. ... 48

5.º PAREO — Prêmio "José Calmon" — 2.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.
1 Fairplay, E. Castillo ... 56
2 Romano, X.X.X. ... 50
3 Ondino, Marcel ... 53
4 Argonauta, O. Macedo ... 60
5 Cravador, X.X.X. ... 58
6 Blue Dream, A. Araújo ... 58

Parthenon é o maior favorito da sabatina

Programa com montarias prováveis para a reunião de amanhã

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas.
1 Cigana, U. Cunha ... 56
2 Algarida, J. Tinoco ... 56
3 Inspiração, J. Mesquita ... 56
4 Bolva, I. Pinheiro ... 58
5 Leuca, O. Ullóa ... 56
6 Lujan, P. Tavares ... 58
7 Fulvia, D. Moreira ... 56
8 Florena, C. Moreno ... 56

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,10 horas.
1 Idealista, J. Mesquita ... 56
2 Jamary, O. Ullóa ... 56
3 Luetzow, O. Reichel ... 54
4 Blue Dream, J. Tinoco ... 50
5 Turanum, I. Souza ... 52
6 Jequitinhonha, D. Mor. ... 52

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,45 horas.
1 Parthenon, F. Irigoyen ... 55
2 Gengibre, R. Urbina ... 58
3 Path Finder, L. Mezaros ... 55
4 Indacreto, X.X.X. ... 55
5 Matador, O. Ullóa ... 55
6 Muechacho, R. Filho ... 55

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,20 horas.
1 Itamogi, E. Silva ... 54
2 Luatinda, X.X.X. ... 52
3 Fra Diavolo, X.X.X. ... 54
4 Lamgo, P. Coelho ... 52
5 Jangadeiro, O. Ullóa ... 56
6 Pinarra, R. Filho ... 54
7 Taico, X.X.X. ... 56
8 Tahia, U. Cunha ... 54

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.
1 Jacare, J. Mesquita ... 56
2 Brown Boy, O. Thomas ... 56
3 Felofa, W. Andrade ... 54
4 Frontal, R. Filho ... 54
5 João, I. Souza ... 54
6 Veludo, P. Simões ... 56
7 Intérido, C. Moreno ... 54
8 Orão Pará, U. Cunha ... 52
9 Aquila, E. Castillo ... 56
10 Urcúana, Marcel ... 52

6.º PAREO — Prêmio "Almirante Inhamá" — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,50 horas.
1 Jacare, J. Mesquita ... 56
2 Brown Boy, O. Thomas ... 56
3 Felofa, W. Andrade ... 54
4 Frontal, R. Filho ... 54
5 João, I. Souza ... 54
6 Veludo, P. Simões ... 56
7 Intérido, C. Moreno ... 54
8 Orão Pará, U. Cunha ... 52
9 Aquila, E. Castillo ... 56
10 Urcúana, Marcel ... 52

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 18,20 horas.
1 Jacare, J. Mesquita ... 56
2 Brown Boy, O. Thomas ... 56
3 Felofa, W. Andrade ... 54
4 Frontal, R. Filho ... 54
5 João, I. Souza ... 54
6 Veludo, P. Simões ... 56
7 Intérido, C. Moreno ... 54
8 Orão Pará, U. Cunha ... 52
9 Aquila, E. Castillo ... 56
10 Urcúana, Marcel ... 52

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 18,55 horas.
1 Jacare, J. Mesquita ... 56
2 Brown Boy, O. Thomas ... 56
3 Felofa, W. Andrade ... 54
4 Frontal, R. Filho ... 54
5 João, I. Souza ... 54
6 Veludo, P. Simões ... 56
7 Intérido, C. Moreno ... 54
8 Orão Pará, U. Cunha ... 52
9 Aquila, E. Castillo ... 56
10 Urcúana, Marcel ... 52

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 19,20 horas.
1 Jacare, J. Mesquita ... 56
2 Brown Boy, O. Thomas ... 56
3 Felofa, W. Andrade ... 54
4 Frontal, R. Filho ... 54
5 João, I. Souza ... 54
6 Veludo, P. Simões ... 56
7 Intérido, C. Moreno ... 54
8 Orão Pará, U. Cunha ... 52
9 Aquila, E. Castillo ... 56
10 Urcúana, Marcel ... 52

10.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 19,55 horas.
1 Jacare, J. Mesquita ... 56
2 Brown Boy, O. Thomas ... 56
3 Felofa, W. Andrade ... 54
4 Frontal, R. Filho ... 54
5 João, I. Souza ... 54
6 Veludo, P. Simões ... 56
7 Intérido, C. Moreno ... 54
8 Orão Pará, U. Cunha ... 52
9 Aquila, E. Castillo ... 56
10 Urcúana, Marcel ... 52

11.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 20,20 horas.
1 Jacare, J. Mesquita ... 56
2 Brown Boy, O. Thomas ... 56
3 Felofa, W. Andrade ... 54
4 Frontal, R. Filho ... 54
5 João, I. Souza ... 54
6 Veludo, P. Simões ... 56
7 Intérido, C. Moreno ... 54
8 Orão Pará, U. Cunha ... 52
9 Aquila, E. Castillo ... 56
10 Urcúana, Marcel ... 52

12.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 20,55 horas.
1 Jacare, J. Mesquita ... 56
2 Brown Boy, O. Thomas ... 56
3 Felofa, W. Andrade ... 54
4 Frontal, R. Filho ... 54
5 João, I. Souza ... 54
6 Veludo, P. Simões ... 56
7 Intérido, C. Moreno ... 54
8 Orão Pará, U. Cunha ... 52
9 Aquila, E. Castillo ... 56
10 Urcúana, Marcel ... 52

"APRONTOS" PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM ULTIMANDO SEU PREPARO PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTE:

1.º PAREO:
CIGANA — U. Cunha — 600 em 38"
INSPIRAÇÃO — J. Mesquita — 600 em 37"
LEUCA — O. Ullóa — 600 em 37"
LUJAN — P. Tavares — 700 em 44"
2.º PAREO:
IDEALISTA — J. Mesquita — 600 em 37"
JAMARY — A. Portillo — 600 em 38"
LUETZOW — O. Reichel — 700 em 46"
TARANUM — C. Calleri — 600 em 42"
JEQUITINHONHA — U. Cunha — 600 em 38"

3.º PAREO:
PARTHENON — F. Irigoyen — 600 em 37"
GENGIBRE — R. Urbina — 1.000 em 65"
PATH FINDER — L. Mezaros — 600 em 37"
MATADOR — O. Ullóa — 600 em 38"
MUECHACHO — R. Filho — 800 em 46"
MANGUARITO — C. Moreno — 360 em 44"
PIRAJUI — S. Ferreira — 600 em 36"

4.º PAREO:
OSCULO — G. Costa — 700 em 42"
CORALIAÇO — L. Mezaros — 600 em 39"
MANDY — C. Moreno — 700 em 42"
OREJA — J. Mesquita — 700 em 42"
GAMBIRINHO — A. Araújo — 700 em 42"
ORESTES — U. Cunha — 800 em 50"

5.º PAREO:
LIPARI — O. Macedo — 800 em 51"
IMPAVIDO — I. Pinheiro — 600 em 38"
HAUSTO — S. Ferreira — 700 em 44"
ITAIM — A. Portillo — 700 em 44"
LOVELACE — O. Ullóa — 600 em 38"

6.º PAREO:
PORTUGAL — E. Silva — 800 em 51"
IMPRIOR — A. Brito — 600 em 37"
IRENE — E. Silva — 800 em 51"
ARREJA — Lad. 700 em 44"
HELVICON — R. Urbina — 800 em 57"

7.º PAREO:
IRAK — L. Mezaros — 600 em 39"
DARLING — H. Alves — 360 em 24"
DUTTE — R. Urbina — 700 em 47"
SACUAREMA — U. Cunha — 600 em 37"
ARROZ DOCE — L. Coelho — 700 em 44"
LUNEN — U. Cunha — 600 em 46"

8.º PAREO:
CARINHOSA — W. Andrade — 600 em 38"
AL ARUSSA — R. Filho — 380 em 72"
ARVANA — C. Moreno — 600 em 38"
BEN HUR — I. Pinheiro — 800 em 51"
TYPE — G. Costa — 800 em 49"
COMENDADOR — O. Reichel — 700 em 44"

9.º PAREO:
Quando disputava o G. P. "Paraná", mancou o cavalo Lucanor.

Mudou de propriedade a invicta égua Oreja que, reaparecerá no quarto páreo da tarde de amanhã. Oreja passou a propriedade da sra. Honorina Pentado que adotou para sua jaqueta as cores: branco, boné vermelho e braseleiras azuis. Essa égua, no entanto, continuará aos cuidados de Manoel de Oliveira.

Já se encontra novamente na Gávea, o treinador Luiz Tripodi que, esteve no Paraná onde, assistiu a disputa da maior prova do turfe local.

O potro indito Perjufo, um filho de Valéria e Kindy Kitty, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, tendo mudado de propriedade, deixou as coxilhas do treinador José Salustiano de Souza, ingressando nas de Jorge Morgado.

No próximo dia 21, será disputada em Cidade Jardim, a segunda corrida noturna, realizada no turfe, bandedante. Essa reunião será em benefício do Natal das Crianças Pobres.

Quando disputava o G. P. "Paraná", mancou o cavalo Lucanor.

Mudou de propriedade a invicta égua Oreja que, reaparecerá no quarto páreo da tarde de amanhã. Oreja passou a propriedade da sra. Honorina Pentado que adotou para sua jaqueta as cores: branco, boné vermelho e braseleiras azuis. Essa égua, no entanto, continuará aos cuidados de Manoel de Oliveira.

Já se encontra novamente na Gávea, o treinador Luiz Tripodi que, esteve no Paraná onde, assistiu a disputa da maior prova do turfe local.

Somente hoje chegará a turma do Atlético Mineiro TIJOLO NO "CLASSICO"

Sunderland para o prêmio de sábado — Os demais árbitros da rodada



Tijolo

O árbitro do jogo Bangü x Botafogo, clássico da rodada, será Carlos de Oliveira.

ra Monteiro, o popular "Tijolo".

Foi sorteado ontem, embora estivesse torcendo para atuar em prêmio de menor projeção.

O ARBITRO DE SABADO

Para a peleja de sábado, entre o líder do campeonato e o Olaria, o sorteado foi Mr. Sunderland, árbitro franco para atuar em prêmio de tão grande importância.

OS DEMAIS JUIZES

Os demais juizes sorteados para os jogos da rodada que começará amanhã, são os seguintes:

Madureira x Bonsucesso, Mario Viana; Canto do Rio x Vasco da Gama, Dykes; e finalmente, São Cristóvão x Fluminense, Gama Malcher.

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 15 de dezembro de 1951

NÚMERO 2.878

Coquetel do Conselho Técnico de Tennis

Apresentado à C.B.D. o relatório das atividades tenísticas de 1950 — Alvaro Osório e Célio de Barros os oradores

O Conselho Técnico de Tennis da Confederação Metropolitana de Desportos esteve reunido, na tarde de ontem, para apresentar, à diretoria daquela entidade e representantes da imprensa metropolitana o relatório das suas atividades no corrente ano de 1950.

Por ocasião da reunião usou da palavra o veterano tenista Alvaro Osório, vice-presidente do referido Conselho Técnico, que expôs aos presentes as atividades empreendidas neste ano por aquele órgão, evidenciando, também, as dificuldades que se antepõem aos trabalhos das Federações que regem esse elegante esporte nesta Capital e inúmeros Estados, o que requer dos

poderes competentes auxílio constante.

HOMENAGADOS OS JUVENIS

Os tenistas juvenis Renato Mano e Alex Baegler, que representaram o Brasil nas competições internacionais realizadas em Montevideo, foram homenageados pela Confederação, por terem conquistado o título de vice-campeões sul-americanos. Cumpre destacar que o

feito dos juvenis brasileiros foi dos mais significativos, uma vez que pela primeira vez lhes foi entregue uma incumbência de responsabilidade e da qual se saíram a contento.

COQUETEL

Finalizando a reunião foi oferecido aos presentes um coquetel, tendo usado da palavra o

jornalista Dr. Célio de Barros, em nome dos representantes da imprensa presentes.

DR. CAPISTRANO REASSUMIU A CLINICA

Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8868



Ismael

Teixeirinha deu mais agressividade

Ensaiou o Bangu para o jogo com o Botafogo

Os profissionais do Bangu se exercitaram em conjunto, ontem à tarde, sob os ordens de Ondino Vieira e com a assistência de Carlos Nascimento. Estiveram no estádio Proletário muitos dirigentes e fãs do Bangu para observar a nova aquisição. E Teixeira deu correspondência de Carlos Nascimento, respondeu inteiramente à curiosidade. Tem muita velocidade, possente arremesso no gol e está em forma para entrar em ação imediatamente. O novo ponteiro banguense ensaiou apenas um tempo. E agradeceu, pois imprimiu mais velocidade à ofensiva banguense, o que não acontecia com Simões, que cada vez fica mais lerdo.

EMPATE DE 5 X 5

O exercício foi muito movimentado, com algumas modificações para maiores observações de Ondino Vieira. Após os noventa minutos o resultado era

de 5x5, gols assinalados por Ismael (2), Teixeira (2) e Zizinho, para os titulares e Vermelho (3), Joel e Mario, para os suplentes.

OS QUADROS

As equipes que ensaiaram estavam integradas pelos seguintes jogadores:

EFETIVOS: Jorge (Pedrinho) — Rafagrell e Sula — Gualter, Mirim e Pinguela — Djalma (Menezes), De Paula (Zizinho), Zizinho (Simões), Ismael e Simões (Teixeirinha).

SUPLENTES: Luiz Borracha — Eloi e Mendonça — Alaire, Irani e Café — Moacir Bueno. (Naldo), Vermelho, Joel (Sepe-tiba), Decio e Mario.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

Hoje o encerramento das inscrições

Os olarienses efetuaram ontem, o seu ensaio derradeiro para dar combate ao líder-convicto do certame metropolitano, o America, amanhã.

Estiveram em ação todos os titulares que levaram de vencida a equipe de suplentes por 4 a 1, tentos consignados por Washington (2) e Esquerdinha (2), para os vencedores e J. Alves, para os reservas.

OS QUADROS

Titulares — Zezinho; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Aleixo; Alvino, Severo, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

Dr. A. Viveiros Reis

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Lg. da Carioca 5, S/404 —
Tel.: 22-8624

PEDIDA A TRANSFERENCIA DE TEIXEIRINHA

O sr. Carlos Nascimento, dedicado chefe do Departamento Técnico do Bangu, esteve, ontem, às primeiras horas da tarde, acompanhado do jogador Teixeira, a fim de providenciar sua transferência para o clube dos proletários. Foi remetido um telegrama à Federação Catarinense, consultando a respeito da transferência e sobre se já fora iniciado o segundo turno. O presidente do Palmeiras de Blumenau, clube a que está vinculado Teixeira, que se encontrava nesta Capital, foi antecipadamente consultado, tendo concordado em ceder o valoroso "player" ao Bangu.

De modo que ainda hoje deverá estar normalizada a situação do novo defensor banguense, de modo a poder o mesmo estreitar domingo, contra o Botafogo.

Hemofluidina

Na artéria esclerose.

Pacificada a família tricolor

O pleito transcorrerá em ambiente de cordialidade

BACHAREL MARUM JAZBIK

Marum Jazbik é novo na crônica especializada. E novo, porém, graças ao seu caráter firme, já conquistou uma posição de relevo nos meios desportivos.

Por isso, é que hoje, quando eclaria grau de bacharel em Direito, pela turma da Faculdade do Rio de Janeiro, será homenageado pelos seus colegas de imprensa que vêm no novo advogado todas as qualidades para vencer na nova carreira.

A colação de grau será às 21 horas no Teatro Municipal, devendo pela manhã, haver missa de ação de graças, na Candelária.

O ambiente do Fluminense está agora, tranquilo. Tudo ali, está novamente azul, já que, depois de "bate-papos" tremendo nas sessões do Conselho Deliberativo, graças a feliz intervenção do sr. Mário Polo, — os ânimos puderam serenar-se, o que fará com que o pleito de janeiro transcorra em ambiente de cordialidade e respeito.

O sr. Manoel Moraes de Barros continuará como candidato da oposição, disputando o pleito com o atual presidente.

Com a pacificação das duas correntes, a impressão que se tem, no momento, é que o grupo que vencer o pleito não prescindirá do concurso da turma vencida.

E' o caso de se dizer: Depois da tempestade, veio a bonança.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO



Dimas

COMPLETO O LIDER CONTRA O OLARIA

Osmar e Dimas em ação na tarde de amanhã

O líder vai se defrontar amanhã, com o Olaria, clube que no turno lhe deu tremendo trabalho, e que, ainda recentemente, ofereceu seria resistência ao Bangu. Embora tenha o America uma "escrita regulada" com o grêmio leopoldinense, o técnico De-

lo encara o prelo com respeito, considerando mesmo o obstáculo como dos mais difíceis.

Tanto isso é real, que não alterou o seu programa de treinamento e lançou contra os "bariris" todos os seus valores. Osmar, Dimas e demais va-

lores do líder, atuarão contra os leopoldinenses na tarde de amanhã, no Maracanã.

"APRONTOU" O OLARIA

PREPARADO PARA DAR COMBATE AO LIDER INVICTO

Conforme noticiamos, será disputada domingo, a última prova do Campeonato de Subidas de Montanhas. Das 8 às 10 horas, no Alto da Boa Vista, interessante competição automobilística. Com essa corrida será encerrado o Campeonato Carioca de 1950. As inscrições serão encerradas hoje, à tarde, no Automóvel Clube do Brasil.

Pedro Santalucia, assistente técnico do A. C. B. já adotou todas as providências para que a competição transcorra na maior ordem. Por outro lado, o Serviço de Trânsito já autorizou a interdição da pista, das 8 às 10 horas.



Marwell

Acusados Abreu e Nascimento

Porque não foram indiciados os dois conhecidos desportistas

Dois desportistas populares, — Carlos Nascimento e Francisco de Abreu, — foram acusados por juizes dos jogos de seus clubes.

ACUSADOS DE OS TEREM OFENDIDO

Acontece, porém, que sendo Abreu vice-presidente do Flamengo, não podia ser acusado na súpula. E por isso, escapou de ser indiciado, consequentemente, de sofrer também qualquer punição.

NASCIMENTO

O caso de Carlos Nascimento é porém, diferente. Não está o veterano e dedicado desportista vinculado oficialmente, ao Bangu, e sendo assim, não podia ser também denunciado pela Auditoria.

O Auditor do Tribunal, porém, resolveu dirigir-se ao Bangu, a fim de saber qual o cargo de Nascimento no clube, para então, tomar a medida que, para o caso comportar.

Vai prosseguir o Torneio Internacional de Luta Livre Entre Mulheres

O Pavilhão Dudu, na Praça da Bandeira, novo local do grande certame

O Torneio Internacional de Luta Livre entre mulheres que vinha sendo disputado no Circo Garcia, na Praia de Botafogo, foi interrompido por ter sido aquele pavilhão desarmado para atender a outros compromissos. Acontece que tal cer-

tame não podia ficar parado no meio da sua disputa e por isso já no sábado teremos o seu prosseguimento no Pavilhão Dudu, na Praça da Bandeira e com preços populares.

Banco do Brasil S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 210

OPERAÇÕES VINCULADAS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., consoante resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, torna público que receberá, para exame, planos que visem a colocação e propagação do mate em novos mercados. Para tanto, se aprovados os projetos em suas linhas gerais, serão admitidas propostas de "operações vinculadas", propiciando, a juízo daquela Comissão em cada caso concreto, maior elasticidade na importação de mercadorias, ainda que, normalmente, estejam elas sob o regime de quotas.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1950

JOSE BRAZ PEREIRA GOMES — Diretor
OLIVIER LUIZ TEIXEIRA — Gerente

Revisão do processo de Zezinho

O Botafogo vai pedir revisão do processo de Zezinho, seu ponteiro direito suspenso por um jogo na última sessão do Tribunal de Justiça.

Deferido o pedido, o alvi negro pedirá que se ouça "Tijolo" e a seguir, tentará anular a pena de suspensão que foi aplicada ao seu "crack".

Está lutando, portanto, o Botafogo para ver o seu excelente ponteiro em ação contra o Bangu, na tarde de amanhã.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.º, 4.º
6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-8467 — Res. 37-3301

ROUPA CORA

ANTONIO CONSELHEIRO

SO FALTA O TÉCNICO... — A não ser que apareça no Flamengo um "baleiro" para exigir "maioria absoluta", o presidente está eleito: é mesmo o meu velho amigo Gilberto Cardoso. Aliás, numa eleição dura, em que todos os três candidatos foram bem votados. Mas ontem tive ocasião de dar dois dedos de prosa com o Gilberto. E com a experiência que tenho em esporte, dos anos bem vividos, cheios de desilusões e conhecendo os homens como as palmas das próprias mãos, eu disse:

— Gilberto: antes de tudo, apesar de não ser Flamengo, vou lhe dar um conselho!

— Fala, velho! Você é Conselheiro, é pra isso mesmo!

E eu, enrolando o meu cigarinho de palha na palma da mão:

— Passe uma esponja no passado e organize uma diretoria com flamengos, sem olhar correntes, sem paixões, vendendo o pão para a boca de cada um.

O Gilberto me olhava com um sorriso. E eu depois de acender o palhinho, dei uma fumaça e continuei:

— Porque é praxe quando há eleições num clube, a corrente que perde passar a ser do contra e hostilizar o vencedor. E este, por sua vez, desprezar o adversário, querendo ver a sua caveira! Não! Não está direito! Você deve iniciar uma nova fase em matéria de eleições em clubes desportivos. Procure nas correntes dos outros candidatos, os elementos capazes de bem ajudá-lo. Porque, "seu" Gilberto, na briga do mar com o rochedo, quem paga sempre é o marisco! Você vê que quem sai sempre prejudicado é o clube!

O novo presidente rubro-negro tirou o seu "ray-ban", limpou o vidro dos óculos calmamente, e disse:

— Conselheiro: não tenha receio. Este é o meu pensamento. Irei buscar sem partidismos, os flamengos que julgarem úteis a uma boa diretoria. E espero que não neguem seu apoio, para reconduzir o nosso clube ao lugar de destaque no conceito desportivo!

Achei então interessante mudar de assunto e fazer uma pergunta um tanto ou quanto maliciosa:

— E o técnico? Quem será?

O Gilberto recolocou os óculos, alisou o bigode e disse:

— Você sabe o que é "gávea", Conselheiro?

— Sei... é o baíro onde está o campo do Flamengo...

— Não... não é isso, não! Gávea, em linguagem de marinheiro, é uma espécie de guarita que fica no alto do mastro-maior...

E dando um sorriso, concluiu:

— Irei buscar numa "nau", com a devida licença do Almirante, o técnico para a nossa "gávea"...

PRONTO O ANTEPROJETO — A comissão encarregada pelo ministro Marcial Dias Pequeno de elaborar um anteprojeto regulamentando as atividades do atleta profissional de futebol, terminou o seu trabalho, que será entregue na próxima semana, solenemente, ao titular da pasta do Trabalho